# ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 30.179
● R$ 5,00

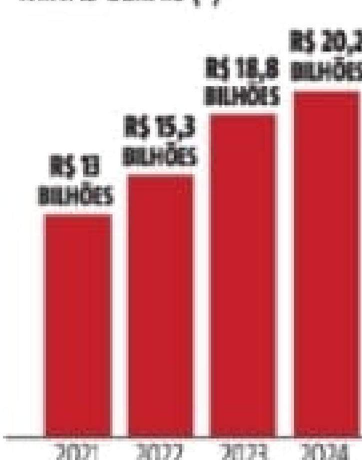
BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 2025

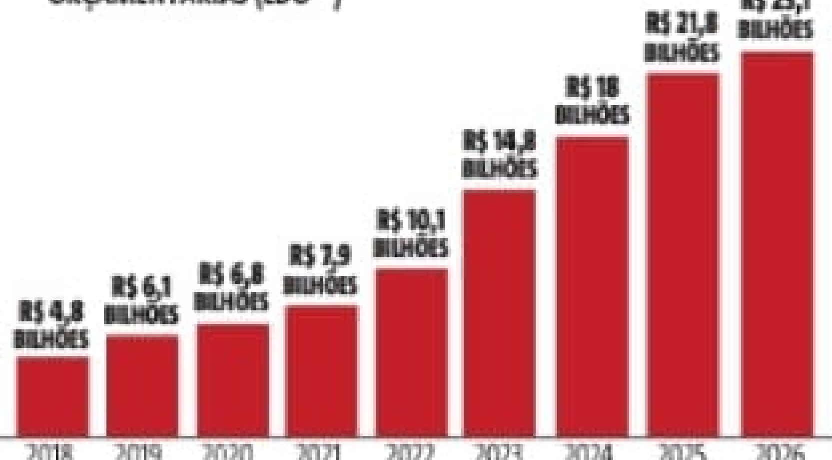
9771809987021


# RENÚNCIA FISCAL EM MINAS CRESCE EM QUATRO ANOS

## De R$ 13 bilhões, em 2021, o valor aumentou para R$ 20,2 bilhões em 2024

Dados da Secretaria de Estado da Fazenda (SEF-MG), analisados pela reportagem do EM, mostram que a renúncia fiscal concedida pelo governo estadual nesse período corresponde a um aumento de 55%. Ainda conforme informações do órgão, são cerca de 7 mil empresas contempladas em 76 regimes especiais. A medida, que tem como principais objetivos incentivar o desenvolvimento de setores econômicos estratégicos, representa aproximadamente 40% da dívida de Minas com a União, estimada em R$ 170 bilhões. Diante dos números crescentes,




Fontes: (*) Secretaria de Estado da Fazenda (**) LDO/ALMG

a oposição e o Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG) vêm pressionando por mais transparência por parte do Executivo mineiro. Em resposta às cobranças, o vice-governador Mateus Simões (Novo) anunciou, na semana passada, que vai divulgar a relação dos contribuintes beneficiados. O governo estadual, por meio de nota, ainda destacou que o mecanismo visa "aprimorar a atração de negócios e estimular a geração de emprego e renda". Na Assembleia Legislativa, um projeto de lei que busca dar maior clareza às isenções de tributação foi aprovado em primeiro turno. **PÁGINA 3**

LEANDRO COURI/EM/D.A.PRESS



◆ CENAS URBANAS

## CRISTO REDENTOR DE BH VELA A CIDADE, MAS PEDE CUIDADO

Em uma praça no Bairro Milionários, na Região do Barreiro, no topo de um morro com 1.040 metros de altura, a imagem se destaca na paisagem **(foto)**, simbolizando paz e proteção aos belo-horizontinos desde 1956, quando foi construída. A estátua, um reconhecido ponto de encontro da comunidade, hoje tem em seu entorno aparelhos da academia popular, pista de caminhada e ampla área de convivência. Porém, a insegurança e o acúmulo de lixo ao redor do ícone são pecados que precisam ser reparados. **PÁGINAS 34 E 35**

◆ ATO NA PAULISTA

## ROMEU ZEMA APOIA JAIR BOLSONARO EM PROTESTO CONTRA JULGAMENTO NO STF

**PÁGINA 4**

◆ CAPITAL DOS BARES

## BEBIDAS COM MUITO SABOR E ZERO ÁLCOOL TOMAM ESPAÇOS

**CAPA E PÁGINAS 22 A 24**

MICHAEL REAVES/AFP



**MUNDIAL DE CLUBES**

## ERROS ACABAM COM SONHO DO FLAMENGO

Time rubro-negro queria o segundo título, porém mostrou falhas individuais e foi derrotado por 4 a 2 pelo Bayern de Munique, deixando o Hard Rock Stadium, em Miami, frustrado **(foto)** com a eliminação. Hoje, o Fluminense enfrenta a Inter de Milão. **PÁGINAS 39 E 40**

Eufrázio



# POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE




MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

**LEIA TAMBÉM NO**
**www.em.com.br**
**UNIVERSIDADES**
MEC tenta garantir orçamento ►►►



Para acessar: aponte o celular



## ALÉM DO FATO

**ORION TEIXEIRA**

A CAMPANHA ESTADUAL CAMINHA PARA POSIÇÃO DE DEFESA E DE DESCONSTRUÇÃO DA GESTÃO ZEMA, OU SEJA, NÃO SERÁ FEITA COM BEIJINHOS

>>> Esta coluna é publicada às segundas e quintas-feiras

# "Temos um problema em Minas", diz Lula sobre Pacheco

DIVULGAÇÃO




O SENADOR RODRIGO PACHECO DISSE ONTEM, DURANTE EVENTO EM POUSO ALEGRE, QUE RECOLOCOU MINAS NO MAPA DO BRASIL

Ante a indefinição e pouco desejo de seu pré-candidato a governador, o presidente Lula (PT) fez um desabafo. "Temos um problema em Minas", disse ele a um aliado, referindo-se e admitindo a possibilidade de o senador Rodrigo Pacheco (PSD) não querer disputar em Minas.

O foco da preocupação do petista não é pela falta de candidato ao governo em 2026. O risco maior, na avaliação do presidente, seria a ausência de palanque forte em Minas que sustente e defenda sua própria candidatura à reeleição.

O desabafo presidencial foi dado 18 dias depois que ele esteve em Minas (Mariana e Contagem), onde voltou a defender o nome de Pacheco. Mais que isso, o chamou de "futuro governador" diante do próprio senador. Todo o esforço de Lula, convencendo as alas mais à esquerda de seu partido, não tem dado ainda resultados objetivos.

As reações do senador têm sido instáveis, em alguns momentos, sinaliza interesse; em outros, descrença. Há consenso de que o plano A dele é ser indicado ministro do STF; o plano B seria disputar o governo de Minas. Soma-se a isso o estilo de Pacheco, que é de político que não gosta de briga e do enfrentamento, ainda mais sabendo que a campanha 2026 será muito polarizada e bastante dura.

A campanha estadual caminha para posição de defesa e de desconstrução da gestão Zema, ou seja, não será feita com beijinhos. Por enquanto, tudo é especulação, o que, de alguma forma, paralisa a campanha antecipada. Para o STF, ainda não há sinais de vaga.

Caso Pacheco, realmente, não queira, restariam a Lula apenas duas alternativas: a prefeita de Contagem, Marília Campos (PT) e o ministro das Minas e Energia, Alexandre da Silveira (PSD). No quarto mandato de prefeita, um feito inédito na política, a petista seria mais competitiva do que o ministro, mas descarta. Silveira gostaria de ter um futuro mais seguro.

## PACHECO "LANÇA" SEU VICE

Ao contrário da preocupação de Lula, Pacheco teve, ontem, uma manhã de plano B. Inaugurou a ala oncológica do Hospital Samuel Libânio, em Pouso Alegre (Sul), para onde destinou R$ 30 milhões em emendas. Segundo os presentes, ele teria lançado o nome do deputado federal Rafael Simões (União) como candidato a vice em sua provável chapa ao governo de Minas. "Você terá um futuro elevado, destacando Sul de Minas em composições majoritárias", disse Pacheco. Ao final de seu discurso, o senador foi ovacionado aos gritos de "governador". Em toda sua fala, ele priorizou a saúde pública como se fosse proposta de governo. Com o gesto de ontem, o senador busca também superar rejeições concentradas no interior, além do Sul, no Triângulo.

## DISCURSO APROVADO

De acordo com Pacheco, as discussões, brigas que, por vezes permeiam as redes sociais, de coisas que são desimportantes, não interessam à população. "O importante é realizar", afirmou a representantes de 78 municípios mineiros durante o evento.

## AUSÊNCIA ANOTADA

Causou surpresa a ausência do presidente estadual o PSD e deputado, Cassio Soares. Apesar de ser presidente do partido de Pacheco, de ter base no Sul de Minas e ser primo de Rodrigo Pacheco, o sobrinho da mãe do senador não apareceu. Nos comentários, disseram que ele já estaria fechado com o vice-governador Simões, de quem poderia ser o vice.

## SIMÕES PÕE FUTURO EM RISCO

O vice-governador Mateus Simões (Novo) antecipou tanto a eleição estadual do ano que vem que experimentou certo desespero com a baixa pontuação nas pesquisas. Alguém lhe disse que precisava ser mais radical para subir nas pesquisas e ele resolveu pagar para ver. Agravou o discurso e, segundo o ministro Alexandre Silveira, foi deselegante com Lula. A reorientação marqueteira poderá ser eficiente contra o desespero, passar no teste para ser bolsonarista e crescer até 20% por conta disso. Até aí, nenhum mérito do marqueteiro. Depois disso, Simões terá jogado fora seu patrimônio e a possibilidade de conquistar o centro político, que decidirá a eleição.

## LULA VAI PRA CIMA

Além de recorrer ao STF pela inconstitucionalidade da decisão do Congresso Nacional que derrubou seu decreto do IOF, Lula vai para o enfrentamento. Não é só pela derrota, mas pelo descumprimento do acordo que havia feito com os presidentes do Senado, David Alcolumbre, e da Câmara dos Deputados, Hugo Mota. Sentiu-se traído por razões ainda não esclarecidas, porém imagináveis. Quem ouviu esse outro desabafo presidencial, deu o tom: "não dá mais para segurar, explode coração".

## JOSÉ DIRCEU E DANDARA

Desembarca hoje, em BH, o ex-ministro José Dirceu e o candidato de Lula à presidência do PT nacional, Edinho Silva, também ex-ministro, para debater a sucessão do partido. O foco dos dois ex-ministros é garantir a candidatura a presidenta estadual de Dandara Tonantzin, atual deputada federal. A candidatura dela foi barrada pela executiva nacional por conta de dívida da petista com o partido e que já teria sido quitada, apesar de não formalizada pela instância partidária. A presença de Dirceu deverá impactar e contestar ainda a decisão da executiva nacional, que, em vez de fazer a disputa no voto, busca meios para barrar a candidatura.

## ALMG NA CRISE CLIMÁTICA

A Assembleia Legislativa de Minas realiza, hoje, evento para marcar o encerramento do Programa de Aceleração do Prêmio Assembleia de Incentivo à Inovação – Crise Climática. O programa é uma parceria com o Parque Tecnológico de Belo Horizonte (BH-TEC). O Demoday ou Dia de Demonstração é uma oportunidade para os empreendedores mostrarem resultados dos testes de viabilidade (provas de conceito) e avanços conquistados.

Eufrázio



CONTAS PÚBLICAS

# RENÚNCIA FISCAL EM MINAS SUBIU PARA R$ 20 BILHÕES

Dados da Secretaria de Estado de Fazenda mostram que a soma dos valores de 2021 a 2024 corresponde a quase 40% da dívida com a União. Cerca de 7 mil empresas foram contempladas




### O QUE É RENÚNCIA FISCAL?

**A renúncia fiscal ocorre quando o governo (federal, estadual ou municipal) abre mão de receber o total ou parte dos tributos devidos. O ato de renunciar a uma receita pública é uma política de governo, com o objetivo, dentre outros, de incentivar o desenvolvimento de setores econômicos estratégicos ou de regiões do país.**

### RENÚNCIA FISCAL CONCEDIDA POR MINAS GERAIS

| | |
|---|---|
| 2021 | R$ 13 bilhões |
| 2022 | R$ 15,3 bilhões |
| 2023 | R$ 18,8 bilhões |
| 2024 | R$ 20,2 bilhões |

### RENÚNCIA FISCAL ESTIMADA NA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS (LDO**)

| | |
|---|---|
| 2018 | R$ 4,8 bilhões |
| 2019 | R$ 6,1 bilhões |
| 2020 | R$ 6,8 bilhões |
| 2021 | R$ 7,9 bilhões |
| 2022 | R$ 10,1 bilhões |
| 2023 | R$ 14,8 bilhões |
| 2024 | R$ 18 bilhões |
| 2025 | R$ 21,8 bilhões |
| 2026 | R$ 23,1 bilhões |

Fontes: Secretaria de Estado da Fazenda
(**) LDO/ALMG

ALESSANDRA MELLO

Em um dos estados mais endividados do Brasil, a renúncia fiscal cresceu entre 2021 e 2024 e passou de R$ 13 bilhões para R$ 20,2 bilhões em Minas. Somente nesse período, o aumento da renúncia fiscal, quando o estado abre mão de parte de algum tributo devido por empresas, teve um acréscimo de 55%. São cerca de 7 mil empresas contempladas em 76 regimes especiais, de acordo com informações da Secretaria de Estado de Fazenda (SEF-MG).

Somadas, as renúncias desse período correspondem a quase 40% da dívida de Minas Gerais com a União, estimada em cerca de R$ 170 bilhões, e representam quase o dobro do que o estado precisa arrecadar com a entrega de ativos para abater parte dos juros da dívida com a União no novo modelo de renegociação dos débitos aprovado pelo Congresso Nacional, no fim de 2024.

Os números da Secretaria de Fazenda não refletem todos os dois mandatos do governador Romeu Zema (Novo), que assumiu o comando do estado em 2019. O crescimento pode ser ainda maior, já que o governo só disponibiliza na página da SEF-MG os dados a partir de 2021. Questionada sobre os valores anteriores, a pasta não respondeu até o fechamento desta edição.

O governador vem sendo pressionado pela oposição – e também pelo Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG) – a adotar mais transparência nessas concessões e a conter os benefícios em função da situação fiscal do estado. Na semana passada, o vice-governador, Mateus Simões (Novo), anunciou que o estado vai divulgar a relação de todos os contribuintes mineiros que fazem jus ao benefício fiscal. Recentemente, o TCE-MG alertou o governo a respeito dos valores elevados de recursos que o estado tem aberto mão em favor das empresas.

Ao analisar as contas referentes ao ano de 2022, o TCE-MG observou que os incentivos fiscais concedidos pela gestão Zema naquele ano representaram mais de 10% da receita corrente líquida do estado e se aproximaram dos repasses constitucionais e despesas obrigatórias.

Em 2022, segundo dados da SEF-MG, a renúncia fiscal foi de R$ 10,1 bilhões, frente a uma receita de R$ 89,1 bilhões, sendo que a maior parte desses valores (R$ 81,7 bilhões) vieram de tributos arrecadados pelo estado.

A maior parte das renúncias feitas pelo governo mineiro é por meio da isenção do Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Serviço (ICMS). Também constam dos dados informados pela SEF-MG renúncias referentes a Imposto Sobre Propriedade de Veículos Automotivos (IPVA) e Imposto Sobre Transmissão de Causa Mortis e Doação (ITCD), além de taxas não especificadas.

## RISCOS

A corte de contas também destacou a dificuldade de acompanhar os incentivos que não são votados pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) e pontuou ainda que alguns desses benefícios estão sendo concedidos para empresas em vez de setores, o que pode criar problemas para a economia do estado.

Um projeto de lei em tramitação na Assembleia – aprovado em primeiro turno no mês passado – busca dar maior transparência no estado aos regimes especiais de tributação: quando o governo cobra um imposto menor de determinado setor ou atividade empresarial, em relação aos demais contribuintes. De acordo com o vice-governador de Minas, no dia do anúncio da decisão do estado em divulgar os beneficiários dessas renúncias, são cerca de sete mil regimes especiais de tributação no estado.

As renúncias também, conforme apontam os dados da SEF-MG, sempre acabam sendo maiores que o previsto na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) do estado, que fixa as despesas e receitas do ano e também preveem quanto o estado vai abrir mão de impostos. Esses números podem ser consultados na proposta orçamentária enviada pelo estado para ser aprovada anualmente pelo Legislativo.

Em 2021, a LDO previa uma renúncia de R$ 7,9 bilhões, que acabou se consolidando na casa de R$ 13 bilhões. E assim foi sucessivamente nos anos seguintes conforme levantamento feito com base nos dados da lei orçamentária. Na LDO, a previsão de renúncia fiscal no primeiro ano do governo Zema foi de R$ 4,9 bilhões. Na LDO para 2026, que deve ser votada sempre no ano anterior, a previsão é que o estado abra mão de R$ 23,1 bilhões. A previsão de renúncia no orçamento do ano passado era de R$ 18 bilhões e fechou em R$ 20,2 bilhões. Em 2018, último ano do governo Fernando Pimentel (PT), que antecedeu Zema no comando do estado, a estimativa de renúncia era de R$ 4,8 bilhões.

## POLÊMICA

A mais polêmica renúncia fiscal concedida pelo governo Zema e alvo de críticas da oposição é a redução da alíquota de IPVA sobre veículos alugados e revendidos, de 4% para 1%, proposta pelo Executivo e aprovada em 2022, ainda no primeiro mandato do governador. Na época, o estado alegou que a medida visava evitar a saída das empresas do estado, enquanto a oposição alegava um possível favorecimento à Localiza, empresa de revenda e aluguel de veículos que foi uma das doadoras da campanha de Zema à reeleição.

De acordo com nota enviada à reportagem pelo governo do estado, as renúncias fiscais "são um mecanismo legal utilizado por diversas administrações públicas, visando aprimorar a atração de negócios e estimular a geração de emprego e renda, além de garantir a superioridade competitiva aos estados diante da concorrência de entidades federativas". O governo destacou ainda que Minas Gerais ultrapassou a marca de 980 mil postos de trabalho, o que coloca o estado no topo do ranking de maior estoque de empregos do país, conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

"Este é um dos resultados consolidados pela estratégia de renúncias fiscais, responsável também por desenvolver o Produto Interno Bruto (PIB) de Minas Gerais, que pela primeira vez na história alcançou a inédita marca de R$ 1 trilhão, em 2024", afirmou a SEF-MG, que não informou os valores renunciados nos anos de 2018, 2019 e 2020. A pasta comunicou apenas que elas "constam das prestações de contas enviadas ao TCE/MG nas respectivas datas". ■

Eufrazio



ATO NA PAULISTA

# BOLSONARO MINIMIZA ACUSAÇÕES DE GOLPE E PEDE FOCO NA ELEIÇÃO

Ex-presidente questionou a derrota nas urnas em 2022 e disse que quem lidera a maioria do Congresso Nacional manda mais que o presidente da República







FOTOS: MIGUEL SCHINCARIOL/AFP



CARTAZES NA AVENIDA PAULISTA PEDIAM ANISTIA PARA ENVOLVIDOS NA TENTATIVA DE GOLPE EM 2023

REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO



ROMEU ZEMA SE REUNIU COM BOLSONARO E O GOVERNADOR TARCÍSIO DE FREITAS ANTES DA MANIFESTAÇÃO

BRUNO NOGUEIRA

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) reuniu milhares de apoiadores ontem na Avenida Paulista, em São Paulo, para uma manifestação com o lema "Justiça já" contra o julgamento da suposta tentativa de golpe no Supremo Tribunal Federal (STF). Além da militância, o antigo mandatário também reuniu dezenas de autoridades como deputados, senadores e governadores, mas, como de costume nos atos bolsonaristas, os discursos foram limitados para o seu círculo mais próximo de aliados.

Entre os convidados estava o governador Romeu Zema (Novo), o deputado federal e presidente do PL em Minas Gerais, Domingos Sávio, os deputados Maurício do Vôlei (PL-MG) e Eros Biondini (PL-MG), os deputados estaduais Bruno Engler (PL) e Cristiano Caporezzo (PL), e o vereador de Belo Horizonte Vile Santos (PL). Apesar de não terem espaço de fala, eles ouviram Bolsonaro citar as ações do seu governo por Minas Gerais ao questionar a derrota nas eleições de 2022.

"Prezado governador Zema, no Vale do Jequitinhonha, região mais pobre do seu estado, nós conseguimos regularizar a exploração de lítio. Em Minas, nós resolvemos a questão da cota 762 de (Lago de) Furnas. Em Minas, nós conseguimos junto com o Tarcísio (de Freitas) R$ 3 bilhões para o metrô de Belo Horizonte. Nós fizemos o possível, e confesso que não esperava aquele resultado", disse.

Bolsonaro reuniu um público menor no ato, se comparado com outras manifestações até mesmo depois de deixar a Presidência da República. O Monitor do Debate Político do Cebrap e a ONG More In Common usaram imagens da multidão capturadas por drone para contar 12,4 mil pessoas no pico do ato, às 15h40. No ato de abril, às instituições contaram 44,9 mil pessoas.

## 8 DE JANEIRO

Último a discursar com pouco menos de meia hora de fala, Bolsonaro se defendeu das acusações de golpe, elogiou a sua gestão e voltou a citar teorias da conspiração, como uma suposta intervenção nas eleições de 2022. "Se fala em golpe, mas quem tirou o cara (Lula) da cadeia? Quem descondenou? Quem botou a mão pesada na balança do TSE (Tribunal Superior Eleitoral)?", questionou.

Ele também sugeriu que os ataques do 8 de Janeiro foram orquestrados pela esquerda e pelo governo do presidente Lula (PT). "O movimento mais do que claro foi orquestrado pela esquerda. Lula não estava em Brasília, no dia anterior ele foi para Araraquara (SP) porque sabia o que ia acontecer. Tanto é que as imagens de quase 200 câmaras sumiram. Tudo foi quebrado antes daquelas pessoas que estavam no acampamento chegarem", disse Bolsonaro, sem apresentar provas.

Na ocasião, o presidente Lula havia ido para Araraquara, no interior de São Paulo, para acompanhar as ações de mitigação da chuva. A cidade sofria com tempestades, na época, uma cratera chegou a se abrir em uma das principais avenidas e matar seis pessoas da mesma família. Não há provas de que o 8 de Janeiro tenha sido planejado pelo próprio governo.

## ABUSO DE PODER

Bolsonaro ainda disse que o ato não se tratava de um comício político, porém, uma parte relevante da sua fala tratou das eleições de 2026. Cabe lembrar que o Bolsonaro está inelegível até 2030, condenado por abuso de poder ao fazer ataques ao sistema eleitoral durante uma reunião com embaixadores em 2022.

"Aqui não é um carro para comício, é um carro para dizermos a verdade. Se nós queremos que o nosso time seja campeão, temos que investir, acreditar e entender que as coisas não acontecem de uma hora para outra. Não interessa onde eu esteja, a covardia que façam comigo. Logicamente não quero ser preso, nem morto, mas não posso fugir da minha responsabilidade (...). Se vocês me derem 50% da Câmara e 50% do Senado, eu mudo o destino do Brasil", disse.

O ex-presidente afirmou que a outra metade poderia ser de partidos alinhados, como as legendas que hoje fazem parte do Centrão, como o Republicanos, PSD, PP, União Brasil e o MDB. "Se vocês me derem isso, não interessa onde esteja, aqui ou no além, quem assumir a liderança vai mandar mais que o presidente da República. Com essa maioria nós elegeremos o nosso presidente da Câmara, o nosso presidente do Senado, o nosso presidente do Congresso Nacional", afirmou.

## CONGRESSO

O discurso foi corroborado por outros apoiadores que tiveram espaço de fala antes do ex-presidente. A deputada federal Bia Kicis (PL-DF) disse que o campo bolsonarista precisa de um Congresso forte para fazer "justiça ao povo brasileiro e a Bolsonaro". O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) disse que o pai é alvo de uma inquisição, mas que com um "Senado e Câmara mais forte" o campo pode "resgatar o país".

Favorito para assumir o espólio eleitoral de Bolsonaro e se candidatar à Presidência da República, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), assumiu o papel de fazer os ataques mais vocais ao governo Lula, fez afagos ao ex-presidente e evitou criticar o STF. Ele afirmou que em apenas dois anos e sete meses a gestão petista "destruiu" as ações de Bolsonaro e puxou gritos contra o Partido dos Trabalhadores (PT).

"O Brasil não aguenta mais a desfaçatez, não aguenta mais o gasto desenfreado, não aguenta mais a corrupção. O Brasil não aguenta mais o PT, é por isso que a gente quer ver fora o PT. E nós vamos dar essa resposta no ano que vem, porque nós vamos nos reencontrar com a esperança", disse. ■



MIGUEL DE ALMEIDA

A ATUAL FOTOGRAFIA DO CONGRESSO NACIONAL NÃO É UM ESPELHO DO BRASIL. O QUE ESTÁ ALI É UMA DISTORÇÃO

# O cercadinho do Hugo Motta

Pelas redes circula um abaixo-assinado pelo fim das mordomias dos parlamentares. Até agora, angariou milhares de apoios. O posto de deputado ou senador é um emprego como poucos para tanta falta de responsabilidade. Fora o majestoso salário, as verbas de gabinete (combustível, vale-paletó etc.), as emendas secretas e o fundo eleitoral tornam a ocupação um pedaço de paraíso na Terra.

A atual fotografia do Congresso Nacional não é um espelho do Brasil. O que está ali é uma distorção provocada pelas anomalias impostas ao sistema eleitoral, num caso bem pensado de esculhambação. Com o intuito de esmorecer a vontade popular e tornar irrelevante a participação dos eleitores, tipo:

- Deixe esses caras para lá, vou cuidar da minha vida.

Políticos como os Bolsonaros e Sóstenes Cavalcante contam com o desânimo e o ódio da população na desmontagem da democracia representativa. Quanto pior, melhor.

A comparação entre o Congresso Constituinte de 1988 e a atual formação, onde o destaque se dá pela irrelevância intelectual, mostra um desnível brutal. Basta lembrar que o presidente da Câmara se chamava Ulysses Guimarães, um dos líderes na derrubada da ditadura. Hoje temos lá no cargo um pau-mandado corporativo de verbas. Não fala só por si, mas pelo Arthur Lira e outros que o instruem sobre como arruinar o país.

Não culpemos o eleitor. O sistema democrático brasileiro se vê montado para privilégio de poucos. Nunca da maioria. Veio contaminado pelos generais da ditadura, e os congressistas o tornaram pior com suas inúmeras revisões – que ocorrem sempre a cada primavera ou pleito. Com tantos senões, os melhores nomes da sociedade ou se eximem da política ou são batidos pelos latifundiários das emendas. Não é que o atual Congresso seja o mais direitista desde a redemocratização. É o mesmo bolo: PT e PL estão iguais. Os petistas têm votado na mesma sintonia corporativa. Vários de seus deputados ajudaram a manter os jabutis na conta da energia. Se a esquerda antes contou com o sociólogo Florestan Fernandes, hoje tem maquiador e cabeleireiro na folha do gabinete.

No Brasil sempre se busca compreender por que as coisas pioram mesmo quando se pensa ter tomado a decisão racional. Foi o caso de o STF proibir as contribuições de empresas privadas aos candidatos. E dar gás ao fundo eleitoral. Naquele momento, olhou-se apenas para as eleições presidenciais. Parecia enfim o caminho para uma democracia madura. Imagine ser como os Estados Unidos, onde o poder econômico das big techs desequilibra a vontade popular ao despejar milhões de dólares num único nome. Melhor afastar tal perigo colocando o dinheiro público em defesa da boa consciência – e a coisa deu ruim. Por ingenuidade, não se contava com a sanha desmesurada de quem ganha mesada. Soa como crack: qualquer quantidade traz o vício. Ao contrário de outras ocupações, para as quais se requer estudo e investimento do próprio bolso, ser parlamentar no Brasil não implica risco. Não se põe dinheiro à frente, porque os chefões dos partidos escolhem os futuros príncipes ao distribuir o ouro aos apaniguados. Com a sorte de não ser cobrado por seus votos, porque no Brasil só se olha para o presidente da República. Qual seria o ônus daqueles que diminuíram o imposto sobre as bets de 18% para 12% e agora aumentam o número de colegas em virtude do novo cálculo demográfico?

O modelo político leva o eleitor a só pensar no próximo candidato a presidente. Nunca a senador ou deputado. Qualquer ação política, para melhora da representação democrática, passa por escolher no próximo ano parlamentares com currículo, créditos e serviços já prestados à população. Dá trabalho, mas não tem outro jeito. Pesquisar quem não se apoia apenas em likes ou na tediosa polarização como meio gratuito de popularidade. À esquerda ou à direita, aquele que se aproveitou de fake news deveria ser esquecido. Deve ser aposentado.

Mais importante do que saber se Michelle ou Lula ganharão a eleição em 2026, é votar em deputado e senador comprometidos com a reforma eleitoral. Naquele que deseja voto distrital, sendo claramente de direita ou esquerda - e não oportunista. Em nomes cujo número de celular seja conhecido para ser cobrado pelos eleitores. Quando se compra um produto estragado, você não o devolve? Não bate o pé? É o mesmo com o deputado ou senador: devolva-o com seus defeitos. Escolha outra marca.

IOF

# INDÚSTRIA QUER PARTICIPAR DE AÇÃO NO SUPREMO

A Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep) entrou com pedido no Supremo Tribunal Federal (STF) para participar na ação na qual o PSOL pretende anular as votações da Câmara dos Deputados e do Senado que derrubaram o decreto editado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para aumentar as alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

Em manifestação enviada no sábado ao Supremo, a Fiep pede o ingresso como amicus curiae, expressão em latim que significa amigo da corte. A participação de entidades ligadas aos temas analisados pelo Supremo é uma medida corriqueira na Corte. Segundo a entidade, a indústria brasileira representa 25,5% do Produto Interno Bruto (PIB) do país, é o setor que mais arrecada impostos e pode contribuir com o debate.

Na sexta-feira, o PSOL entrou com uma ação direta de inconstitucionalidade (ADI) no STF para derrubar a deliberação do Congresso sobre o decreto do IOF. O partido, que faz parte da base do governo, reconhece que a Constituição autoriza o Congresso a sustar medidas do Executivo. Contudo, a legenda diz que a suspensão só pode ocorrer nos casos em que houver exorbitância do poder regulamentar do presidente da República.

Segundo a legenda, o decreto apenas alterou as alíquotas do IOF, "não havendo qualquer desrespeito ao limite de atuação normativa". A ação foi distribuída para o ministro Gilmar Mendes. No entanto, o ministro afirmou que o caso deve ser analisado por Alexandre de Moraes, que já atua como relator de outras ações sobre a questão. Caberá ao presidente do STF, Luís Roberto Barroso, dar a palavra final sobre quem vai comandar o processo. ■

sesc palladium
programação 1º quinzena de julho
Teatro
Dois de Nós
3 a 4/7, 21h
5/7, 20h
Música
Concerto de Formatura
Orquestra de Câmara Sesc
Em Cartaz
Salve a Compositora
Flip
5/7, 20h
Domingos Clássicos
Orquestra Ouro Preto
O Grande Governador da Ilha dos Lagartos
6/7, 11h
BNegão & a Ponta de Diamante cantam A Tábua de Esmeralda
10/07, 21h
(Grande Teatro)
Sinatra in Concert
11/7, 21h
Orquestra Opus & Dado - Viva Legião Urbana
12/7, 21h
Bee Gees Alive
13/7, 20h
Cinema
Cine Memórias
A Arte da Longevidade
Até 20 de julho
Sextas e sábados, 19h; Domingos, 15h e 18h
#TemTodoSábado
Espaço para aprender e se divertir com toda a família
#Respira
Relaxamento para sua pausa de almoço
Artes Visuais
Exposição Desvios
Junta.feat
Edição confluências
Até agosto | 2025
Terça a domingo, 11h às 20h
Sesc
Confira a programação completa:
www.sympla.com.br/sescpalladium
www.sescmg.com.br/unidade/sesc-palladium
@instagram sesc.palladium

Eufrázio





# GUILHERME AMADO

PLATÔBR

Bruna Lima, Giovanna dos Santos, João Pedroso de Campos e Tatiana Farah

>>> guilherme.amado@platobr.com.br ou no WhatsApp (61) 99102-7207

ASSOMBRAM O GOVERNO LULA, AGORA, DOIS CENÁRIOS: UMA COP ESVAZIADA OU A POSSIBILIDADE REAL DE MUDANÇA DA SEDE DA CONFERÊNCIA DO CLIMA

## Governo não sabe desatar nó da COP30

A quatro meses da COP30, o governo Lula ainda não sabe como resolverá o problema das hospedagens em Belém (PA) para a conferência. O evento acontecerá entre os dias 10 e 21 de novembro.

A Secretaria Extraordinária da COP30, segundo apurou a coluna, está de mãos atadas. O sentimento na pasta, que fica subordinada à Casa Civil, é que não há tempo hábil para resolver a logística de hospedagens.

Assombram o governo Lula, agora, dois cenários: uma COP esvaziada ou a possibilidade real de mudança da sede da conferência do clima — essa última bem menos factível. Nas duas situações é dado como certo o desgaste da imagem do Brasil no exterior.

Na última semana, durante o encontro da Convenção do Clima das Nações Unidas, em Bonn, na Alemanha, o governo brasileiro foi duramente criticado pelas delegações de outros países e por integrantes da sociedade civil pela falta de estrutura em Belém para receber um evento do tamanho da COP.

Países falaram em mandar delegações pela metade e chegou a ser comentado, segundo pessoas que estavam no evento, que o Brasil pode receber a formalização de um pedido de mudança de sede da conferência pelo Secretariado da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima.

Como mostrou a coluna no começo do mês, a própria Secretaria Extraordinária da COP30 tem tido dificuldades para encontrar hospedagens à sua equipe. O órgão pediu orçamentos em três hotéis diferentes de Belém. O mais barato foi de R$ 3,9 milhões por quinze quartos para 20 dias, algo em torno de R$ 13,2 mil a diária.

Em um dos orçamentos, a Secop pediu 18 quartos e recebeu o valor de R$ 7,5 milhões por 15 dias. Ou seja, R$ 27,8 mil por noite. Em outro, o valor foi de R$ 30,1 milhões por 70 quartos durante 15 dias — módicos R$ 28,7 mil a diária.

A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) apura os preços abusivos cobrados pelo setor em Belém com vistas à COP.

CARLOS FABAL/AFP



A PRÓPRIA SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA DA COP30 TEM TIDO DIFICULDADES PARA ENCONTRAR HOSPEDAGENS EM BELÉM

### Vale ou não vale?

Gilmar Mendes divergiu de Edson Fachin e votou para que sejam anuladas e excluídas provas de um inquérito do STJ contra o desembargador Fernando Viana, do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro. O julgamento na Segunda Turma do STF analisa um recurso de Viana contra uma decisão de Fachin que negou encerrar a investigação. A apuração mira se Viana, enquanto era juiz de primeira instância, favoreceu administradores judiciais e peritos judiciais com nomeações em processos em troca de propina. Para Gilmar, são ilícitas as provas que basearam a abertura do inquérito. Ainda restam os votos de Dias Toffoli, André Mendonça e Kassio Nunes Marques.

### Sonho meu

Enquanto o MBL comemora ter juntado as assinaturas para criar seu próprio partido, o Missão, um ex-vereador fluminense tenta montar seu próprio partido conservador, o Direita Brasil. Marco Antonio Ramos já teve autorização do TSE para colher as assinaturas. Ainda sem os mais de 547 mil apoios necessários, Ramos sonha alto. Quer lançar candidatos a governador no ano que vem. Para isso, ele planeja usar uma campanha na internet para conseguir as assinaturas até o final deste ano. Nos mesmos moldes dos criadores do Missão, ele espera mobilizar coletores de apoiamentos pelos estados.

JOEL SAGET/AFP



### Irmãos distantes

O mais recente livro do autor francês Édouard Louis **(foto)** chega às livrarias brasileiras no próximo dia 8. "O desabamento", que sairá pela editora Todavia, fala sobre a relação do narrador com seu irmão mais velho, morto precocemente aos 38 anos. Autor de "Quem matou meu pai", "Monique se liberta" e "Mudar: método", Louis expõe em seus livros as violências sociais, familiares e institucionais que viveu. Na nova obra, ele conta que não sentiu nada ao saber da morte do irmão. Tomado dessa distância, o autor esmiúça a existência do irmão a partir de entrevistas com pessoas próximas a ele e relembra momentos decisivos da relação familiar.

### Juntos somos mais fortes

A derrota do governo com a derrubada do aumento da alíquota do IOF pelo Congresso na última semana aproximou mais do que nunca Fernando Haddad e Gleisi Hoffmann.

Os ministros da Fazenda e de Relações Institucionais aliaram-se em torno do tema da justiça tributária e fazer disso também uma pauta política para 2026 — sob o beneplácito de Lula, claro.

A expectativa é que Haddad e Gleisi passem a atuar de forma mais coordenada para articular o tema com o Congresso e, consequentemente, colher frutos políticos junto ao eleitorado.

O objetivo principal é posicionar a discussão tributária sob a ótica da justiça social e redistribuição de renda.

### Depois da folga

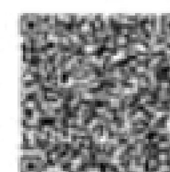
A Segunda Turma do STF já tem data para voltar a julgar o recurso da Odebrecht para manter em sigilo acordos e depoimentos de delações premiadas que tratam de crimes cometidos em outros países. Após um pedido de vista em março, Gilmar Mendes liberou o caso na última quinta-feira. O colegiado vai retomar o julgamento em sessão virtual entre 8 e 18 de agosto, na volta do recesso do STF. O recurso da Novonor, holding que controla as empresas do antigo Grupo Odebrecht, tenta reverter uma decisão de Edson Fachin de setembro de 2023, por meio da qual o ministro estabeleceu critérios para a retirada do sigilo dos acordos de delação envolvendo outros países.

Eufrázio




FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
ALERTA DO INMET
Onda de frio deve atingir sete estados ►►►


Para acessar: aponte o celular



PRESSÃO SOCIAL

# APÓS TRAGÉDIA, AUTORIDADES QUEREM NORMAS PARA BALONISMO

## Movimentação do governo e do Congresso ocorre depois da queda de balão que matou oito pessoas em Santa Catarina e expôs o vazio legal na atividade turística, não regulamentada no país

IAGO MAC CORD* E WAL LIMA

**Brasília** – A queda de um balão em Praia Grande (SC), no último dia 21, que resultou na morte de oito pessoas e deixou outras 13 feridas, gerou comoção nacional — e escancarou uma lacuna regulatória ignorada por mais de uma década. Em meio ao luto e à paralisação de parte do turismo no extremo sul catarinense, o episódio pressionou o governo federal e o Congresso Nacional a acelerarem medidas para normatizar o balonismo no país, até então tratado como atividade aerodesportiva, sem exigência de licenciamento turístico, certificação técnica ou inspeção regular das aeronaves.

O Ministério do Turismo confirmou, em nota, que vai avançar em reuniões com representantes do setor para discutir a elaboração de regras claras e específicas. "A expectativa é de que, já na próxima semana, haja um avanço significativo nesse processo", informou a pasta, que reconhece estar tratando do tema apenas desde o início deste ano — apesar da crescente popularização da prática e da pressão de municípios diretamente envolvidos com a atividade.

Hoje, balões turísticos operam no Brasil "por conta e risco dos envolvidos", segundo a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). O órgão admite que não há, atualmente, qualquer tipo de habilitação técnica exigida para pilotos de balão de ar quente, nem regulamentação para certificar a segurança das operações voltadas ao turismo.

No Congresso, o tom mudou. O senador Esperidião Amin (PP-SC) abriu diálogo com a presidência da Anac e deve reunir-se nos próximos dias com representantes da agência. "Precisamos entender o que depende de alteração legal e o que cabe à regulamentação técnica. Há um movimento de parlamentares para apresentar projetos de lei, mas é preciso equilíbrio e, acima de tudo, foco na segurança", disse.

O senador destacou que a Anac vem estudando modelos internacionais desde dezembro, mas cobra celeridade. "A população precisa de resposta. É um setor que cresceu muito e, agora, ficou exposto à própria sorte."

Já o senador Jorge Seif (PL-SC) foi mais direto: "Três acidentes com balões em uma única semana. Isso exige resposta imediata do poder público. Precisamos discutir com seriedade a regulamentação e segurança do balonismo turístico no Brasil." Entre os acidentes citados pelo senador está o que matou a mineira Juliana Alves Prado, de 27 anos, na área rural de Capela do Alto, no interior de São Paulo, na manhã de 16 de junho.

Dois dias após o acidente de SC, a deputada federal Daniela do Waguinho (União-RJ) apresentou um projeto de lei que busca estabelecer regras específicas para o balonismo tripulado. A proposta ainda aguarda despacho da presidência da Câmara dos Deputados.

A reportagem também procurou a assessoria do deputado Marcelo Álvaro Antônio (PL-MG), que preside a Comissão de Turismo na Câmara dos Deputados, mas foi informada que não poderia ser atendid pois o parlamentar estaria em agenda local juntamente com o ex-presidente da República, Jair Bolsonaro (PL). ■

*Estagiário sob a supervisão de Andreia Castro

SÍLVIO ÁVILA/AFP

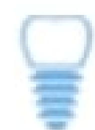

INTEGRANTES DO CENIPA EXAMINAM PARTES DO BALÃO QUE PEGOU FOGO E CAIU COM 21 PESSOAS A BORDO EM PRAIA GRANDE (SC)

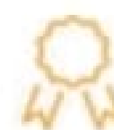
Odonto Araújo
Uma Família na Odontologia

IMPLANTE DENTÁRIO PARA TODOS!



Uma família cuidando de seu sorriso!

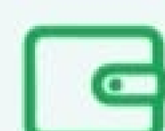

+13000 Implantes Realizados


+30000 Paciente atendidos


99,6% Satisfação

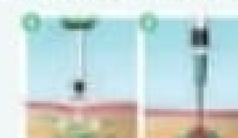

Realize sua cirurgia dormindo


Facilidade de Pagamento


Tratamento com preço acessivel


Realize seu implante em até 48 horas

Agora já é Realidade
Anestesia sem agulha



TEMOS UMA NOVA TÉCNICA QUE DEIXÁRA SUA PRÓTESE FIXA SEM USO DE PRODUTOS FIXADORES

Tratamentos:
- Prótese caracterizada
- Aparelhos Ortodônticos
- Tratamento de canal
- Implante Dentário
- Roach Estético
- Facetas e Lente de contato dental
- Toxina Botulínica
- Periodontia
- Preenchimento Facial

Unidade Centro: Rua dos Tamoios nº200 - 12º andar
Unidade Santa Efigênia: Av. do Contorno, 3861 - 4º andar
(31) 3658-8502 (31) 99606-0901
odontoaraujo.com.br
odontoaraujobh
odontoaraujobh

Eufrazio



# OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

PRESIDENTE: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO: LEONARDO MOISÉS
VICE-PRESIDENTE COMERCIAL: MÁRIO NEVES
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

CHARGE




**EDITORIAL**

## Brasil precisa olhar para as doenças raras

*No último dia 10 de junho, o XVI Fórum Nacional de Políticas de Saúde sobre Doenças Raras foi realizado no Senado Federal, em Brasília. Organizado pelo Instituto Brasileiro de Ação Responsável, o evento reuniu representantes de vários segmentos para discutir o tema, que ainda apresenta desafios básicos a serem superados no país.*

*Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), essas enfermidades são caracterizadas pela diversidade de sinais e sintomas, além da baixa prevalência – no Brasil, estima-se que aproximadamente 13 milhões de pessoas, algo em torno de 5% da população, sofram com essas moléstias. A questão é que, independentemente do alcance dos casos, o acesso ao diagnóstico, o aprimoramento do tratamento e a promoção da atenção integral aos pacientes são direitos que a saúde pública brasileira até hoje não garantiu plenamente.*

*No país, somente em 2014 o Ministério da Saúde instituiu uma política com diretrizes para o cuidado a essas pessoas. Desde então, conquistas foram percebidas, porém não na velocidade necessária. A ampliação do teste do pezinho oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS), por exemplo, é um avanço, mas em ritmo desigual.*

*Obrigatório e fundamental para a identificação precoce de condições raras, garantindo um tratamento mais eficaz, o exame completo – feito com uma gota de sangue retirada do calcanhar do recém-nascido – é uma realidade em Minas. Desde o último mês de abril, o governo estadual oferece o procedimento que contempla a marca de 60 doenças triadas, se tornando uma referência nacional. Porém, infelizmente, a implantação em outros estados não atingiu a amplitude assegurada nos postos mineiros.*

**Acesso ao diagnóstico, aprimoramento do tratamento e promoção da atenção integral são direitos dos pacientes**



*Essa é uma situação clara dos problemas que comprometem a qualidade de vida de doentes e de seus familiares Brasil afora. Sozinha, a legislação não é capaz de solucionar a demanda. A participação ativa de diferentes setores precisa entrar em campo para que as leis saiam do papel e virem prática constante, seguindo o que já acontece em Minas com o teste do pezinho. De uma forma geral, ainda há, no SUS, a urgência no cumprimento legislativo para possibilitar o acesso a uma série de terapias de alta complexidade. Em muitos casos, é necessário recorrer à Justiça para assegurar as terapias ou a medicação. Essa dificuldade, além de ser um desrespeito, prejudica o bem-estar do paciente já que, em diversos momentos, leva à interrupção do processo de tratamento. O poder público tem que responder rápido e de forma positiva, evitando a judicialização.*

*Rastrear as doenças raras e reabilitar seus portadores são responsabilidades que não podem ser negligenciadas. Garantir o direito universal à vida com qualidade é um compromisso que todos devem assumir. Diante desse preceito, políticas cada vez mais articuladas e o desenvolvimento de estratégias são essenciais. Disseminar por meio de campanhas as prerrogativas legais voltadas a esse público – como isenção de impostos, aposentadoria e outros benefícios – é uma ação que contribui para a rotina mais leve em muitos lares. O que não se pode permitir é que brasileiros com doenças raras tenham que encarar, além da luta pela sobrevivência, uma batalha pelo cumprimento dos seus direitos.*

# ESPAÇO DO LEITOR

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente

Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 • opiniao.em@uai.com.br

### SOBRE A GUERRA NO ORIENTE MÉDIO

"Sobre a trégua entre Irã e Israel, é importante observar que o seu alcance abrange automaticamente Hamas, Hezbollah e Houthis. É que esses grupos terroristas são meros representantes (proxies) do Irã que, por sua vez, é o cérebro por trás de todas as ações desses grupos: financiamento, fornecimento de armas, treinamento, planejamento. A lista é longa e a ONU, omissa, sempre soube disso. Qualquer ataque do Hamas, Hezbollah e Houthis deve ser entendido como ataque do Irã."

**MILTON CORDOVA JUNIOR**
Vicente Pires – DF



### INSTITUTO DIZ QUE CHAT GPT PODE IMPACTAR NEGATIVAMENTE A APRENDIZAGEM

*"Tem apenas quatro dias que conheci o Chat GPT. Acessei duas vezes e foi justamente esse o meu primeiro pensamento. Fiquei impressionada com o que ele faz por conta própria. É praticamente desnecessário pensar."*

**@fabi9716**

*"Não é bem assim. Ainda precisa de influência humana. Os atores humanos continuam fundamentais."*

**@juliemerson.silva**

### PARQUE DO ATERRO VOLTA A SER DEBATIDO EM BH

*"Por mais parques verdes! A cidade está sufocada por concreto. Precisamos de parques."*

**@nizinhabhz**

# Nasce um novo Marco Civil da Internet

**UM DOS PONTOS MAIS IMPACTANTES DESSA NOVA LEITURA É A POSSIBILIDADE DE RESPONSABILIZAÇÃO CIVIL DAS PLATAFORMAS**



**MARCELO AITH**
Advogado criminalista

No último dia 26 de junho, o Supremo Tribunal Federal (STF) obteve maioria para redefinir a interpretação da responsabilidade de redes sociais e outras plataformas digitais sobre conteúdos de terceiros. Por uma ampla maioria de 8 votos a 3, os membros do tribunal julgaram que o Artigo 19 do Marco Civil da Internet (MCI) é, de forma parcial e progressiva, inconstitucional. Essa posição significa que não será mais indispensável uma ordem judicial expressa para a responsabilização civil de plataformas digitais por publicações ofensivas.

Trata-se de uma reinterpretação crucial do Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965/2014), na medida em que se está redefinindo a responsabilidade das plataformas digitais sobre conteúdos de terceiros no Brasil.

A medida visa preencher lacunas legais e fortalecer a proteção de direitos fundamentais que, na formulação original da lei, não eram adequadamente garantidos, gerando o que foi apontado como "inconstitucionalidade por omissão".

Até então, a responsabilização de provedores de aplicação por conteúdo gerado por terceiros dependia majoritariamente de uma ordem judicial.

Com a nova interpretação, essa dinâmica muda consideravelmente, buscando mais celeridade e eficácia na remoção de conteúdos ilícitos. Um dos pontos mais impactantes dessa nova leitura é a possibilidade de responsabilização civil das plataformas caso não removam um conteúdo após receberem uma notificação extrajudicial. Isso significa que a plataforma pode ser acionada judicialmente por omissão sem a necessidade de uma ordem judicial prévia para a remoção inicial do conteúdo, acelerando o processo de mitigação de danos.

Importante destacar que essa alteração exige uma atuação mais ágil e proativa das empresas na avaliação e resposta às denúncias. Apesar da regra geral, a interpretação contempla especificidades. A responsabilização por não remoção via notificação extrajudicial não se aplica à legislação eleitoral.

Conteúdos relacionados ao processo democrático permanecem sob as regras específicas da Justiça Eleitoral, reconhecendo a complexidade e sensibilidade do tema. Além disso, a luta contra a desinformação ganha um novo fôlego: conteúdos originados de "contas inautênticas" – como perfis falsos, bots e contas usadas para manipulação ou fraude – também se enquadram na lógica de responsabilização das plataformas.

A medida visa combater a disseminação coordenada de conteúdo prejudicial. Em um avanço significativo para a proteção de direitos humanos, a interpretação estabelece que, para casos de gravidade extrema, como racismo, pedofilia, discurso de ódio e incitação à violência, as plataformas têm a obrigação de realizar a remoção do conteúdo de forma imediata e proativa, sem necessidade de qualquer provocação ou notificação prévia.

Para esses cenários, o dano e a ilegalidade são tão flagrantes que se impõe um dever de vigilância e moderação rigorosa, agindo preventivamente para evitar a propagação de crimes e violações de direitos fundamentais.

Essa nova interpretação do Artigo 19 busca um equilíbrio mais robusto entre a liberdade de expressão e a proteção de direitos no ambiente digital. Ao impor maior responsabilidade às plataformas, o objetivo é torná-las mais ativas na moderação de conteúdo, garantindo que o ambiente online seja um espaço mais seguro e justo, onde a disseminação de ilícitos encontre barreiras mais eficazes.

A decisão representa um marco na jornada regulatória da internet no Brasil, impulsionando as plataformas a adotarem mecanismos mais eficientes de controle e remoção de conteúdos prejudiciais, sem depender exclusivamente da intervenção judicial em todos os casos.

Com isso, oxalá teremos um maior controle contra as desinformações que tanto afetam o cotidiano da vida dos brasileiros, que cada vez mais estão vinculados às informações oriundas das redes sociais e se olvidando das informações sérias das grandes redes de comunicação.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadorsp@uaigigc.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel.: (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO
Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5486
Política (31) 3263-5165
Economia (31) 3263-5036
Esportes (31) 3263-5453
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5249
Cultura, TV e Pensar (31) 3263-5279
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5486
Vrum (31) 3263-5349
Feminino & Masculino (31) 3263-5260
Bem Viver (31) 3263-5048
Portal Uai (31) 3263-5245
Redes sociais (31) 3263-5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800
De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5031 e (31) 3263-5047

ASSINE
em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS
VENDA AVULSA - R$ 5,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5031/5047
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA
ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

Eufrazio



DE VOLTA À TV

ALTEROSA
URGENTE

COM **CARLOS VIANA**

SEGUNDA A SEXTA
ÀS 13H20



TV ALTEROSA

Eufrazio



# ECONOMIA

ENERGIA ELÉTRICA

## CORTE DO ORÇAMENTO DA ANEEL EXPÕE CRISE NO SETOR

Agência reguladora enfrenta sucessivos contingenciamentos, que comprometem fiscalização e resposta a apagões. Autarquia dispensará 15% da força de trabalho a partir de amanhã

MIGUEL SCHINCARIOL/AFP – 12/10/24



RESTAURANTE SEM LUZ DURANTE O APAGÃO QUE DEIXOU 1,6 MILHÃO DE PESSOAS SEM ENERGIA ELÉTRICA NA GRANDE SÃO PAULO EM OUTUBRO DO ANO PASSADO

RAFAELA GONÇALVES

Brasília – A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou na última semana a demissão de 145 funcionários terceirizados a partir de 1º de julho. A dispensa é equivalente a 15% da força de trabalho do órgão, que conta com 552 servidores efetivos e 487 funcionários terceirizados. A situação expõe a crise enfrentada pelas agências reguladoras no país. Mesmo sendo uma autarquia estratégica para o funcionamento do setor elétrico brasileiro, a Aneel, assim como outras agências, vem enfrentando sucessivos contingenciamentos orçamentários nos últimos anos, o que tem comprometido a capacidade de atuação e levado ao sucateamento dos órgãos de regulação.

"O corte orçamentário obrigará, de forma mais triste, o ajuste dos nossos contratos de terceirização com redução de mais de 140 postos. O trabalho exercido por esses colaboradores tem sido fundamental para a manutenção das nossas atividades", disse o diretor-geral da Aneel, Sandoval Feitosa.

O orçamento aprovado para 2025 era de R$ 155,64 milhões para a Aneel. Com a edição do decreto presidencial em maio, houve nova tesourada de R$ 38,62 milhões, o equivalente a 25% dos recursos da instituição, reduzindo o orçamento para R$ 117,01 milhões.

A partir de 1º de julho, o horário de funcionamento do órgão será reduzido para o período das 8h às 14h. A agência informou que interromperá o atendimento humano da Ouvidoria, reduzirá drasticamente as atividades de fiscalização e deixará de oferecer uma série de serviços.

O impacto imediato das demissões tem dois aspectos centrais, segundo o especialista em direito de energia Urias Martiniano, sócio do Urias Martiniano Advogados. "Quando se reduz de forma drástica o orçamento da Aneel, há impacto diretamente nas atividades frequentes da agência, que já sofre com a sobrecarga de pedidos administrativos por falta de mão de obra. E, além disso, se compromete o avanço da regulação setorial", apontou.

Além dos prejuízos para agentes do setor elétrico, os consumidores também devem sentir diretamente os efeitos dos cortes orçamentários. Em casos de crise, como os apagões que ocorreram em São Paulo em 2023 e 2024, os efeitos podem ser ainda mais drásticos, conforme destacou o advogado. "Já existe um corpo técnico limitado. Com o fim dos contratos de terceirizados, essa força de trabalho será ainda mais reduzida. Soma-se a isso a diminuição da carga horária, e o efeito final é um enfraquecimento claro da atuação da agência. Isso é muito negativo."

O engenheiro elétrico do Instituto Ilumina, Roberto D'Araújo, fez uma comparação com o Federal Energy Regulatory Commission (FERC), órgão correspondente à Aneel nos Estados Unidos. Segundo ele, a instituição conta com cerca de 1,4 mil funcionários. Além disso, cada estado tem agências reguladoras próprias. "Estamos desmontando as instituições reguladoras brasileiras e a Aneel não tem condições de fiscalizar um país de dimensões continentais como o Brasil com a estrutura que tem hoje", enfatizou.

A ausência de fiscalização eficiente tem sido apontada como uma das causas para os recorrentes problemas no fornecimento de energia elétrica, como os registrados em São Paulo, quando houve um jogo de empurra entre as autoridades sobre a responsabilidade pelas podas de árvores, apontadas como uma das causas do apagão.

A falta de coordenação e fiscalização entre os órgãos envolvidos escancarou uma lacuna na gestão do sistema elétrico em meio a eventos climáticos extremos. A expectativa, de acordo com D'Araújo, é de que os apagões se repitam no próximo verão: "Uma agência de serviço público tem que estar suficientemente especializada na questão da energia elétrica. Nós estamos muito atrasados. No próximo verão, com certeza, haverá apagões".

A solução, segundo ele, passa por agências reguladoras estaduais especializadas, capazes de acompanhar de perto a situação de cada região e garantir a qualidade dos serviços públicos. "A Aneel não é capaz de cobrir as situações do setor elétrico em todos os estados do Brasil", afirma.

Para a Frente Nacional dos Consumidores de Energia (FNCE), o resultado dos cortes no orçamento da Aneel é um enorme prejuízo à população. A entidade destacou que os consumidores já amargam aumentos na conta de luz com a recente derrubada dos "jabutis" — jargão do Legislativo para trechos que pegam carona no projeto original sem relação direta com a pauta — no PL das eólicas offshore, que prorrogou subsídios por 20 anos.

A medida deve impor um incremento de 3,5% na conta de luz e custo adicional de R$ 7,8 bilhões ao ano pelos próximos 25 anos, de acordo com as projeções da entidade. ■




Mineração responsável: compromisso com as comunidades anfitriãs



Ana Sanches é presidente da Anglo American no Brasil e do Conselho Diretor do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram).

Uma mineração responsável vai além da sua operação e do produto que entrega. Na Anglo American, acreditamos que o compromisso com o desenvolvimento sustentável das comunidades anfitriãs permeia toda a cadeira de valor do negócio. Por isso, nossos valores nos guiam e nossa atuação é sempre pautada pelo propósito de reimaginar a mineração para melhorar a vida das pessoas.

Sabemos que para acelerar o potencial de desenvolvimento local e trazer benefícios para todas as partes interessadas, principalmente das comunidades que nos acolhem, é preciso unir forças e trabalhar de forma conjunta. Com isso em mente, reafirmamos recentemente o nosso compromisso com Minas Gerais, e mais especificamente com o município de Conceição de Mato Dentro e região, anunciando, de forma voluntária, um investimento de R$ 500 milhões.

O recurso terá como foco principal as áreas da saúde, educação e infraestrutura viária. Entre as iniciativas, estão a construção e a compra de equipamentos para um novo hospital municipal, unidades de atendimento e custeio de despesas operacionais. A educação será beneficiada com a implantação e a estruturação de um centro de ensino superior no município. Já na infraestrutura, serão realizados projetos para implantação de um anel rodoviário e melhorias na rodovia MG-010, em parceria com o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais (DER-MG). Projetos culturais, esportivos, lazer, segurança pública, preservação do patrimônio histórico e ações sustentáveis, como o uso participativo do centro histórico do distrito do Sapo, também serão beneficiados com parte destes investimentos.

O acordo, assinado por meio de um protocolo de intenções com a prefeitura de Conceição do Mato Dentro, formalizou esse compromisso com a região ao longo dos próximos dez anos. Trata-se de um marco na história do setor mineral que reafirma o nosso objetivo de seguir contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico local.

Um objetivo que é cumprido desde a chegada da Anglo American na região, com investimentos de cerca de R$ 900 milhões já realizados nas áreas de saúde e bem-estar, educação, meio ambiente, saneamento, segurança pública, cultura, turismo, lazer, infraestrutura viária, entre outras. Sabemos que grandes avanços são necessários. E acreditamos que o futuro da mineração começa agora – com segurança, responsabilidade, sustentabilidade e inclusão.

Eufrázio



ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 30/6/2025

FRUTICULTURA

# SUL DE MINAS AMPLIA A PRODUÇÃO DE MAÇÃ

Área cultivada na região saltará de 7,2 para 11,2 hectares, no segundo semestre deste ano, mas o estado ainda não se destaca nessa cultura, que é forte no Sul do Brasil

PEDRO CERQUEIRA

FOTOS: JANAÍNA FERNANDES/EMATER-MG/DIVULGAÇÃO



A IDEIA DA EMATER-MG É QUE A MAÇÃ SEJA UMA OPÇÃO DE DIVERSIFICAÇÃO ENTRE O PLANTIO DE OUTRAS CULTURAS, COMO O CAFÉ, GERANDO MAIS RENDA PARA O PRODUTOR

A Região Sul de Minas Gerais ampliará sua área destinada à produção de maçã em 55%, em 2025. A área plantada vai saltar de 7,2 para 11,2 hectares, no segundo semestre. Apesar desse crescimento, o estado não se destaca nessa cultura, favorecida pelo clima frio. Não por acaso, cerca de 98% da produção de maçã no Brasil é feita na Região Sul do país, sobretudo no estado de Santa Catarina, responsável por 50% da safra nacional, seguido pelo Rio Grande do Sul e Paraná.

A produção mais tradicional de maçã em Minas Gerais é feita em algumas cidades do Campo das Vertentes, como Barbacena, Piedade do Rio Grande e São Tiago. Recentemente, a Região Sul do estado vem mostrando que também pode entrar no mapa de produção da fruta justamente por reunir características favoráveis para esse cultivo, como clima ameno e altitude elevada. Mas, claro, longe de se tornar um grande produtor.

A Região Sul de Minas Gerais já é famosa pela produção de café e leite. Agora, a fruticultura entra como uma opção de diversificação. A maior parte da mão de obra do café é utilizada na colheita, entre maio e julho. Depois disso, a demanda diminui. É neste ponto que a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG) imaginou que a maçã, com produção entre outubro e dezembro, totalmente deslocada do pico do café, poderia ser uma cultura adequada para ocupar a mão de obra que já está na propriedade e se tornar uma segunda opção de renda para o produtor.

Deny Sanábio, coordenador estadual de Fruticultura da Emater-MG, explica que a ideia surgiu em 2022, junto com alguns produtores da Região Sul do estado. As mudas foram plantadas em 2023 e, no ano seguinte, já deram frutos. Em 2024, a Emater organizou um evento de demonstração e observação para outros produtores. Essas unidades demonstrativas mostraram que o negócio deu certo. Assim, produtores de 20 municípios da região se interessaram pela cultura e compraram cerca de 2.200 mudas de maçã de um viveiro do Sul, pagando 50% de sinal e o resto na entrega, no final de julho.

►►►



UMA MAÇÃ DE TAMANHO ACEITÁVEL DEVE TER ENTRE 250G E 300G PARA QUE SEJA MAIS SABOROSA E COMPETITIVA NO MERCADO

Eufrazio



**VARIEDADE EVA**

A maçã que está sendo introduzida no Sul de Minas Gerais é da variedade Eva, que exige menos horas de frio em seu ciclo produtivo, se adaptando melhor à região. É a mesma variedade que predomina no Campo das Vertentes. Seu sabor fica entre a Fugi, mais ácida, e a Gala, mais doce, se destacando ainda pela crocância, avalia Sanábio.

No plantio, as mudas de Eva são intercaladas com as variedades Julieta e Princesa, para melhorar o processo de polinização. De acordo com Sanábio, a variedade Eva é capaz de se autopolinizar, mas, com a polinização de outras variedades, a produção aumenta consideravelmente. Segundo o coordenador da Emater-MG, a irrigação é muito importante na fruticultura para conseguir produtividade e melhor qualidade nos frutos, além de ser uma garantia caso haja seca prolongada.

Nessas primeiras experiências, uma propriedade conseguiu uma produção média de 50 maçãs por árvore já no primeiro ano. Mas, os frutos ficaram muito pequenos, perdendo competitividade. Uma fruta aceitável deve ter entre 250g e 300g. "Nossa orientação é não deixar isso acontecer, principalmente em uma planta nova. No primeiro ano, a recomendação é tirar todos os frutos, para não drenarem a energia da planta. O raleio de frutos é importantíssimo para que a gente tenha uma fruta saborosa e competitiva em tamanho, porque ela vai encontrar essa concorrência no mercado", explica Sanábio. Ele conta que uma prática normal até em árvores maduras é retirar até 70% dos frutos, para que os que restam se desenvolvam melhor.

**PRODUÇÃO LUCRATIVA**

No cálculo da Emater-MG, o custo de produção até o segundo ano de um pomar de maçã (contando tudo: arado, gradeado, adubo, esterco, mão de obra, muda e calcário) é de R$ 40 mil por hectare. Quando esse pomar começar a crescer e produzir bem, a partir do terceiro ano, espera-se uma safra na ordem de 25 a 30 toneladas de maçã por hectare. O custo de produção de cada quilo de fruta é de cerca de R$ 1,80, sendo que o produtor pode vender por algo entre R$ 4 e R$ 5. "É um lucro bom para o produtor", avalia Sanábio.

Na Região Sul do Brasil, a safra anual é armazenada em câmaras frias e é conservada até a próxima colheita. A produção vai de novembro a março, dependendo da variedade. Na visão do coordenador da Emater-MG, para justificar o investimento em uma câmara fria, o produtor tem que ter uma safra grande, o que ainda não é o caso no Sul de Minas.

A maçã é uma fruta de boa aceitação, presente na casa do consumidor todos os meses do ano, motivo pelo qual não se tem muita dúvida quanto à aceitação do produto. Outro mercado que está sendo considerado é o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), onde as prefeituras devem comprar da agricultura familiar, pagando o preço de mercado. "É um preço muito compensatório para o produtor, acima do preço de atacado. E a fruta é bem aceita pelos alunos. Mas, quando os diretores de escola fazem esse pedido de fruta, na maioria das vezes não tem um produtor local para fornecer, levando-os a compra em sacolões e supermercados. Acaba que, assim, o dinheiro não fica na região", apontou Sanábio.

**"No primeiro ano, a recomendação é tirar todos os frutos, para não drenarem a energia da planta"**



**Deny Sanábio**
Coordenador estadual de Fruticultura da Emater-MG

**MUDAS TÊM ALTA TECNOLOGIA**

As mudas que estão sendo usadas nesse projeto vêm do Sul do país. O coordenador da Emater-MG explica que, para produzir bem já no primeiro ano, a planta tem muita tecnologia. O porta-enxerto, aquele que fica no chão, pertence a uma variedade que traz como característica raízes fortes e abundantes, com alta resistência à seca. Em cima dela é enxertada uma outra variedade, que se chama feltro, capaz de filtrar uma série de doenças que podem subir para a variedade de copa. Finalmente, nesse feltro é enxertada uma variedade de copa. "Então, para fazer uma muda eu demoro 3 anos. São dois enxertos sobre o primeiro. É uma muda com muita tecnologia, vendida a R$ 22. Não é caro", avalia.

"Eu costumo falar aos produtores que a muda é a base de um pomar. Muda não é lugar para você errar, não é lugar para você economizar. A muda você tem que buscar a melhor que tiver, onde estiver e pagar o preço justo. Não pode errar. Errou na muda, é dor de cabeça no pomar para o resto da vida", resumiu Sanábio.

As 2.200 novas mudas chegam no fim de julho e vão direto para a cova, que os produtores já foram orientados a deixar prontas, com adubação. A próxima expansão da produção de maçãs no Sul de Minas será feita nas regionais da Emater-MG de Lavras, com cerca de 40 municípios, e Pouso Alegre, com aproximadamente 35 municípios. O trabalho é o mesmo que vem sendo desempenhado: convidar os interessados para uma unidade de observação e demonstração e prestar todas as informações necessárias. Para 2026, a expectativa é dobrar a área plantada, chegando a 22 hectares. ■

FOTOS: CNA/DIVULGAÇÃO



DE ACORDO COM A EMATER-MG, UM POMAR COMEÇA A CRESCER E PRODUZIR BEM A PARTIR DO TERCEIRO ANO, QUANDO ESPERA-SE UMA SAFRA DE 25 A 30 TONELADAS POR HECTARE



PRODUTORES DE 20 MUNICÍPIOS DO SUL DE MINAS SE INTERESSARAM PELA CULTURA E COMPRARAM CERCA DE 2.200 MUDAS DA FRUTA DE UM VIVEIRO DO SUL

**98%**

**DA PRODUÇÃO DE MAÇÃ NO BRASIL VEM DO SUL DO PAÍS**

**R$ 1,80**

**É O CUSTO DE PRODUÇÃO DO QUILO DA FRUTA**

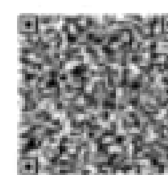
Eufrazio



# MUNDO


JACK GUEZ/POOL/AFP- 20/6/25

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
JULGAMENTO POR CORRUPÇÃO
Tribunal adia audiências de Netanyahu ►►►

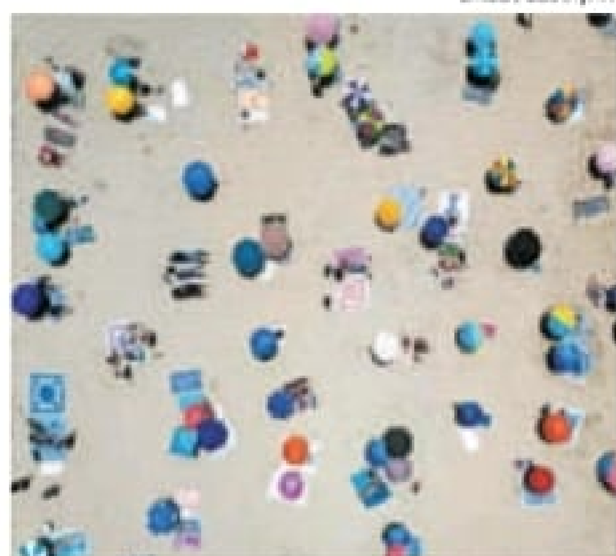

Para acessar: aponte o celular

CLIMA DE EXTREMOS

# ONDA DE CALOR PRECOCE SE ESPALHA PELA EUROPA

Após bater recorde de 46°C na Espanha no sábado, altas temperaturas atingem também Portugal, França e Itália, enquanto autoridades pedem que a população se proteja

CARLOS COSTA/AFP



POPULAÇÃO LOCAL E TURISTAS BUSCAM REFRESCO EM PRAIA PRÓXIMA DA CAPITAL PORTUGUESA

CARLOS COSTA/AFP




TERMÔMETRO MARCA 39°C EM LISBOA: ONDAS DE CALOR EXTREMO TENDEM A SE EXPANDIR

TIZIANA FABI/AFP



PEDESTRES ENCHEM GARRAFAS DE ÁGUA EM ROMA, UMA DAS CIDADES EM ALERTA NA ITÁLIA

JULIE SEBADELHA/AFP



CRIANÇAS E ADULTOS SE REFRESCAM NA FONTE DO PARQUE ANDRE-CITROEN NA CAPITAL DA FRANÇA

De Veneza a Lisboa, passando por Sevilha ou Bordeaux, as cidades do sul da Europa registraram mais um dia de temperaturas elevadas ontem, com o pedido das autoridades para que a população se proteja nesta onda de calor precoce. São aguardados picos de até 43°C em várias partes da Espanha e de Portugal, enquanto na França, praticamente todo o território registrará temperaturas altas até meados da próxima semana. Os especialistas alertam que as ondas de calor se tornarão mais frequentes e intensas devido às mudanças climáticas.

No sábado, a Espanha bateu um recorde – ainda não confirmado – desde o início dos registros: os termômetros marcaram 46ºC em Granada, Andaluzia, superando a máxima de 45,2ºC registrada em Sevilha em junho de 1965, de acordo com a Agência Estatal de Meteorologia (Aemet). "Espera-se que (a temperatura) ultrapasse os 42º C na área ao redor dos rios Guadalquivir, Guadiana e Tejo, sem descartá-los no Ebro", anunciou a Agência Meteorológica Nacional (Aemet) no alerta especial sobre a onda de calor emitido na sexta-feira.

O calor também contribui para o aquecimento das águas do mar da Península e das Ilhas Baleares, que "ultrapassam os 26°C: número recorde para estas datas, típico de meados de agosto", destacou a Aemet em sua conta no X. Os últimos três anos foram os mais quentes da série histórica espanhola, com várias ondas de calor e recordes de temperatura.

Em Portugal, dois terços do país estavam em alerta laranja hoje, com 42°C esperados em Lisboa e um risco máximo de incêndios.

Na Itália, 21 cidades estão em alerta máximo devido ao calor extremo, incluindo Milão, Nápoles, Veneza, Florença e a capital, Roma. "Deveríamos visitar o Coliseu, mas minha mãe quase desmaiou", relatou Anna Becker, uma turista britânica que viajou para a Cidade Eterna. Várias ambulâncias se posicionaram perto das áreas turísticas, prontas para qualquer emergência, e muitas regiões emitiram alertas de incêndio.

Os serviços de emergências dos hospitais italianos registraram um aumento dos casos de insolação, disse Mario Guarino, vice-presidente da Sociedade Italiana de Medicina de Urgências. "Observamos um aumento de cerca de 10%, sobretudo em cidades que não apenas têm temperaturas muito altas, mas também uma taxa de umidade mais elevada. São principalmente os idosos, pacientes com câncer ou pessoas sem-teto que apresentam desidratação, insolação e fadiga", afirmou Guarino.

Diante dos riscos à saúde, alguns hospitais decidiram adotar medidas emergenciais para tratar insolação, como imersão em água fria, explicou Guarino. Em Veneza, autoridades ofereceram visitas guiadas gratuitas a museus e edifícios públicos com ar-condicionado para pessoas com mais de 75 anos. Bolonha criou sete "refúgios climáticos" com ar-condicionado e água potável, enquanto Ancona distribui desumidificadores para os mais vulneráveis. Em Roma, piscinas municipais estarão abertas gratuitamente para maiores de 70 anos.

Ainda no sábado algumas regiões italianas, como a Ligúria e a Sicília, promulgaram decretos proibindo o trabalho ao ar livre durante os horários de maior risco, e os sindicatos estão fazendo campanha para estender a proibição a outras regiões. "Eu tento não pensar nisso, mas bebo muita água e nunca fico parada, porque é quando você pega uma insolação", disse a estudante italiana Sriane Minà à AFPTV na sexta-feira, em Veneza.

O perigo também se multiplica na França. Tristan Amm, meteorologista da Météo-France, alertou que haverá noites "muito desagradáveis", sem temperaturas abaixo de 20º C. A onda de calor atingiu o sul do país pelo segundo dia consecutivo no sábado, antes de se espalhar para o norte, aumentando o risco de incêndios. Espera-se que ela dure pelo menos até amanhã.

### "DOMO" NA FRANÇA

A causa deste novo pico na França é um "domo de calor". Este mecanismo se assemelha a um anticiclone grande e poderoso que forma uma espécie de tampa que bloqueia o ar nas camadas inferiores, impedindo a entrada de perturbações, enquanto o aquece gradualmente.

Em Marselha, no sul do país, a prefeitura anunciou que as piscinas municipais serão gratuitas e publicou um mapa dos locais públicos com ar-condicionado. Em Nice, também no sul, a cidade anunciou que cerca de 250 ventiladores portáteis foram distribuídos "nas últimas duas semanas" para escolas e idosos isolados.

### ILHAS QUENTES URBANAS

Cientistas reforçam que o calor nas cidades é intensificado por fenômenos chamados "ilhas de calor urbanas", que elevam ainda mais as temperaturas. "As ondas de calor na região do Mediterrâneo tornaram-se mais frequentes e intensas nos últimos anos, com picos de 37°C ou mais nas cidades, onde o efeito das ilhas de calor urbanas eleva ainda mais os termômetros" afirmou Emanuela Piervitali, pesquisadora do Instituto Italiano de Proteção e Pesquisa Ambiental (ISPRA). E completou: "Prevê-se que no futuro as temperaturas e os extremos térmicos aumentem ainda mais, então teremos que nos acostumar com picos ainda mais altos do que os atuais. ■

EDITORA: SILVANA ARANTES
EDITORA-ASSISTENTE: ÂNGELA FARIA
ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 30/6/2025

# SENSACIONAL FOI SENSACIONAL

## Festival em BH reuniu plateia animada e artistas de várias gerações no Parque Ecológico da Pampulha, celebrando a diversidade da música brasileira

GABRIELA MATINA

Muita animação e palco aberto a várias gerações da música brasileira. Assim foi a 12ª edição do Festival Sensacional, realizada na sexta-feira e sábado (27 e 28/6), no Parque Ecológico da Pampulha. O público aplaudiu Caetano Veloso, de 82 anos, Evinha, de 73, Zeca Pagodinho, de 66, L7nnon, de 31, Marina Sena, de 28, Duquesa, de 25, Melly, de 23, e Augusta Barna, de 21, entre outras atrações.

Jovens da plateia acolheram Evinha com entusiasmo, no início da tarde de sábado. Acompanharam em coro os versos de "Esperar para ver" e "Só quero", faixas lançadas em 1971 no disco que leva o nome da cantora carioca radicada na França.

Grande parte daquele público conheceu Evinha por meio do álbum "Diamantes, lágrimas e rostos para esquecer", lançado no início deste ano pelo rapper BK, que sampleou canção dela. A veterana deixou o palco sob aplausos e gritos de "Evinha, eu te amo!".

Enquanto a estrela da Jovem Guarda encantava os novos fãs, a jovem revelação mineira Augusta Barna fez bonito no palco Cemig, com canções dos álbuns "Na miúda" e "Sangria desatada". Vestida de cor-de-rosa e acompanhada por músicos com figurinos da mesma cor, ela avisou: "Eu tô de rosa, mas sou roqueira. Sou uma Hello Kitty."

Pela quarta vez em suas 12 edições, o festival ocupou o Parque Ecológico da Pampulha. Apesar da caminhada de cerca de 15 minutos entre a portaria e o local dos palcos, o espaço foi bem aproveitado pela produção.

O parque contribuiu para a consolidação do Sensacional, que cresce a cada ano, na contramão de outros festivais da cidade voltados para o mesmo tipo de público, fortemente afetados pelo aumento dos custos pós-pandemia. O Planeta Brasil não realiza edições desde 2022; o Breve cancelou BH no carnaval deste ano e migrou para Uberlândia; o Sarará foi tímido em maio.

A organização do Sensacional informou que 17 mil pessoas compareceram no sábado e 8 mil na sexta-feira. Não havia filas para comprar comida ou para banheiros. Porém, os arredores do palco Cemig estavam mal iluminados, o que dificultou a circulação. Em certos locais, se misturavam os sons dos palcos Cemig e Natura, que recebeu atrações de música eletrônica, como o coletivo Baile Room e o DJ set da cantora Letrux.

Zeca Pagodinho pôs todo mundo para sambar ao som de seus sucessos no sábado, comemorando 40 anos de carreira ao por do sol. Na noite de sexta, ele surgiu de surpresa no show "Jah-Van", homenagem a Djavan feita por Eduardo Bid, Céu, Chico Céu e Assucena. "Amanhã eu canto", avisou. E cumpriu a promessa, bebendo um copo de cerveja em um momento e uma taça de vinho em outro.

A curadoria novamente apostou no equilíbrio entre artistas consagrados e novas apostas da música brasileira. Sexta-feira, Caetano Veloso, um dos nomes mais esperados do Sensacional, empolgou a plateia e recebeu pela primeira vez no palco o conterrâneo Russo Passapusso, do grupo BaianaSystem. Cantaram "Um baiana".

FOTOS: LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS



A MINEIRA MARINA SENA FEZ SHOW ELETRIZANTE COM REPERTÓRIO DE SEU NOVO DISCO, "COISAS NATURAIS"



CAETANO VELOSO E RUSSO PASSAPUSSO BRILHARAM AO DIVIDIR OS MICROFONES EM "UM BAIANA"

Atrações secundárias chamaram a atenção. No sábado, a baiana Melly, de 23 anos, demonstrou ter potencial para, em breve, figurar entre headliners. Outra revelação, a rapper Duquesa, também baiana, teve o mineiro FBC na sua plateia. Nas redes sociais, o público elogiou a performance da artista, defendendo palcos maiores para ela.

Iza surgiu deslumbrante, esbanjando simpatia. Toda vestida de brilhos à la Beyoncé, com ventilador no palco balançando os cabelos cacheados. O público cantou sucessos como "Dona de mim", tema de abertura da novela homônima da Globo.

Ator do mesmo folhetim, L7nnon agitou a plateia com hits que viralizaram no TikTok. O cantor usava boné, escondendo os cabelos longos do personagem Ryan. No repertório, incluiu "Pelos acessos", música do mineiro WS da Igrejinha.

A mineira Marina Sena e a soteropolitana BaianaSystem formaram o combo ideal para encerrar o festival em grande estilo, sábado à noite. Cada qual em seu palco, ambas fizeram apresentações eletrizantes para lançar os respectivos álbuns, "Coisas naturais" e "O mundo dá voltas".

Em entrevista ao **Estado de Minas**, a cantora revelou seus rituais antes de subir ao palco: alongamento, aquecimento vocal e.. sossego!. "Não gosto que fiquem me enchendo o saco antes do show, sabe? Isso é muito importante. Se fazem isso, fico possessa. Gosto mesmo é de tranquilidade, de paz e que ninguém me peça nada."

Encerrando o Sensacional, BaianaSystem foi pura energia, com várias rodas de mosh, gritos de "sem anistia" ecoando pela plateia e o público se movendo sem parar, do início ao fim.

O Sensacional se consolida como um dos festivais mais queridos de BH, com boa estrutura, curadoria diversa, espaço para novos nomes e atenção à inclusão. Evolução e tanto desde os primeiros tempos modestos (e também animados), debaixo do Viaduto Santa Tereza. ■

# H!T



HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

## ARTE EM FAMÍLIA

Marcello Castilho Avellar, um dos críticos de arte mais brilhantes do Brasil, que trabalhou por muitos anos no **Estado de Minas**, certamente comemoraria esta nota. Sobrinha dele, a jovem Marcela Castilho Avellar estreia no palco. Ela faz parte do elenco de "Eu danço o tempo todo dentro da minha cabeça ou Puff", peça escrita por Cynthia Paulino durante o isolamento social imposto pela COVID. A primeira apresentação ocorrerá na quinta-feira (3/7), na Escola de Teatro da PUC Minas, sob direção do professor e ator Luiz Arthur.

•••

Originalmente, o texto criado por Cynthia Paulino seria para duas atrizes. Porém, 23 alunos de artes cênicas da PUC Minas vão se revezar em três papéis. Expert em cinema, teatro e dança, Marcello Castilho Avellar morreu precocemente de causas naturais, aos 50 anos, em 2011.

### • VINHO E TAPAS

O enólogo Júnior Porto comanda harmonização de vinhos e tapas nesta terça-feira (1º/7), no Cabernet Butiquim. A ação marca o lançamento do Cabernet Franc Gran Reserva, rótulo que será apresentado em primeira mão ao público. O menu, assinado pela chef Jana Barrozo, será servido em quatro etapas salgadas: focaccia morna, crudo de carne de sol e stracciatella, risole crocante de camarão, banana e vinagrete de bacon; dadinho de canjiquinha com rabada desfiada e ora-pro-nobis refogado; costelinha defumada, tartar de abacaxi com hortelã; e, por fim, sobremesa – canjica cremosa, caramelo com flor de sal e pé de moleque da Tê.

### • GARGALHADAS

A comediante Bruna Louise está com tudo e não está prosa. Depois de fazer grande sucesso com sete sessões em Belo Horizonte, ela retorna com novo stand-up, "O que passa na cabeça dela?", e mais sete sessões em quatro dias, de 10 a 13 de julho, no BeFly Minascentro. Um feito e tanto, levando-se em consideração as dificuldades para atrair público às salas de teatro. Curiosamente, a primeira apresentação em BH está marcada para as 22h. Piadas, improvisos e interações com a plateia são a marca registrada de Bruna.

### • INDIVIDUAIS

Cristina Marigo abre nesta segunda-feira (30/6), na Gal Arte & Pesquisa, a exposição "De algum lugar vem essa força toda". A mostra marca o início da programação de individuais da galeria em 2025. Depois de Cristina, virão mostras de Clara Valente e Giulia Puntel.

### • CINEMA NA UFOP

Está confirmada a criação do curso de graduação em cinema e audiovisual na Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop). A boa notícia foi dada durante a CineOP, que termina hoje na cidade histórica mineira, por Frederick Magalhães, do Instituto de Filosofia, Artes e Cultura (Ifac), vinculado à universidade ouro-pretana. O projeto de bacharelado está em fase avançada de planejamento, informou Magalhães. O Ifac atua na preservação fotográfica, com o Laboratório Arquivo de Fotografias (La Foto), e o novo curso vem se somar a ele.

•••

"Estamos construindo um futuro onde memória e arte se entrelaçam, preservando narrativas visuais e sonoras", afirmou Frederick Magalhães. "A criação do curso visa também impulsionar novas pesquisas sobre o patrimônio audiovisual de Ouro Preto, com olhar atento para recuperação e restauração de materiais históricos que ainda permanecem perdidos ou desconhecidos", acrescentou.

FÁBIO TEIXEIRA/ DIVULGAÇÃO



MARCELA CASTILHO AVELLAR DURANTE ENSAIO DE "EU DANÇO O TEMPO TODO DENTRO DA MINHA CABEÇA OU PUFF"

BS FOTOGRAFIA/DIVULGAÇÃO



CAROL E JOSETTE DAVIS COM WERNER ROHLFS NA MOSTRA "MODERNOS ETERNOS", EM BELO HORIZONTE

### • DONA ÂNGELA

O Centro de Memória da Faculdade de Letras da UFMG, a Fale, passa a se chamar Centro de Memória Ângela Vaz Leão, justíssima homenagem à professora que tanto amou o centro de ensino que fundou e dirigiu. Até 15 de outubro, o espaço exibe a mostra "Ângela Vaz Leão (1922-2024): um mergulho no mundo da filologia". Especialista em literatura medieval, Dona Ângela, que morreu aos 101 anos deixou rico legado, como a edição bilíngue (em galego, português/português) das "Cantigas de Santa Maria", do rei e poeta Dom Afonso X (1221-1284). O centro de memória fica no terceiro andar da Fale, no campus da Pampulha.

# HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

**ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)**
Netuno e Mercúrio, em harmonia, fazem com que você se sinta de bem com a vida e anunciam dias muito favoráveis aos encontros. Tende a haver clima de união e afeto com quem você mais gosta. Se está só, há paixões à vista. DICA: este período lhe promete novas oportunidades de crescimento.

**TOURO (21 abr. a 20 mai.)**
Mercúrio está em grande harmonia com Netuno, o que lhe dá condições de ver as coisas de modo abrangente, sem se perder em minúcias. Você pode cultivar a capacidade de síntese, um exercício estimulante. DICA: Mercúrio e Netuno dão a maior força a seu crescimento espiritual.

**GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)**
Seu regente Mercúrio se harmoniza com Netuno, acentuando seu desejo de atuar e se conectar com um mundo melhor. Este aspecto faz com que você esteja em condições de se entrosar bem com todos. DICA: se o coração está vago, é possível que alguém interessante se candidate a ele.

**CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)**
Em harmonia, Netuno acentua seu carisma pessoal, faz com que você se projete social e profissionalmente e dá a maior força a suas iniciativas para se projetar. Este planeta estimula seu lado ambicioso, fazendo com que você tenha ideias inspiradas para novos projetos. DICA: não se envolva em atritos em casa.

**LEÃO (22 jul. a 22 ago.)**
Mercúrio está em seu signo e estabelece excelente contato com Netuno. Sendo assim, tudo tende a fluir melhor e mais rapidamente em sua vida. Seu ritmo tende a se acelerar e você está com disposição para cuidar daquilo que lhe interessa. DICA: haverá maior telepatia a dois.

**VIRGEM (23 ago. a 22 set.)**
No decorrer destes dias, o melhor a fazer é dar atenção a suas necessidades espirituais e levá-las a sério. Reserve uma parte do tempo para se isolar, meditar e entrar em contato com seu "eu" mais profundo. DICA: sua necessidade de religação com o Todo anda mais marcante do que nunca.

**LIBRA (23 set. a 22 out.)**
Estar com os amigos tende a ser estimulante nesta fase, pois Mercúrio e Netuno estão em harmonia. Saiba expor suas necessidades e recorra aos outros se necessário. O momento é propício para estabelecer novas metas, pois sua mente anda mais lúcida. DICA: converse francamente com quem você ama.

**ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)**
Mercúrio e Netuno anunciam dias fecundos para você, que pode se sair bem nas atividades práticas de modo geral. Você tende a agir com maior eficiência e os bons resultados não se farão esperar. DICA: não se iluda nem se jogue de cabeça em situações que não sejam bem claras, para não sofrer.

**SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)**
O aspecto benéfico de Mercúrio com a Netuno lhe ajuda a ver claramente dentro de si e lhe torna mais consciente de seus sentimentos e processos íntimos. Você está em condições de se renovar e tende a agir de modo coerente com suas reais necessidades. DICA: alimente pensamentos otimistas e elevados.

**CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)**
Mercúrio está em harmonia com Netuno, o que favorece as horas íntimas e faz com que elas sejam restauradoras. Você está em condições de se reciclar sob todos os pontos de vista. Sua capacidade regenerativa está em alta. DICA: mantenha-se dentro do orçamento.

**AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)**
O bom aspecto de Mercúrio com Netuno facilita suas relações pessoais e as torna mais harmoniosas. Você está em condições de se colocar no lugar dos outros e de entender melhor o ponto de vista alheio. DICA: atue no sentido de preservar a harmonia no terreno amoroso; não aceite provocações.

**PEIXES (20 fev. a 20 mar.)**
O fato de Netuno estar em harmonia com Mercúrio fortalece sua fé e faz com que as imagens mentais que você alimentar se concretizem mais facilmente. DICA: você pode cultivar a espiritualidade e dar a devida atenção à sua necessidade de transcendência, que anda incrível.

Euffazio



FENÔMENO MUNDIAL

# "Round 6" pode virar franquia

Megassucesso sul-coreano chega ao fim, mas o criador Hwang Dong-hyuk admite a possibilidade de séries derivadas, desde que se mantenha o espírito original

NETFLIX/REPRODUÇÃO



VENCEDOR DO EMMY POR SEU DESEMPENHO NA SÉRIE, O ATOR LEE JUNG-JAE TORCE PARA QUE "ROUND 6" RENDA NOVAS HISTÓRIAS

Quatro anos depois de enfrentar a indústria audiovisual anglófona, "Round 6" chegou ao fim, de forma um tanto precoce para sucesso de tal dimensão, mas alinhada com as intenções de seu criador, o sul-coreano Hwang Dong-hyuk.

Não houve tentativas desconexas de manter a série no ar por mais tempo do que a história pedia, como acontece com alguma frequência na linha de produção da TV e do streaming. O que também não quer dizer que a Netflix tenha soltado a mão do que se tornou uma de suas maiores "Ips" (propriedades intelectuais, novo e badalado termo mercadológico), ativo tão valioso hoje em dia.

Numa indústria em que cada vez mais estúdios se escoram no sucesso de personagens do passado, investindo em sequências e derivados, o gigante do streaming sabe que "Round 6" é um caso raro de sucesso avassalador, com potencial para continuar crescendo mesmo sem os personagens seminais.

"Esta série se tornou um fenômeno tão global, marca tão reconhecida, que acho natural que outras séries saiam dela, não só na Coreia. Como criador, é algo que vejo com bons olhos, desde que o espírito e os valores de 'Round 6' sejam mantidos", diz Dong-hyuk.

"Adoraria que ele (Dong-hyuk) criasse novas histórias", afirma Lee Jung-jae, vencedor do Emmy de Melhor Ator por "Round 6". "Espero que este universo não fique só na Coreia e possa, talvez, encontrar uma narrativa na América Latina, na Europa, e que ele continue vivo."

Nada foi oficialmente anunciado pela Netflix, mas rumores seguem pipocando. Depois do reality show "Round 6: O desafio", que põe pessoas reais para competirem em brincadeiras inspiradas na série (sem a parte em que perdedores morrem), os planos podem incluir a versão americana do jogo e uma produção sobre a primeira edição da competição, ambientada nos anos 1980. Algo na linha do que houve com "La Casa de Papel".

Dong-hyuk vem expressando em entrevistas a vontade de manter a série viva e de escrever sobre o passado de personagens coadjuvantes. É difícil pensar que uma história tão bem-sucedida ficaria acumulando poeira no catálogo. Foram 330 milhões de espectadores e 2,8 bilhões de horas vistas na primeira temporada.

Isso ajudaria a explicar o porquê de a temporada final sair com agilidade impressionante. Foram três anos entre a primeira e a segunda leva de episódios, mas apenas seis meses entre a segunda e a terceira.

Na última temporada, depois de liderar motim contra os organizadores dos jogos e ver vários dos aliados morrerem, Seong Gi-hun (Lee Jung-jae) abraça seu lado mais sombrio. Quer vingança a todo custo.

Enquanto isso, recomeçam os jogos infantis do sadismo, em que os competidores se enfrentam ferozmente por um prêmio em dinheiro. (Leonardo Sanchez/Folhapress) ■

**"ROUND 6"**
Terceira e última temporada, com seis episódios, disponíveis na Netflix

Ministério da Cultura, Bradesco e Instituto Tomie Ohtake apresentam

Sonia Gomes
BARROCO, MESMO

No anexo do Museu da Inconfidência
Ouro Preto, MG

ATÉ 20.JUL 2025
TERÇA A DOMINGO, 10H–18H
ENTRADA GRATUITA

ACESSE E PLANEJE SUA VISITA: WWW.INSTITUTOTOMIEOHTAKE.ORG.BR




Lei Rouanet
cultura
Apresenta
bradesco
Patrocínio
motiva
Parceria institucional
min museu da inconfidência
MAC BAHIA
IPAC
GOVERNO DO ESTADO BAHIA
Realização
INSTITUTO TOMIE OHTAKE
MINISTÉRIO DA CULTURA
GOVERNO FEDERAL BRASIL



# ANNA MARINA

>> anna.marina@uai.com.br

Documentários e filmes, cada vez melhores, reforçam a importância do artista nacional

# Bons filmes sobre nossos cantores

Surpresa em dias de paradeiro são uma coisa muito boa para nos ajudar a passar o tempo. Depois que entrei nesta temporada de cadeirante que está custando a terminar, descubro atrações na TV que nem imaginava que existiam. Como a vida de Ney Matogrosso, que adorei.

Não sabia que podia passar na televisão uma história como aquela, em que a vida do personagem não é "lavada". Estão lá todas as vivências dele – dos tempos em que brigou com o pai até a vitória como cantor e ator. E também sua opção de não mais fazer parte da família, como o pai gostaria quando foi procurar o filho, já sucesso nacional.

Não havia visto qualquer programa dedicado ao cantor, me admirei muito com seu talento, com sua história de vida. O filme deixa bem claro que restringir a liberdade dos filhos é uma forma de negar a força da família. Ney Matogrosso só se tornou o artista de sucesso que é depois de sair de casa por não aceitar as restrições paternas.

Outro lado fundamental do filme é deixar bem clara a homossexualidade do cantor. E a produção sobre Ney Matogrosso mostrou também Cazuza, que já se foi.

Documentários e filmes, cada vez melhores e mais completos, reforçam a relevância do artista nacional.

A importância dessas produções está no fato de representarem os dias atuais, com tudo o que está ocorrendo no mundo.

Buscar histórias no passado nem sempre é o melhor caminho. A releitura de "Branca de Neve" deu o maior prejuízo ao estúdio, muito pelas mudanças da representação clássica. Mas esse já é outro assunto.

As pessoas estão gostando, cada vez mais, de conhecer os ídolos na atualidade, gente que vive em nosso tempo. No meu tempo antigo, admirava muito a cantora Elizeth Cardoso (1929-1990). Hoje, nem sei mais os nomes das músicas que ela cantava. Em sua época, Elizeth foi uma personalidade importante no cenário cultural brasileiro.

O importante é que as produções sobre artistas atraem o público. Prova disso é o documentário sobre Rita Lee, que fez tanto sucesso este ano. Não falo por mim, que jamais ouvi disco ou fui a show dela. Mas sua importante trajetória levou muita gente ao cinema para ver momentos do cotidiano e revelações de seu acervo. Isso faz uma diferença tremenda na carreira de um artista.

NO STREAMING

# Oito décadas da rainha da bossa

## Wanda Sá lança álbum com 11 faixas e apoio de um time de craques da música brasileira. Ela gravou inéditas de João Donato e Carlinhos Lyra

MARCOS HERMES/DIVULGAÇÃO



WANDA SÁ, QUE COMPLETA 81 ANOS AMANHÃ, CONTINUA FIEL À BOSSA NOVA QUE VIU NASCER NA ZONA SUL DO RIO DE JANEIRO

AUGUSTO PIO

A cantora, violonista e compositora Wanda Sá completa 81 anos nesta terça-feira (1º/7). "O tempo passou e a gente nem viu, está voando. Vou fazer 81, porém lançando um disco de 80 anos", conta ela, referindo-se a seu novo álbum, com 11 faixas, que acaba de sair pela Biscoito Fino, disponível nas plataformas.

"Roberto Menescal fez uma música inédita para mim ('Não pergunte demais'), que adorei e virou o single do disco. Marcos Valle fez outra com letra de Nando Reis, que está uma coisa linda", revela a aniversariante.

"Conseguimos uma canção inédita do João Donato ('Juntinho'), com letra de Nando Reis, e outra de Carlinhos Lyra ('Tom do amor')", comemora Wanda. "Macalé também fez uma emocionante ('A voz de sal'), na qual, ele fala sobre a minha voz. É muito linda mesmo."

Bernardo Lobo, filho de Wanda e Edu Lobo, compôs a letra de 'Valsa nova', que tem melodia da mãe. "Termino com uma que gosto muito. É um hino, chama-se 'Ame ao Senhor', de Guilherme Kerr e Sérgio Pimenta."

Além dos compositores já citados, o álbum "Wanda Sá 80 anos" contou com Abel Silva, Ronaldo Bastos, Cristóvão Bastos, Joyce Moreno, Paulo César Pinheiro e Romulo Fróes.

Os arranjos são assinados por Antônio Adolfo ("Não pergunte demais" e "Valsa nova"), Celso Fonseca ("Tom de amor"), Guto Wirtti ("A voz de sal" e "Juntinho"), Cristóvão Bastos ("A tarde" e "Foi sim"), Dori Caymmi ("Se solta, coração"), Adriano Souza ("There will never be another you" e "Ame ao Senhor") e Jessé Sadoc ("Só desalento").

Carlinhos Lyra se foi em 2023, mas Magda Pereira Botafogo, viúva dele, encontrou composições inéditas do marido.

"Escolhi 'Tom do amor' e a gravamos", conta Wanda.

A cantora Bebel Gilberto participa de "Juntinho", parceria de João Donato e Nando Reis. "É lindo ouvi-la cantando, quase tirei a minha voz", diz Wanda.

O novo álbum é a reunião de velhos companheiros. "Trabalhando com gente competente, não tem como dar errado", ela afirma.

Pioneira da bossa nova, Wanda ressalta a importância do violão para sua geração. "Dori Caymmi diz: 'Gosto mais de acordes que de mulher'. Éramos vidrados em acordes. Hoje, falo em acorde e quase ninguém sabe o que estou dizendo. Mas continuo vendo algumas coisas bonitas por aí", comenta Wanda.

A cantora adorou o que o jornalista Hugo Sukman escreveu sobre ela: "Todas cantam bossa nova, mas só Wanda Sá é bossa nova".

São muitas histórias para relembrar: encontros de jovens músicos na praia, no Bar Castelinho e em apartamentos da Zona Sul carioca, nos anos 1950 e 1960, além de temporadas nos Estados Unidos, a terra do jazz.

"Quando fui para os Estados Unidos em 1964, com Sérgio Mendes, vimos que o jazz estava frio, meio perdido", conta ela.

"A bossa nova chegou lá, influenciada pelo jazz, e o trouxe de volta. Todos queriam ver os nossos shows, como o (guitarrista) Howard Roberts, entre outros. Conheci a Sarah Vaughan. Todos eles querendo conhecer o jazz brasileiro", relembra.

"O Johnny Alf mesmo, que surgiu um pouquinho antes do início da bossa nova, já tocava música brasileira com acordes de jazz. Johnny morou nos Estados Unidos e aprendeu tudo lá. Carlinhos Lyra ia àquelas boates de Copacabana para vê-lo tocar e aprendeu muito com ele."

O novo disco de Wanda não se limitará ao streaming, pois a gravadora vai lançar CD e LP, previstos para o segundo semestre.

"Conversei com a Kati (de Almeida Braga), dona da Biscoito Fino, e disse que queria muito um LP. Ela me perguntou por que, alegando que não existe mais isso, ninguém compra. Respondi: 'Então, faz o mínimo possível, não quero ganhar nada'. Tem a geração que ouve vinil. Eu mesma tenho dois sobrinhos que só pensam em Lps", conclui. ■

BISCOITO FINO/DIVULGAÇÃO




**"WANDA SÁ 80 ANOS"**
- Álbum de Wanda Sá
- Biscoito Fino
- 11 faixas
- Disponível nas plataformas musicais

Eufrazio



## PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Contaminação
Aumentar o preço
(?) Monte, cantora
Restabelece a saúde
Derrotas
Sufixo de "vinhedo"
Número de lados do cubo
Muito deprimido moralmente
Despertando de um período de sono
Máquina que faz buracos na parede
Serviço de Atendimento ao Cliente (sigla)
Relativo à Espanha e Portugal
Indicação da luz verde, no trânsito
(?) Pra Contrariar, grupo de pagode
Domicílio; moradia
Cê-cedilha
Ilustram o enredo das escolas de samba
Tempero do macarrão
Firmar com o nome
(?) Diego, cidade
(?) Garrido, cantor e compositor
A vogal não tônica
Que legal!
(?) Pata-lójika, criação de Disney
Gesto feito com as mãos (pl.)
É fertilizado pelo adubo
Cada parte da torta
Assento
Objeto que badala
Cobalto (símbolo)
Fui vencido
Pássaro nacional de belo canto
Demonstrar fé em algo
Maior mamífero brasileiro
Sílaba de "mural"
Marca da pessoa prestativa
Exercer a função do locutor esportivo
O maior é o fêmur
Afundar na lama

BANCO 3/san. 4/maga. 7/ibérico. 8/infecção. 9/alegorias.

2

## SUDOKU (I)

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 9 | | | 8 | 6 | 5 | | |
| | 6 | | | | | 2 | | 1 |
| | | 3 | | | | 8 | | 7 |
| | | 7 | 9 | | | | | |
| 4 | 5 | | | | | | | |
| 8 | | | | 1 | 3 | | 7 | |
| | | | | 5 | | 1 | 4 | |
| 6 | | | | | 2 | | | |
| | | | | 9 | | | | |

## SUDOKU (II)

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | 2 | |
| 1 | | | | | | 5 | | |
| | | | | 2 | 5 | | | 4 |
| | | 2 | 6 | | | | 7 | |
| 7 | | 1 | 3 | | | | | 6 |
| 3 | | | | 9 | 8 | | | |
| | 8 | | | 3 | | 2 | | |
| 2 | | | | | | 9 | 1 | 7 |
| | | | | | | 8 | | |


#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
COQUETEL


Solução

## SETE ERROS

Paulinho Miranda

## PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br
© Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.



# Achados e perdidos

Daniel e outros dois rapazes são muito distraídos. Nunca sabem onde deixaram seus pertences. Hoje a história não foi diferente. Por alguns minutos, eles não sabiam dizer onde estava um objeto pessoal. Considerando as dicas, descubra o nome de cada rapaz, o item perdido e onde, mais tarde, foi encontrado.

1. Um dos rapazes esqueceu seu documento de identidade no escritório onde trabalha.
2. Bernardo não sabia onde estava a chave do carro.
3. Cícero esqueceu um objeto na casa da namorada.

| | | Objeto perdido | | | Local | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Carteira | Chave do carro | Documento | Casa da namorada | Cozinha de sua casa | Escritório |
| Nome | Bernardo | | | | | | |
| | Cícero | | | | | | |
| | Daniel | | | | | | |
| Local | Casa da namorada | | | N | | | |
| | Cozinha de sua casa | | | N | | | |
| | Escritório | N | N | S | | | |

| Nome | Objeto perdido | Local |
|---|---|---|
| | | |
| | | |
| | | |

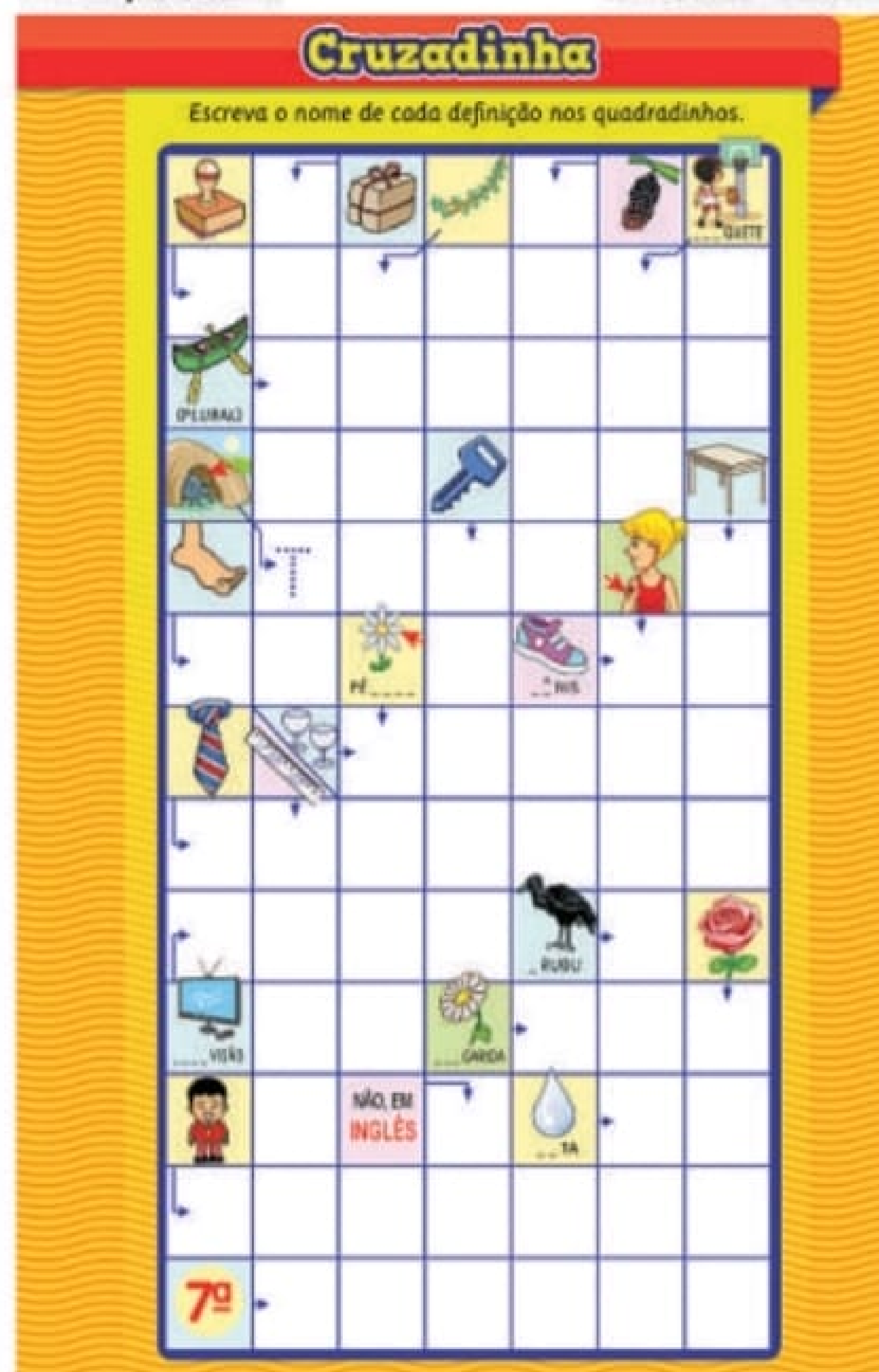
7




### Solução

## PICOLÉ

www.coquetel.com.br
© Revistas COQUETEL




3




### Solução

(grade impressa de cabeça para baixo)

## RESPOSTAS

### SUDOKU (1)

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2 | 9 | 1 | 7 | 8 | 6 | 5 | 3 | 4 |
| 7 | 6 | 8 | 5 | 3 | 4 | 2 | 9 | 1 |
| 5 | 4 | 3 | 1 | 2 | 9 | 8 | 6 | 7 |
| 1 | 3 | 7 | 9 | 6 | 5 | 4 | 2 | 8 |
| 4 | 5 | 9 | 2 | 7 | 8 | 3 | 1 | 6 |
| 8 | 2 | 6 | 4 | 1 | 3 | 9 | 7 | 5 |
| 9 | 8 | 2 | 6 | 5 | 7 | 1 | 4 | 3 |
| 6 | 1 | 5 | 3 | 4 | 2 | 7 | 8 | 9 |
| 3 | 7 | 4 | 8 | 9 | 1 | 6 | 5 | 2 |

### SUDOKU (2)

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 4 | 3 | 5 | 8 | 6 | 9 | 7 | 2 | 1 |
| 1 | 2 | 6 | 4 | 7 | 3 | 5 | 9 | 8 |
| 9 | 7 | 8 | 1 | 2 | 5 | 6 | 3 | 4 |
| 8 | 5 | 2 | 6 | 1 | 4 | 3 | 7 | 9 |
| 7 | 9 | 1 | 3 | 5 | 2 | 4 | 8 | 6 |
| 3 | 6 | 4 | 7 | 9 | 8 | 1 | 5 | 2 |
| 6 | 8 | 7 | 9 | 3 | 1 | 2 | 4 | 5 |
| 2 | 4 | 3 | 5 | 8 | 6 | 9 | 1 | 7 |
| 5 | 1 | 9 | 2 | 4 | 7 | 8 | 6 | 3 |

### SETE ERROS





TATU BOLA/DIVULGAÇÃO

MOJITO LIGHT, DO BAR TATU BOLA, MISTURA SUCO DE LIMÃO, XAROPE DE AÇÚCAR, HORTELÃ E SODA

# SEM ÁLCOOL, MAS COM SABOR

## BARES DE BH TÊM OPÇÕES VARIADAS PARA QUEM NÃO CURTE BEBIDA ALCOÓLICA

PÁGINAS 22 A 24

Eufrázio



MIND MINERS/DIVULGAÇÃO



DANIELLE ALMEIDA É CMO DA CONSULTORIA MINDMINERS E UMA DAS COORDENADORAS DE UM ESTUDO SOBRE HÁBITOS ALIMENTARES DOS BRASILEIROS

# BEBIDAS ZERO ÁLCOOL SÃO A BOLA DA VEZ

## Empresas do ramo estão de olho nesse movimento, lançando novos produtos e inovando nos sabores

JOANA GONTIJO

Em busca de um estilo de vida mais equilibrado, com maior consciência sobre as questões que envolvem a saúde, o bem-estar e o autocontrole, a chamada Geração Z está transformando as formas de consumir bebidas alcóolicas. Reduzindo ou até eliminando o álcool da lista de hábitos, as pessoas nascidas a partir de 1995 já são um contraponto ao comportamento até então conhecido entre os baby boomers (1945 a 1964) e a geração X (1965-1979). O modo de vida já era observado em parcela dos Millennials (Geração Y/1980-1995), mas a quantidade de adeptos entre os Zs é superior.

Um cenário já apontado por consultorias de tendência e inteligência de mercado Comparado às faixas etárias anteriores, esse grupo é o que menos bebe. Pesquisa de março deste ano, coordenada pela martech MindMiners, mostra que 52% dos brasileiros da Geração Z não consomem bebidas alcoólicas. Entre eles, 6% optam por cervejas sem álcool e outros 6% preferem drinques sem álcool.

Conforme os dados, os principais motivos para essa escolha incluem a falta de interesse ou necessidade (45%), desgosto pelos efeitos do álcool no corpo (34%) e pelo sabor (31%), além de questões relacionadas à saúde (30%) e valores religiosos ou culturais (19%). Outros fatores, como experiências traumáticas (11%), preferências alimentares (11%), custos financeiros (4%) e a preferência por outras formas de relaxamento (10%), também são apontados.

A sober curious — algo como "curioso pela sobriedade" - é um caminho que ganha força. No lugar das noitadas de diversão, entram em cena exercícios físicos e rotinas mais saudáveis. "A pesquisa nos mostra que, em meio a uma mudança de paradigma em que a saúde e o bem-estar ganham destaque, a Geração Z emerge como força impulsora dessa transformação, reduzindo o consumo de bebidas alcoólicas e optando por estilos de vida mais equilibrados", comenta a CMO da MindMiners e uma das coordenadoras do estudo, Danielle Almeida.

Outro levantamento, da Euromonitor International, revela que a procura por esse tipo de bebida no Brasil passou de 133 milhões de litros em 2018 para 752 milhões em 2024, com previsão de chegar a 1,18 bilhão de litros até o próximo ano. Mais que isso, existem outros motivos para escolher bebidas sem álcool, como aspectos ligados à religião, ser o motorista da rodada, objetivos pessoais, ou simplesmente não querer.

**52%**

**DOS BRASILEIROS DA GERAÇÃO Z NÃO CONSOMEM BEBIDAS ALCOÓLICAS**

ARQUIVO PESSOAL



ROBERTO MARQUES ALMEIDA DA SILVA PAROU DE BEBER QUANDO A ESPOSA ENGRAVIDOU E MANTEVE O HÁBITO

### TENDÊNCIA

As empresas do ramo de alimentação e bebidas estão de olho nesse movimento, lançando novos produtos para se adequar às preferências de quem quer sabor e energia, mas sem excessos. Não mais apenas cerveja - prateleiras de bares, restaurantes e supermercados são ocupadas agora por todos os tipos de bebidas zero álcool.

A tendência está no radar de mixologistas e bartenders há alguns anos, que passaram a enriquecer as opções sem álcool do cardápio. O recado é claro: a bebida com baixo teor alcoólico ou sem álcool não é mais uma substituta, mas a primeira opção. "A busca por uma melhor experiência para o consumidor passa, naturalmente, pela necessidade de conhecê-lo de forma mais profunda, entendendo seus hábitos, atitudes, preferências e demandas ainda não atendidas", reforça o co-fundador e CEO da MindMiners, Renato Chu.



Eufrázio



FOTOS: MARCOS VIEIRA /EM/D.A PRESS




O MESTRE CERVEJEIRO AUGUSTO FRANCO ACABA DE LANÇAR A CERVEJA SEM ÁLCOOL SOUR ZERO



ALÉM DAS CERVEJAS, ESTÃO GINS, VINHOS, ESPUMANTES, CACHAÇA, RUM, UÍSQUE, VODKA E TEQUILA

## GOSTO DE CERVEJA

Em processo de criação que já conta dois anos, está uma pilsen de amargor leve, com baixo nível de caloria e sódio, sem glúten e com adição de minerais como magnésio, potássio e zinco. Segundo o executivo é uma cerveja com gosto de cerveja. A versão aparece como long neck. "É uma tendência consolidada no mercado mundial. Estamos há muito tempo estudando para fazer uma cerveja que gostamos. Não é simplesmente sem álcool. Tem uma técnica de produção inovadora, diferente do que se encontra normalmente no mercado", conta Alexandre.

Uma demanda percebida nos próprios pontos-de-venda, principalmente em bares e restaurantes, onde cresce a procura por bebidas assim justifica o lançamento. "Por exemplo, uma pessoa que está dirigindo, ou que não quer consumir álcool por algum motivo, mas quer participar da confraternização, do brinde. No passado, a cerveja sem álcool era ruim, esquisita. Hoje é gostosa", complementa.

A Krug Zero já começa a ser encontrada em restaurantes de BH, no e-commerce, na loja da fábrica, no Bairro Jardim Canadá, em Nova Lima, e deve chegar aos supermercados em até 20 dias. O lançamento oficial é em agosto, na festa de aniversário da Krug Bier. "Acreditamos no grande potencial dessa cerveja. Esperamos ser a principal marca sem álcool no mercado local", reforça.

O gestor de portfólio Roberto Marques Almeida da Silva, de 47 anos, parou de beber quando a esposa, Patrícia, ficou grávida da primeira filha dos dois, em 2014. Ele sempre gostou de cerveja - companheira aos sábados e domingos e, às vezes, em alguns outros dias da semana.

ARQUIVO PESSOAL




"Acreditamos no grande potencial dessa cerveja. Esperamos ser a principal marca sem álcool no mercado local"

**Alexandre Bruzzi**
Diretor de marketing da Krug Bier

A mudança de hábito acabou virando regra. Hoje, a rotina em casa, para assistir a um filme, séries, partidas de futebol, nas refeições, em encontros com familiares e amigos, a cerveja zero é a escolhida. "Me acostumei. É bom acordar sem aquela ressaca. Se estou em algum programa longe de casa, volto dirigindo tranquilamente, e minha esposa pode aproveitar sua cerveja normal sem se preocupar", diz ele, que é pai de Nicole, de 10 anos, e Melina, de sete.

LEIA MAIS NA PÁGINA 24 ►►►

# NÃO-ALCOÓLICAS AGRADAM PÚBLICO ENTRE 30 E 50 ANOS

## Motivos são variados, mas passam por hábitos como esporte, direção segura, religião e promessa

JOANA GONTIJO

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS



MARIA FERNANDA GAMBOGE E CASSIANA SCHIAVON, SÓCIAS DA LIKE WINE: ESPUMANTE EM LATA LIKE RIO FAZ SUCESSO

Ácida com nuances de maracujá e amora, a Sour Zero é a cerveja sem álcool da cervejaria São Sebastião, do mestre cervejeiro Augusto Franco e seus sócios, Daniel Ballesteros e Pedro Pedreira, que surgiu em 2015, em São Sebastião das Águas Claras, em Macacos, e agora tem fábrica no Bairro Jardim Canadá, em Nova Lima. Em 10 anos de trabalho, eles já produziram 50 estilos de cerveja e hoje têm no cardápio oito cervejas fixas, e entre duas e três sazonais, lançadas em diferentes épocas do ano.

Até o momento, a cerveja está disponível em barril nos bares que a cervejaria coordena: Odeon, no Mercado Novo; Bar do Tião, no Prado; Mercearia Tabaiares, na Floresta; Casa Gabo, na Savassi; e Fino, no Santa Efigênia. O rótulo da long neck acabou de ficar pronto e essa versão será oficialmente lançada em 15 de julho, quando poderá ser encontrada também nos bares.

"No nosso caso, a cerveja sem álcool tem sido muito procurada pelo público entre 30 e 50 anos. Entre os principais motivos pela escolha, estão a prática de esporte (quem vai correr no dia seguinte, por exemplo), e quem fez promessa. Não necessariamente quem parou de beber de fato, mas que em determinado dia resolve não consumir álcool. Na Quaresma, nossas vendas de cerveja normal caem 20%", diz Augusto.

### SÓCIAS

Fundada em 2021 por Maria Fernanda Gambogi e Cassiana Schiavon, a mineira Like Wine produz espumantes em lata. São cinco rótulos, e outros dois em barril. A marca acaba de criar o Like Rio Espumante Zero Álcool, apresentado ao público em fevereiro, com processo de elaboração que começou há dois anos.

"Acompanhamos tendências, e as bebidas zero álcool ganham muita força e conquistam cada vez mais os consumidores. Não só os jovens, mas entre os mais velhos também. São pessoas que buscam opções mais saudáveis, se preocupam em ter bons hábitos e uma vida equilibrada", dizem as sócias.

Elaborado com uvas finas da variedade Moscato, com coloração amarelo-palha, a bebida é uma referência ao Rio de Janeiro. Moscato é uma uva suave no paladar, equilibrando dulçor, acidez e frescor. O aroma do abacaxi destaca-se nas frutas tropicais, em alusão à Cidade Maravilhosa.

A bebida acompanha bem saladas, pratos leves, peixes pouco condimentados, aperitivos e sobremesas em geral. O novo espumante está disponível nas lojas do Verde Mar, nas padarias Boníssima, na casa de carne Ao Gosto, em restaurantes na capital mineira, em São Paulo, na Bahia, no Espírito Santo, e na internet.

O músico e veterinário Matheus Figueiredo, de 31, parou de beber há oito anos. Ele mora em Três Pontas, no Sul de Minas, e revela que, na verdade, nunca apreciou tanto a bebida alcoólica, o que foi descobrindo aos poucos, quando passou a se conhecer melhor. "Nunca foi a minha praia. Bebia mais por influência externa, principalmente durante a faculdade, mas, mesmo assim, pouco. No bar com meus amigos, sempre escutava 'sua cerveja está dando dengue'", brinca.

A partir do momento em que deixou de ser calouro e, em suas palavras, adquiriu "mais autonomia em relação à bebida", aconteceu a mudança. "Ficou nítido que não gostava de álcool. Não senti falta nenhuma depois que parei." Hoje, Matheus prefere a cerveja e drinques sem álcool, e conta que também aprovou o novo espumante zero da Like Wine.

Ainda assim, o consumo é ocasional. "Às vezes passo meses sem beber. Acontece em viagens, ou quando vou a um restaurante legal e quero alguma coisa diferente de suco, água com gás ou refrigerante. Aí peço minha cerveja zero ou um drinque em taça, para variar", diz.

### COCKTAILS

Em BH, o bar Tatu Bola incrementou seu cardápio com novas opções de drinques sem álcool, seguindo a crescente demanda por mocktails em bares e restaurantes. As receitas, desenvolvidas pelo mixologista Johny Mendonça, miram um público cada vez mais interessado em alternativas ao consumo alcoólico.

ANDRESSA ZANINI/DIVULGAÇÃO



JOHNY MENDONÇA É MIXOLOGISTA DO BAR TATU BOLA E CRIA DRINQUES SEM ÁLCOOL

Entre as novidades estão o Ginger Mule, preparado com suco de limão, xarope de gengibre artesanal, soda e espuma de gengibre; o Mojito Light, com suco de limão, xarope de açúcar, hortelã e soda; o Cajuzinho, que leva suco de limão, xarope de açúcar, água de coco, caju macerado e espuma de gengibre; e o Red Velvet, que mistura geleia artesanal de frutas vermelhas, suco de limão, soda e espuma de gengibre.

Segundo Johny, a ampliação do cardápio acompanha a transformação no comportamento dos consumidores. "Antes, a carta de não alcoólicos se limitava a sucos e refrigerantes. Hoje, observamos pessoas de todas as idades em busca de opções mais elaboradas, muitas vezes motivadas por questões de saúde ou estética. É a alternativa ideal para quem quer aproveitar a experiência social de um bar sem abrir mão do bem-estar", diz.

"Mais do que uma fase, o sober curious tende a se consolidar como o novo normal entre as próximas gerações. As marcas que souberem acompanhar esse caminho têm tudo para sair na frente", reforça o sócio-fundador e desenvolvedor de produtos da Go Coffee, Elói Ferreira.

A rede de cafés especiais aposta na tendência com o lançamento do Go Fresh, linha de bebidas geladas feitas com café verde e frutas, disponíveis nas versões Pink Lemonade e Hibisco com Melancia. "A gente percebeu que parte do nosso público buscava opções diferentes, com sabores mais leves e refrescantes."

A cervejaria mineira Läut projeta para os próximos meses o lançamento de sua cerveja 0,0%. Com portfólio que reúne cervejas artesanais, gin, vodka, espumantes e drinques prontos, nos últimos anos, lançou a cerveja De Leve (zero carboidrato, zero açúcar e sem glúten) e o espumante sem álcool Rio (o grupo também detém a Like Wine).

O CEO Henrique Miranda, e o sócio, Fernando Vieira entendem que a demanda por bebidas sem álcool é uma das que mais cresce no setor, impulsionada por três pilares: saúde e bem-estar (consumidores mais conscientes evitam o álcool, mas não abrem mão do prazer sensorial); inclusão social (quem não bebe também quer brindar), e segurança no trânsito (leis mais rígidas e responsabilidade coletiva favorecem o consumo consciente).

"O avanço da tecnologia nos permitiu criar bebidas sem álcool com perfis sensoriais sofisticados, que agradam até os paladares mais exigentes", diz Henrique. ■



# PAPO DE BALCÃO

TÚLIO D'ANGELO

>>>E-MAIL: COLUNAPAFODEBALCAO@GMAIL.COM

O que separa um bom drinque de um experimento confuso não é a data de nascimento da receita, mas sua estrutura

## Clássico ou autoral? Eis uma falsa questão

É fácil se perder entre nomes criativos e apresentações exuberantes. A coquetelaria moderna vive uma avalanche de drinques "diferentões", com ingredientes curiosos e métodos dignos de laboratório. Em meio a espumas, fumaças e fat washings, é comum esquecer que um bom coquetel não precisa de espetáculo — só precisa fazer sentido.

O embate entre clássicos e autorais, tão presente em cartas contemporâneas, muitas vezes parte de uma oposição equivocada. Clássico não é sinônimo de antigo, nem autoral é sinônimo de novo. O que separa um bom drinque de um experimento confuso não é a data de nascimento da receita, mas sua estrutura.

Todo coquetel carrega, mesmo que camuflado, uma raiz. Segundo o Cocktail Codex — obra que consolidou o entendimento técnico da coquetelaria moderna —, todos os drinques derivam de apenas seis famílias fundamentais: Old Fashioned, Martini, Daiquiri, Sidecar, Whiskey Highball e Flip. As variações são infinitas, mas as bases são poucas — e sólidas. Entender isso é fundamental para criar. Sem essa estrutura, inventar se torna adivinhação, não invenção.

Há algo de honesto e necessário na previsibilidade dos clássicos. Um Negroni precisa ser amargo, encorpado e limpo. Um Martini — esse, inclusive, é o primeiro a trair quem não respeita sua precisão — exige equilíbrio absoluto. Sua força está justamente na contenção.

Qualquer deslize no gin, no vermute, na diluição ou na temperatura, e o resultado é um coquetel mal-humorado, quase arrogante. Talvez por isso seja tão mal executado por aí.

A sofisticação não está em complicar, mas em dominar. Os grandes bartenders do mundo sabem disso. O desafio não está em transformar limão em gel, mas em extrair dele o frescor exato que a receita pede. Os autorais que sobrevivem ao tempo são justamente aqueles que bebem dos clássicos com respeito e ousadia. Criam dentro do paradigma, não contra ele.

O que se vê com frequência em alguns bares — e aqui vale a crítica com afeto — é o uso da criatividade como escudo. Em vez de estudar técnica, proporção e equilíbrio, parte-se direto para o enfeite. O resultado? Um coquetel que fotografa bem, mas se desmonta no primeiro gole.

No entanto, quando a criação autoral é feita com fundamento, o resultado pode ser arrebatador. Porque não se trata apenas de misturar sabores, mas de oferecer uma ideia bem resolvida num copo. E poucas coisas são tão elegantes quanto isso.

A verdade é que não existe "versus". Clássico e autoral não duelam. Eles dançam. O bom profissional — e também o bom apreciador — é aquele que reconhece essa harmonia. Que entende que cada drinque novo precisa, primeiro, agradecer ao anterior. E que, muitas vezes, basta voltar a um Daiquiri bem feito para lembrar que a genialidade não mora na invenção, mas na clareza.

No fim, o bom coquetel não quer provar que é diferente. Ele só quer ser inesquecível.

# VERTIGEM

POR TÚLIO D'ANGELO

Um drinque criado dentro da escola clássica, mas com assinatura pessoal, elaborado para o meu novo restaurante. Cachaça lavada em gordura, bitters aromáticos e o frescor pungente da alfavaquinha. Estruturado, aromático e surpreendente.

### INGREDIENTES

50 ml de cachaça fat wash com banha
5 ml de Peychaud's
7,5 ml de xarope simples
1 flor de alfavaquinha (para finalizar)
Gelo

### MODO DE PREPARO

Em um mixing glass, adicione a cachaça, o Peychaud's, o xarope e o gelo.
Mexa por cerca de 13 rotações, respeitando a diluição e o resfriamento.
Coe diretamente na taça previamente gelada.
Finalize com uma flor de alfavaquinha sobre a superfície.

### O QUE É FAT WASH?

O fat wash é uma técnica que infunde gordura (como manteiga, óleo ou banha) em um destilado. No caso do Vertigem, usamos banha para agregar textura e sabor à cachaça. Para isso, basta aquecer levemente a gordura e misturar com a cachaça.
Deixe repousar por algumas horas, depois leve à geladeira para que a gordura solidifique e possa ser retirada.
O resultado é um destilado mais macio, untuoso e com profundidade aromática singular.

Uma homenagem à precisão dos clássicos com a ousadia dos autorais — porque um jamais existiria sem o outro.


TÚLIO D'ANGELO/DIVULGAÇÃO

Eufrazio

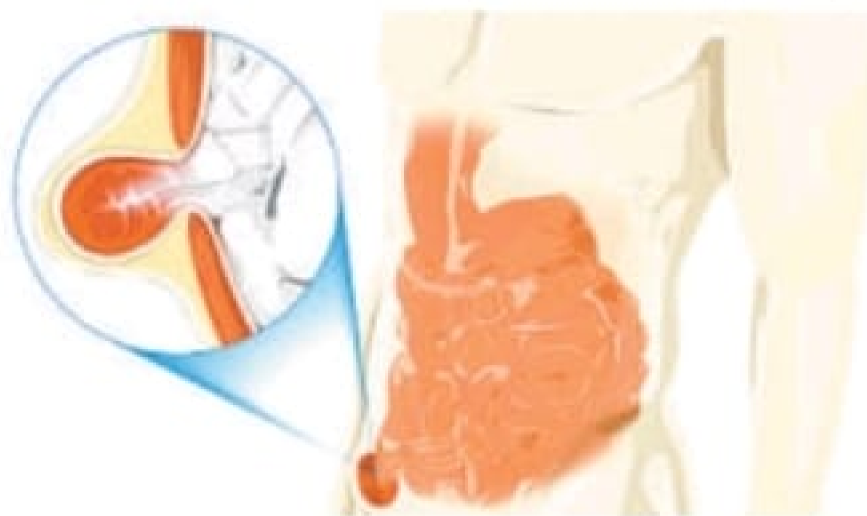
BEM VIVER

EDITORA: ELLEN CRISTIE

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 30/6/2025

# CONTA-GOTAS

SBH/DIVULGAÇÃO



## CONGRESSO BRASILEIRO DE HÉRNIA

Organizado pela Sociedade Brasileira de Hérnia da Parede Abdominal (SBH), o VIII Congresso Brasileiro de Hérnia será realizado nos dias 6 e 7 de julho, em Campinas (SP). O evento, que ocorre a cada dois anos, apresenta as novidades no cuidado de pacientes com hérnia da parede abdominal. Além disso, busca avaliar os resultados da atuação multiprofissional e integrar novos conceitos para aprimorar o tratamento, a qualidade clínica e os resultados dos pacientes. O congresso também se destaca como espaço para divulgação de estudos e trabalhos científicos, incentivando o desenvolvimento de novos pesquisadores. Segundo a organização, três temas terão destaque: a cirurgia aberta, ainda a forma mais comum de tratamento e em constante evolução; a cirurgia videolaparoscópica, técnica em expansão no Brasil; e a cirurgia robótica, considerada o futuro já presente na área. Mais informações: *www.cbhernia.com.br*.



PALÁCIO DAS MANGABEIRAS/DIVULGAÇÃO

## CONEXÃO COM A NATUREZA

O Parque do Palácio das Mangabeiras tem atraído um público crescente em busca de pausa, bem-estar e conexão com a natureza. O local vai além do lazer e se tornou parte da rotina semanal de muitos visitantes. Entre as atividades, destaca-se a aula gratuita de yoga ao ar livre, realizada todos os sábados pela manhã nos jardins do parque. A prática, com a cidade ao fundo e o canto dos pássaros como trilha sonora, convida ao movimento e à desaceleração: sem pressa, sem trânsito, sem ruído. O parque também oferece mesas sob as árvores, ideais para leitura ou trabalho ao ar livre, trilhas para caminhada leve, gramados para piqueniques e uma brinquedoteca, onde pais e filhos encontram espaço para brincar com calma e criatividade. Mais informações: (31) 99394 9650 *www.parquedopalacio.com*.

## CASTRAÇÃO DE GATOS

MATHEUS CAMPOS/DIVULGAÇÃO



A castração de gatos, quando realizada de forma responsável e no momento certo, representa um gesto de carinho e respeito ao bem-estar dos animais, além de ser uma medida importante para o controle populacional. A médica veterinária Eliane D. Benati, especialista em cirurgia de pequenos animais no Hospital Veterinário Taquaral, explica que o procedimento pode ser feito a partir dos três ou quatro meses de idade, desde que o animal esteja saudável e com a vacinação em dia. Nos machos, a cirurgia é chamada de orquiectomia (remoção dos testículos); nas fêmeas, pode ser uma ovariectomia (remoção dos ovários) ou uma ovariohisterectomia (remoção dos ovários e do útero). A veterinária informa ainda que em alguns casos é necessário fazer um pré-cirúrgico . "Em alguns casos, exames cardíacos complementares, como o ecocardiograma, são indicados antes da operação", orienta.

# PARA GOSTAR DE LER

BELLA ARTE IMAGERY/DIVULGAÇÃO



JONICE WEBB EXPLICA OS IMPACTOS DA NEGLIGÊNCIA EMOCIONAL NA VIDA E NAS RELAÇÕES

## COMO CURAR AS FERIDAS?

**NARA FERREIRA**

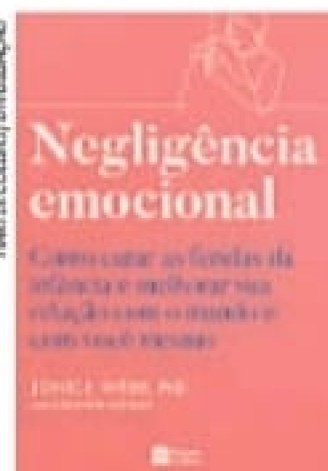
"O que você se recorda da sua infância?", pergunta a psicóloga Jonice Webb no livro "Negligência emocional: como curar as feridas da infância e melhorar sua relação com o mundo e com você mesmo", da editora Harper Collins. A autora trata pacientes que sentem que falta algo em si mesmos, sem perceber que esse vazio está ligado à falta de acolhimento emocional na infância. Jonice deu a esse fenômeno o nome de negligência emocional, tema central da obra, que explora os reflexos disso na vida adulta.

Sentimentos de vazio, contradependência, dificuldades com disciplina, raiva e culpa são alguns dos comportamentos comuns em adultos que cresceram nesse contexto. Com tantos casos, e como não há duas histórias iguais, Jonice se uniu à psicóloga Christine Musello para apresentar casos clínicos que mostram ao leitor que ele não está sozinho e que muitas das dificuldades atuais têm origem nessa experiência. O livro também oferece ferramentas para identificar se houve negligência emocional na infância.

Ao contrário do que muitos imaginam, a negligência emocional não ocorre apenas em ambientes com pais autoritários, ocupados ou narcisistas. Jonice descreve 12 perfis de pais mais propensos a negligenciar as emoções dos filhos. A obra traz ainda exercícios práticos e reflexivos que ajudam o leitor a superar os impactos do desamparo. O objetivo não é culpar os genitores pelo sofrimento emocional, mas compreender que eles provavelmente também foram vítimas do mesmo ciclo. Afinal, não há manual infalível para a parentalidade e até pais bem-intencionados podem, de alguma forma, falhar no acolhimento emocional dos filhos.

A autora discute ainda a importância de romper o ciclo: oferecer aos próprios filhos aquilo que nunca se recebeu, promovendo mudanças que fortalecem a saúde emocional e as relações familiares. Esse processo exige autoavaliação e comprometimento. A edição conta também com um capítulo dedicado a psicólogos, psiquiatras e outros profissionais da saúde mental.

HARPER COLLINS/DIVULGAÇÃO




**SERVIÇO**

- **Livro**: Negligência emocional
- **Autora**: Jonice Webb (com Christine Musello)
- **Tradução**: Beatriz Medina
- **Editora**: Harper Collins
- **Páginas**: 288
- **Preço**: R$ 59,90 (físico)
- **Onde encontrar**: *harpercollins.com.br*; Amazon

Eufrazio





# COLUNA VITALidade

JURACIARA VIEIRA CARDOSO

»PROFESSORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, GRADUADA EM DIREITO, MESTRE EM DIREITO CONSTITUCIONAL E DOUTORA EM FILOSOFIA DO DIREITO

Era como se, por meio de suas risadas, ela subvertesse as expectativas e suavizasse o trágico

## A arte de não se levar tão a sério

Todo dia, lugar e hora é tempo para aprender. Na semana que passou, estava na aflitiva sala de espera de um médico bastante atrasado, quando tive a oportunidade de vivenciar uma experiência filosófica na prática. Na pequena sala havia várias pessoas, entre elas, uma senhora de 87 anos muito falante e capaz de prender a atenção de todos ao redor. O que mais me chamou a atenção é que ela tinha um bom humor contagiante: fazia piada sobre ela, os familiares e os amigos em todas as histórias que contava. Nada lhe escapava ao olhar anedótico, desde comprar fraldas para os netos até uma simples visita ao dentista, tudo virava um caso engraçado. Ela disse a todos que com a idade que tinha já havia perdido muitas coisas, mas o que não perdia era uma chance para dar uma boa risada.

Aquele encontro ressoou em mim de um modo que não pude definir claramente, mas sempre me chama a atenção pessoas que conseguem envelhecer mantendo a alegria e a altivez diante da vida. Isso me impulsionou a chegar em casa e reler o verbete sobre o "humor", escrito por André Comte-Sponville, em seu livro "O Pequeno Tratado das Grandes Virtudes". No livro, o autor apresenta o humor como uma virtude, extensão natural da virtude da modéstia, ou seja, da nossa capacidade de reconhecer nossa pequenez sem amargura ou tristeza.

O humor, em sua mais elevada forma, é visto por ele como a capacidade de rirmos de nós mesmos, e surge como fruto da percepção clara da nossa própria insignificância frente a temporalidade da vida. Segundo Sponville, rir de si mesmo é um exercício de lucidez e desprendimento.

Aquela senhora de sorriso fácil, do alto dos seus 87 anos, ria de si mesma com uma facilidade impressionante, quase incômoda. Pode parecer simples, mas para rir de si mesmo sem sofrer, o sujeito tem que já ter entendido que ele não é o centro do mundo, que pode errar e, de vez em quando, ser o "bobo" da vez. É preciso conseguir ver a si mesmo com um distanciamento tal que possibilite ao indivíduo se expor ao ridículo sem se desintegrar por isso, o que demanda um profundo desapego do ego e uma capacidade incomum de se expor. Não sei se era natural a ela aquele comportamento desde a juventude ou se o adquiriu com o tempo, o que sei é que era fascinante estar ali observando aquilo.

Fiquei uns quarenta minutos ouvindo casos, nem todos felizes, aliás, uns eram até bem tristes, mas o bom humor e a alegria daquela senhora transformavam aquelas histórias, aparentemente tristes, em algo leve, como se, por meio de suas risadas, ela subvertesse as expectativas e suavizasse o trágico. O mais interessante era que ela não era zombeteira ou negava o sofrimento existente por traz dos fatos, ela simplesmente não fazia dele o protagonista dos seus relatos. Ela tinha uma generosidade consigo mesma, com os outros e com os acontecimentos que era desconcertante para muitos de nós, que vive em constante estado de cobrança para se apresentar sempre na melhor versão.

Dona Alma, foi como eu a chamei internamente - já que não soube seu nome - tinha um espírito evoluído: fazia piada sem escárnio, ao contrário, de forma despretensiosa, narrava a vida que viveu com alegria e graça. Quando afirmei no início que havia vivido uma experiência filosófica, foi porque, através daquela senhora, entendi genuinamente o que Comte-Sponville queria expressar quando concebeu a capacidade de rirmos de nós mesmos como a forma mais elevada da virtude chamada humor.

Não nos levar tão a sério pode ser um excelente antídoto contra o endurecimento que as perdas sucessivas durante a vida podem gerar, e aquela senhora era a prova viva disso: ao rir de si mesma, Dona Alma não negava o tempo, mas o transcendia, não anulava a dor, mas a ressignificava com leveza. E foi assim que, não mais que de repente, uma entediante sala de espera se transformou em sala de aula...

APLICATIVO

ESTADO DE MINAS

Receba as principais notícias do estado em **tempo real** no **seu celular**




Aponte sua câmera para o **QR code** e baixe o app do **Estado de Minas** no seu celular e fique sempre bem informado.

**O grande jornal dos mineiros cada vez mais perto de você!**



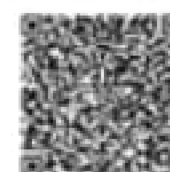
Eufrazio



# GERAIS

EDITORA: VERA SCHMITZ

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
QUINA DE SÃO JOÃO
Apostador de BH levou R$ 19 mi por R$ 2,50 ►►► Para acessar: aponte o celular



MARCELLO CASAL JR./AGÊNCIA BRASIL

FALE COM A REDAÇÃO: (31) 98792-1480




## VIZINHANÇA DE RISCO

Estrada federal que soma mais desastres em áreas urbanas em Minas, corredor tem pontos críticos tanto na porção Norte quanto ao Sul. E o pior segmento não é a 'Rodovia da Morte'

# NA 381, PERIGO EM TODOS OS SENTIDOS

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS



MOVIMENTAÇÃO EM ÁREA URBANA DA BR-381 NA GRANDE BH: TRÂNSITO PESADO DE PASSAGEM SE CONFUNDE COM TRÁFEGO LOCAL E CIRCULAÇÃO DE PEDESTRES, MULTIPLICANDO AMEAÇAS

MATEUS PARREIRAS

Em seu trajeto pelo estado de Minas Gerais, a BR-381 apresenta trechos críticos em áreas urbanas em seus dois segmentos. Apesar de o percurso Norte (de Belo Horizonte a Governador Valadares, rumo ao Espírito Santo) ser conhecido como Rodovia da Morte, é a Fernão Dias (de Contagem a Extrema, rumo a São Paulo) que tem os trechos urbanizados onde ocorrem mais acidentes (81%), mais mortos (76%) e feridos (80%). Com base em dados de ocorrências da Polícia Rodoviária Federal (PRF) computados de 2020 a 2024, a equipe do **Estado de Minas** mapeou os principais riscos em território mineiro dessa estrada federal, parte de série de reportagens que mostra as ameaças do avanço da zona urbana sobre vias de tráfego rápido e pesado, sem estrutura para essa convivência próxima.

Na área mais densamente urbanizada no estado, que é a Grande BH, Betim e Contagem são os municípios mais afetados por sinistros na área urbana da Fernão Dias – também a via com mais acidentes e mortes em trechos urbanos entre rodovias federais de Minas Gerais de 2020 a 2024.

Em Betim, foram registrados 2.052 desastres e 71 mortos na rodovia no período analisado. Em Contagem, houve 485 acidentes e 30 mortos. Nos dois municípios, é nítido como a rotina de grandes centros toma conta dos espaços próprios de pistas de alta velocidade na área industrializada.

É comum que fileiras de ônibus e carros circulando lentamente se formem nos acessos a bairros e segmentos comerciais, um gargalo que se alastra pelas pistas à medida que motoristas têm pouco tempo de iniciar manobras de desaceleração e deslocamento, por causa do comprimento crescente das filas. Uma situação que resulta em retenções perigosas em mais faixas e se torna obstáculo ao fluxo de velocidade mais alta, principalmente diante da dificuldade de antecipação visual em curvas.

Essa situação contrasta com acessos muitas vezes bem planejados para áreas industriais e suas vias marginais de desaceleração. Mas, mesmo esses locais adaptados para o fluxo da rodovia são afetados por impactos do adensamento urbano, como motoristas de carros pequenos perdidos nessas marginais e que são vistos dando marcha a ré na contramão, para tentar acessar uma alça, ou motocicletas que usam os espaços para ganhar velocidade, ultrapassar e retornar à rodovia.

Motociclistas também se esgueiram entre os corredores de carretas manobrando e em seus pontos cegos, aumentando o perigo. E até catadores de material reciclável e usuários de drogas se misturam a esse conflito de circulação heterogênea: assumem riscos nas margens e se preciso junto ao tráfego, em sua procura por destroços metálicos e peças de veículos remanescentes de batidas.



Eufrazio



EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS




EM MEIO AO TRÁFEGO CONFUSO, CARRO PERCORRE TRECHO NA CONTRAMÃO NA SAÍDA DE POSTO DE COMBUSTÍVEIS NA BR-381 EM IGARAPÉ, NA GRANDE BH

### MISTURA DE TRÁFEGOS E DE TIPOS DE AMEAÇA

Mais adiante, em Igarapé, o segmento mais preocupante devido a acidentes e mortes é a área duplicada de travessia urbana do Km 507 ao Km 510, entre os bairros Resplendor, São Sebastião, Industrial, Marechal Rondon, Cidade Nova, Novo Igarapé e Planalto. Colisões traseiras e atropelamentos, que deixaram cinco mortos de 2020 a 2024, são o tipo mais crítico de sinistros. Nesse segmento da rodovia, circula um misto de carretas e caminhões do corredor São Paulo-Belo Horizonte, tráfego pendular de Igarapé para Betim, Contagem e Belo Horizonte, bem como motocicletas, ônibus e carros entre os bairros e a zona comercial ao longo da via.

A área comercial e os acessos urbanos trazem vários conflitos, especialmente nas amplas áreas de postos de abastecimento, usadas para tráfego em contramão e contornos irregulares. Até mesmo as marginais projetadas para impedir que o tráfego de acesso influa na rodovia acabam sendo usadas contrariamente à sinalização, com fluxo em contramão para encurtar acessos a destinos pela via rápida.

### AO SUL, FALTAM PASSARELAS

Em Carmópolis de Minas, na Região Centro-Oeste, a Fernão Dias também duplicada registrou atropelamentos e colisões traseiras que deixaram sete mortos do Km 586 ao Km 589. O segmento margeia o perímetro urbano e tem a principal conexão pelo trevo da Avenida Doutor Francisco Paes, acesso direto ao Centro e a bairros como Santo Antônio e Acácias, sendo o ponto de maior conflito. Não há passarelas para pedestres que chegam em ônibus de lados opostos aos seus interesses, nos postos, restaurantes ou pontos de comércio que margeiam a estrada, representando grande perigo aos pedestres.

Na divisa com São Paulo, o município de Extrema, no Sul de Minas, apresenta sobretudo riscos de atropelamentos na altura do Km 940 ao Km 942, onde três pessoas morreram atropeladas ao cruzar a via fora da faixa de travessia e por entrarem repentinamente na rodovia, que não tem passarelas naquele trecho.

### O GARGALO DA GRANDE BH

O segmento Norte da BR-381, que leva ao Vale do Aço e a Governador Valadares, apresenta conflitos mais diversos. Em Belo Horizonte e em municípios da Grande BH como Sabará e Santa Luzia, a rodovia, seja em pista dupla ou simples, corta bairros densamente povoados e corredores comerciais, suportando um tráfego caótico que mistura carretas pesadas com o intenso fluxo local de carros, ônibus e motocicletas. Os principais riscos nessa região são os atropelamentos e as colisões frontais e traseiras, resultantes da falta de infraestrutura segura para pedestres (passarelas), dos acessos desordenados e das ultrapassagens perigosas em trechos de pista simples, como em Sabará.

Mais para o interior do estado, em João Monlevade e Nova Era, a via se funde à malha urbana em meio a uma topografia extremamente acidentada, com rampas íngremes e curvas sinuosas que são comumente margeadas por moradias e indústrias, criando gargalos de tráfego e zonas de risco permanente. Nos dois municípios, o perigo de tombamentos e saídas de pista ocorre onde a geometria complicada, combinada com o tráfego pesado e eventuais defeitos no pavimento não perdoam a falta de reação ou a reação tardia do motorista, que muitas vezes não se dá conta de que circula em perímetro urbano.

### ORIENTAÇÕES AOS USUÁRIOS

A Arteris Fernão Dias, responsável pela BR-381 entre São Paulo e Belo Horizonte, destaca a necessidade de atenção redobrada e respeito aos limites de velocidade por parte dos motoristas, especialmente nos trechos urbanos com grande circulação de pessoas.

Para os pedestres, a orientação da concessionária é ter cautela e usar locais corretos para a travessia, aproveitando as 87 passarelas disponíveis ao longo da via para garantir a segurança, 32 delas entre Brumadinho e Contagem.

Com o intuito de diminuir o número de atropelamentos, a concessionária promove ações de conscientização, como a campanha "Viva Pedestre". Com distribuição de panfletos e orientações, a iniciativa busca educar a população sobre a importância de usar as passarelas e faixas de pedestres.

Já a BR-381 em seu segmento Norte está sob responsabilidade do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) e passa por processo de duplicação, com adequações especiais e travessias previstas para áreas urbanas, bem como desapropriação de imóveis em áreas sensíveis do projeto.

O Dnit informou que monitora os segmentos sob sua administração. "Quando necessário, são feitos estudos para ampliar a capacidade da rodovia e adequar o segmento, com implantação de vias marginais, retornos operacionais, viadutos e passarelas para pedestres". Na duplicação da BR-381, de Caeté a Belo Horizonte, "a autarquia já desenvolveu os estudos para aumento de capacidade e duplicação, com o tratamento dos segmentos nas manchas urbanas que o corredor intercepta. Estes projetos estão contemplados nos lotes 8A e 8B da duplicação da BR-381 em Minas, empreendimento já em andamento".

### QUASE 2.500 PONTOS CRÍTICOS MAPEADOS

A Pesquisa CNT de Rodovias 2024, da Confederação Nacional do Transporte, revelou que 67% dos 111.853 quilômetros da malha pavimentada avaliados no país estão em condição regular, ruim ou péssima. O pavimento é o principal problema, com 56,9% da extensão apresentando deficiências. A sinalização é igualmente deficitária em 64,1%, e 65,2% das vias têm geometria deficiente. Pontes e viadutos frequentemente carecem de acostamento (73,4%), proteção de cabeceira (34,3%) e proteção lateral (10,9%).

Nacionalmente, 2.446 pontos críticos foram identificados, muitos deles em áreas urbanas, sendo a maioria (71,5%) grandes buracos. Diante desse panorama, a CNT sugere o Brasil alinhado à "Visão Zero", que busca reduzir pela metade as mortes e lesões no trânsito até 2030, promovendo o conceito de "rodovias que perdoam", para minimizar os impactos de erros humanos.

A CNT propõe também a ampliação de investimentos públicos e a atração de capital privado, com a eliminação dos pontos críticos, além da reconstrução de 446 quilômetros de rodovias destruídas e a restauração e manutenção de dezenas de milhares de quilômetros de vias com problemas, visando um sistema de transporte mais seguro, eficiente e sustentável.

Aos usuários dessas estradas, a entidade recomenda, ainda, respeitar a sinalização, os limites de velocidade, manter distância segura entre veículos e evitar distrações, especialmente em áreas urbanas, onde a redução da velocidade é crucial para proteger pedestres e ciclistas.

## R$ 16,1 BILHÕES

**SEGUNDO A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO TRANSPORTE (CNT), ESSE É O CUSTO TOTAL ESTIMADO DOS ACIDENTES EM RODOVIAS FEDERAIS BRASILEIRAS, MAIS DE 40% DELES EM ÁREAS URBANAS. DO TOTAL, R$ 6,1 BILHÕES É O IMPACTO ASSOCIADO A ACIDENTES COM MORTES**

LEIA MAIS SOBRE
**RISCOS DAS BRs URBANAS**
NAS PÁGINAS 30 E 31
►►►

Eufrazio






VIZINHANÇA DE RISCO

Estado com mais extensa malha viária do país foi também o que somou mais quilômetros com registros de acidentes em estradas federais dentro de áreas urbanizadas, de 2020 a 2024

# MG TEM MAIOR EXTENSÃO DE TRECHOS URBANOS VIOLENTOS

MATEUS PARREIRAS

Os acidentes nos trechos urbanos de rodovias federais brasileiras ocorreram em uma extensão que soma 10.400 quilômetros únicos, , se considerado o período de 2020 a 2024. São apenas 150 quilômetros a menos do que os extremos rodoviários da América do Sul, da Argentina à Colômbia. Minas Gerais, estado de maior malha viária no país, é também aquele que tem registro de acidentes cobrindo a maior distância dentro de cidades ou áreas urbanizadas, com ocorrências em 1.238 quilômetros, 12% do total. Na sequência, no mesmo período, vieram os estados do Paraná, com 1.176 (11%); Rio Grande do Sul, 952 quilômetros (9%); Santa Catarina, 781 quilômetros (8%); e Bahia, 711 quilômetros (7%). É o que mostra levantamento feito pela equipe do **Estado de Minas** sobre ocorrências da Polícia Rodoviária Federal (PRF), parte de série de reportagens que mostra os riscos do avanço da zona urbana sobre estradas sem estrutura para essa convivência.

A expansão da área da mancha urbana sobre estradas da União foi de 2,2 vezes desde 1985, segundo estudo feito pelo para a reportagem pelo projeto MapBiomas – uma rede colaborativa de ONGs, universidades e empresas de tecnologia –, chegando a 2,45 vezes em Minas Gerais, estado que abriga 16% da malha rodoviária nacional. A mistura de fluxo de alta velocidade das BRs com tráfego local de pessoas e veículos representa ainda uma presença significativa nessa convivência do componente mais vulnerável do trânsito: os pedestres. Não por acaso, atropelamentos foram 32% das causas de acidentes fatais em perimetros urbanos no Brasil entre 2020 e 2024, chegando a 41% em território mineiro.

FOTOS: EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS




CAMINHÕES, ÔNIBUS URBANOS, CARROS E MOTOS DIVIDEM ESPAÇO EM PISTA DA BR-381 EM CONTAGEM...



...AUMENTANDO AS DIFICULDADES PARA CAMINHONEIROS COMO CLAYTON VIEIRA, QUE APONTA RISCOS DO TRÁFEGO MISTO

### 190 MORTOS ENTRE MINAS E SÃO PAULO

A via com mais acidentes e mortes em trechos urbanos das rodovias federais de Minas Gerais no período foi a BR-381, no trecho que liga Minas Gerais a São Paulo (Rodovia Fernão Dias). Em 117 quilômetros, ocorreram 4.108 sinistros, deixando 190 mortos e 4.764 feridos, segundo dados da PRF (**veja infográfico na página ao lado**). A estrada é uma velha conhecida do caminhoneiro Clayton Júnior dos Santos Vieira, de 33 anos, há 10 transportando cargas por todo Brasil em sua carreta.

"A gente percebe esse aumento de carros pequenos, de motos de entrega, de escolares, ônibus de cidade, meninos de uniforme com as mães atravessando as rodovias, pontos de ônibus lotados e gente correndo para não perder a condução. Aí, quase para o tráfego em Brumadinho, Betim, Contagem e em vários outros pontos", conta, em referência a trechos da BR-381 que cortam a Região Metropolitana de BH.

Com os acidentes e atropelamentos, vêm medidas que o caminhoneiro considera não serem soluções definitivas. "Começam colocando quebra-molas na estrada. Mais radares. Vem protesto: sobe passarela. Alargar uma pista ou outra. Mas chega uma hora em que já está insuportável: os pedestres atravessam do mesmo jeito, até debaixo da passarela. Os motoristas batem nas traseiras, os motociclistas passam nos corredores e são prensados. Aí, só um contorno rodoviário saindo de perto da cidade é que resolve. Se não deixar depois a cidade chegar até lá, né?", pondera o condutor, nascido em Oliveira, no Centro-Oeste de Minas, à beira da BR-381/Rodovia Fernão Dias.

### VÁRIOS CAMINHOS, MESMO PROBLEMA

O avanço das grandes cidades sobre a área de influência das BRs é uma face do gargalo de tráfego nas rodovias federais, mas está longe de ser o único, segundo avaliação do professor Raphael Lúcio Reis dos Santos, do Departamento de Engenharia de Transportes do Cefet-MG. "Os municípios de médio e de pequeno portes apresentaram um crescimento muito elevado nos últimos anos, o que contribuiu para que as suas áreas urbanas se expandissem para as rodovias federais. Isso faz com que o número de acidentes tenha um aumento, se comparado a rodovias em áreas rurais", afirma dos Santos.

Segundo o especialista, um dos problemas se dá quando o projeto original era dimensionado para um certo porte de municípios e de atividades, mas a expansão urbana real suplanta essa projeção inicial – ou o tempo decorrido de utilização da via já fez da projeção algo obsoleto. "Muitas vezes, as cidades são conexões intermediárias para transbordo de cargas e de passageiros. Grandes cidades são conectadas por rodovias maiores, com mais exigências técnicas relacionadas ao pavimento, à sinalização, com maior quantidade de faixas", enumera.

"Mas quem vai arcar com o custo dessa adequação de estrutura? É o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) ou está no contrato de uma concessionária em via privatizada, que precisa ser cobrada? Essas são algumas das questões para as adaptações necessárias para preservar vidas, sobretudo dos pedestres, que são a parte mais fraca da equação de trânsito", completa o professor Raphael dos Santos.

▶▶▶

Eufrazio



# AMEAÇAS URBANAS NA BR-381

QUAIS OS PONTOS MAIS ARRISCADOS EM MINAS E ATITUDES PREVENTIVAS







## ÁREAS MAIS CRÍTICAS

### FERNÃO DIAS/CONTAGEM A EXTREMA (MG-SP)

| MUNICÍPIO | KMs COM ACIDENTES | ACIDENTES | MORTOS | FERIDOS |
|---|---|---|---|---|
| Betim | 28 | 2.052 | 71 | 2.301 |
| Cambuí | 2 | 38 | 7 | 33 |
| Carmópolis de Minas | 1 | 36 | 8 | 52 |
| Contagem | 4 | 485 | 30 | 520 |
| Extrema | 2 | 91 | 4 | 98 |
| Igarapé | 4 | 127 | 6 | 140 |
| Itaguara | 2 | 32 | 4 | 31 |
| Itatiaiuçu | 3 | 37 | 2 | 30 |
| Pouso Alegre | 3 | 51 | 1 | 78 |
| Sao Joaquim de Bicas | 3 | 159 | 2 | 182 |
| Tres Corações | 1 | 26 | 2 | 82 |
| **Total no segmento** | **69** | **3.333** | **144** | **3.795** |

### NORTE/BH A GOVERNADOR VALADARES (SAÍDA ES)

| MUNICÍPIO | KMs COM ACIDENTES | ACIDENTES | MORTOS | FERIDOS |
|---|---|---|---|---|
| Belo Horizonte | 5 | 148 | 5 | 197 |
| Governador Valadares | 3 | 24 | 1 | 28 |
| Ipatinga | 2 | 12 | 0 | 17 |
| Joao Monlevade | 5 | 110 | 2 | 126 |
| Naque | 2 | 15 | 1 | 13 |
| Nova Era | 4 | 34 | 5 | 40 |
| Nova União | 0 | 10 | 1 | 18 |
| Sabará | 7 | 239 | 18 | 298 |
| Santa Luzia | 2 | 59 | 6 | 66 |
| São Gonçalo do Rio Abaixo | 5 | 47 | 2 | 68 |
| Timóteo | 3 | 12 | 3 | 13 |
| **Total no segmento** | **48** | **775** | **46** | **969** |

## BR-381

(MG - 2020 a 2024)

Kms com acidentes
**117**

Acidentes
**4.108**

Mortos
**190**

Ferido
**4.764**



## RISCOS E CUIDADOS NAS ÁREAS URBANAS MAIS PERIGOSAS

### FERNÃO DIAS (MG-SP)

**BETIM E CONTAGEM**

■ **Risco:** Atropelamentos **(40 mortes)**
Pedestres caminhando pela pista ou tentativa de cruzar a estrada fora da faixa de travessia

■ **Prevenção:** Para motoristas, reduzir a velocidade. Para pedestres, usar passarelas

**CARMÓPOLIS DE MINAS**

■ **Risco:** Atropelamentos e colisões traseiras **(7 mortes)**
Falta de atenção e entrada súbita do pedestre na estrada

■ **Prevenção:** Reduzir velocidade e observar locais de fluxo de pedestres. Para pedestres, aumentar a atenção ao andar próximo à rodovia e usar passarelas

**CAMBUÍ**

■ **Risco:** Atropelamentos (5 mortes)
Entrada súbita de pedestre na estrada

■ **Prevenção:** Reduzir a velocidade e observar áreas de aglomerações, como pontos de transporte coletivo, comércio e bares. Para pedestres, maior atenção ao atravessar ou caminhar próximo à rodovia

**IGARAPÉ**

■ **Risco:** Colisões traseiras e atropelamentos (5 mortes)
Estacionamento na pista, falta de reação do condutor, desobediência à sinalização e às regras de trânsito

■ **Prevenção:** Reduzir a velocidade. No caso de pedestres, usar passarelas e respeitar as regras de circulação

**EXTREMA**

■ **Risco:** Atropelamentos (3 mortes)
Pedestre caminhando pela pista, travessia fora da faixa e entrada súbita do pedestre na rodovia

■ **Prevenção:** Reduzir a velocidade. Para pedestres, redobrar a atenção e utilizar faixas de travessia

### NORTE/BH A GOVERNADOR VALADARES (SAÍDA ES)

**BELO HORIZONTE**

■ **Risco:** Atropelamentos **(3 mortes)**
Pedestre caminhando pela pista, falta de atenção do pedestre e iluminação deficiente no segmento

■ **Prevenção:** Reduzir velocidade, observar áreas de aglomerações, como pontos de transporte coletivo, comércio e bares. Para pedestres, aumentar a atenção ao andar próximo à rodovia e usar passarelas

**SABARÁ**

■ **Risco:** Atropelamentos e colisões frontais **(10 mortes)**
Desobediência das normas de trânsito, entrada súbita do pedestre e transitar pela contramão

■ **Prevenção:** Respeitar as normas de trânsito. Para pedestres, usar passarelas

**SANTA LUZIA**

■ **Risco:** Atropelamentos, colisões frontais e traseiras **(6 mortes)**
Desobediência às normas de trânsito pelo condutor, tráfego pela contramão e pedestre caminhando pela pista

■ **Atitude:** Respeito às normas de trânsito. Para pedestres, maior atenção na área de influência da rodovia

**JOÃO MONLEVADE**

■ **Risco:** Tombamentos **(2 mortes)**
Acessar a via sem observar outros veículos e afundamento ou ondulação do pavimento

■ **Prevenção:** Atenção ao ingressar na rodovia e aos seus obstáculos

**NOVA ERA**

■ **Risco:** Saída de pista e tombamento **(3 mortes)**
Ausência ou reação tardia do motorista

■ **Prevenção:** Reduzir a velocidade e ter atenção nas áreas urbanas

Fonte: PRF e Cefet-MG

● **LEIA AMANHÃ:** ARMADILHAS URBANAS NA BR-040

Eufrázio





# NOSSA HISTÓRIA, NOSSO PATRIMÔNIO

GUSTAVO WERNECK

>>> gustavojwerneck@gmail.com

FOTOS: PREFEITURA DE JUIZ DE FORA/DIVULGAÇÃO








COM LOJAS DE ALIMENTOS, ARTESANATO E GALERIA DE ARTE, MERCADO MUNICIPAL OCUPA O PRÉDIO TOMBADO DA ANTIGA COMPANHIA TÊXTIL BERNARDO MASCARENHAS, NA PRAÇA ANTÔNIO CARLOS, NO CENTRO

# Renascimento com arte e progresso

Mercado Municipal de Juiz de Fora reabre as portas após dois anos em restauração. Unindo exposições, centro de compras e culinária, o local se torna referência na chamada "Manchester mineira"

Entre, fique à vontade e aproveite, porque a história é nossa – e melhor: tecida com as linhas do tempo e do progresso. Em Juiz de Fora, uma centenária construção está aberta à cultura, ao abastecimento e, principalmente, ao convívio. Após dois anos em restauração, o Mercado Municipal traz também à tona parte do passado da cidade conhecida como "Manchester mineira", pelo pioneirismo industrial, no estado, no fim do século 19. A inglesa Manchester, vale lembrar, tem seu nome gravado na Revolução Industrial pela primazia na aplicação da máquina a vapor na indústria têxtil.

Reinaugurado em abril e administrado pela Prefeitura de Juiz de Fora, o Mercado Municipal ocupa o prédio da antiga Companhia Têxtil Bernardo Mascarenhas, que começou a funcionar em maio de 1888 com 60 teares ingleses. Foi a primeira (1898) no país a usar um motor elétrico Westhinghouse e instalar música ambiente em suas instalações (1932).

O complexo arquitetônico fica na Praça Antônio Carlos, no Centro, e tem recebido muitos visitantes. Só nos primeiros 20 dias de funcionamento, cerca de 8 mil pessoas estiveram no Mercado Cultural Aice – Arte de Inventar Coisas Especiais, nome em homenagem ao rapper Josimar Aparecido Andrade Silva, o MC Aice, de destaque na cena hip-hop local. Ainda no segundo piso, se encontram a Galeria Nívea Bracher e a Praça da Alimentação.

Lugar para compras é o que não falta. No primeiro piso, ficam as lojas de hortifrúti, condimentos, laticínios, vinhos, embalagens, peixaria, açougue e outros produtos. Já no anexo, pode ser visitado o Centro de Referência do Artesanato, com mais de 20 expositores.

### CRESCIMENTO INDUSTRIAL

Vindo de Curvelo para Juiz de Fora, em 1822, o empresário Bernardo Mascarenhas impulsionou o crescimento industrial da cidade a partir da construção da Companhia Têxtil Bernardo Mascarenhas e da primeira Usina Hidrelétrica da América Latina. Mas a expansão e o avanço tecnológico da fábrica de tecidos não resistiram às modificações político-econômicas do Brasil. Em 14 de janeiro de 1984, a Companhia Têxtil encerrou suas atividades, deixando um terreno de 10,4 mil metros quadrados com uma área coberta de aproximadamente 7 mil metros, patrimônio usado para pagamento de dívidas ao Estado de Minas Gerais e à União.

A Prefeitura de Juiz de Fora tinha interesse em preservar o complexo arquitetônico. Assim, em 1982, iniciou o processo de tombamento municipal do prédio, assinado em 19 de janeiro de 1983. Entre 1983 e 1987, negociou a compra das instalações da fábrica, então totalmente restauradas para abrigar o Centro Cultural Bernardo Mascarenhas – a partir de um movimento intenso da classe artística, o "Mascarenhas, meu amor" – e o Mercado Municipal, preservando-se as características originais. A transformação da tecelagem em espaço de cultura ocorreu em 1987, projeto cultural ousado de Minas Gerais, que tinha ação similar apenas em São Paulo, na Fábrica Pompéia.

No início dos anos 1990, um incêndio destruiu a parte do Complexo Mascarenhas correspondente ao Mercado Municipal. Mas a união entre os concessionários e permissionários e a Prefeitura Juiz de Fora viabilizou a reconstrução do Mercado e da Pronta Entrega das Fábricas, em funcionamento no segundo andar, o que evitou que a cidade perdesse um de seus mais importantes patrimônios. Em 1997, o prédio correspondente ao Centro Cultural Bernardo Mascarenhas foi fechado para reforma e reaberto em 2000, mantendo suas características arquitetônicas. Já o Mercado Municipal foi fechado para reforma em 2023 e entregue à população em abril.

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS - 29/5/24



# FESTAS JUNINAS SÃO RECONHECIDAS COMO...

O mês termina hoje, mas as fogueiras vão continuar acesas para o povo dançar quadrilha, tomar quentão, saborear canjica e provar de caldos suculentos. As festas juninas tão queridas na capital e no interior trocam de nome, viram "julinas" e até "agostinas", mantendo a animação ao som dos ritmos tradicionais da época. Para valorizar ainda mais a tradição, o governador Romeu Zema sancionou uma lei que reconhece como de relevante interesse cultural as festas juninas e os grupos juninos de Minas Gerais. O Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico (Iepha-MG) já incluiu, no programa ICMS Patrimônio Cultural, a pontuação dos municípios que cadastram oficialmente seus festejos e grupos, no portal Minas Gerais, por meio da iniciativa Minas Junina 2025.

# ...DE INTERESSE CULTURAL DE MINAS

Os bens reconhecidos como de relevante interesse cultural nos termos da lei poderão ser objeto de proteção pelo estado, por meio de procedimentos administrativos de iniciativa dos órgãos competentes para a execução da política de patrimônio cultural, conforme legislação pertinente. No caso das festas juninas, a medida foi proposta na Assembleia Legislativa pela deputada Ana Paula Siqueira. Segundo a parlamentar, as festividades e grupos juninos merecem o reconhecimento devido a sua profunda importância histórica, social e cultural para a identidade de Minas. "Têm raízes centenárias na nossa história, sendo celebradas há gerações. Incluem danças, músicas, comidas típicas, trajes e outras práticas que refletem a fusão cultural característica da história mineira, com influências portuguesas e indígenas."

EDUARDO SACRAMENTO/DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO



## PAREDE DA MEMÓRIA

Registramos hoje mais um ato de vandalismo no patrimônio cultural mineiro. E no mesmo monumento: a estátua de Bernardo Guimarães (1825-1884), destaque da praça inaugurada no fim do ano passado em Conselheiro Lafaiete. Mostramos, pouco depois da entrega do espaço ao público, os estragos feitos na escultura do autor de "A escrava Isaura", romance publicado há 150 anos. Pois recentemente quebraram mais um dedo da peça (antes o indicador, agora o médio), que já teve danificado o livro que leva às mãos. Um absurdo – ainda mais em 2025, quando se celebra o bicentenário de nascimento do mineiro, natural de Ouro Preto, que foi professor em Conselheiro Lafaiete. Magistrado, poeta e jornalista, Bernardo Guimarães é patrono da Cadeira nº 5 da Academia Brasileira de Letras. Desde a denúncia feita aqui, em fevereiro, não houve reparos no monumento. Nem câmeras foram instaladas na praça.

## PASSEIO 360º

Após meio século de abandono, a centenária estação ferroviária do distrito de Engenheiro Corrêa, em Ouro Preto, está com obras de restauro bem adiantadas **(foto)**. O prédio de 1896, pertencente à prefeitura local, já recebeu obras na cobertura – o telhado original havia desabado –, reconstrução de paredes, reforço nas fundações e outros serviços fundamentais à integridade do imóvel. As próximas fases da intervenção, que tem gestão da Holofote e patrocínio das empresas Herculano Mineração e J. Mendes, vão contemplar melhorias no entorno, projeto paisagístico, iluminação cênica, segurança eletrônica com câmeras e alarmes, drenagem pluvial e sistema de prevenção e combate a incêndio. Para quem quiser fazer uma viagem ao passado e conhecer as ruínas da estação, está disponível um tour virtual mostrando a situação antes da execução do projeto. Acesse *estacaodeengenheirocorrea.com.br/360graus*

ANE SOUZ/DIVULGAÇÃO



SECULT-MG/DIVULGAÇÃO



## RESERVA DA BIOSFERA 1

Única cordilheira do país, o Espinhaço abriga um dos maiores patrimônios naturais e culturais das Américas. Há 20 anos, ganhava o reconhecimento como Reserva da Biosfera da Unesco. Agora, Minas apresenta ao Brasil e ao mundo o maciço como destino turístico. O lançamento de uma campanha, pelo governo estadual, ocorreu no Palácio da Liberdade, em BH. Durante a solenidade de abertura, o secretário de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas de Oliveira (foto) lembrou que a Cordilheira do Espinhaço é um território onde nascem o Barroco, a arquitetura, a arte alimentar e um dos maiores patrimônios naturais do país. "É um elo entre os territórios de Minas, das serras do Centro-Sul aos sertões do Norte. É também um espaço de criação contemporânea, onde tradição e inovação se encontram".

## RESERVA DA BIOSFERA 2

Com 1,2 mil quilômetros de extensão, a Cordilheira do Espinhaço percorre Minas de Sul a Norte, integrando territórios diversos – das serras centrais aos sertões do norte, dos antigos caminhos do ouro aos caminhos de ocupação do sertão mineiro, como Grão Mogol. Abriga centenas de sítios arqueológicos e arte rupestre, três biomas (mata atlântica, cerrado e caatinga), rios formadores de grandes bacias e milhares de cachoeiras. E ainda cinco patrimônios mundiais: os centros históricos de Ouro Preto e Diamantina, o Conjunto Moderno da Pampulha, em BH, e o Santuário do Bom Jesus de Matosinhos, em Congonhas. Tem também o Queijo Minas Artesanal, reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade, pela Unesco, em 2024.

Eufrázio



CENAS URBANAS

# SOB OS OLHOS DO CRISTO REDENTOR



LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

A PRAÇA DO CRISTO REDENTOR FICA NA PARTE MAIS ALTA DO BAIRRO MILIONÁRIOS E SE TORNOU PONTO DE ENCONTRO DA COMUNIDADE

PRAÇA NO BAIRRO MILIONÁRIOS, NA REGIÃO DO BARREIRO, JÁ FOI CONHECIDA COMO PONTO DE ENCONTRO DA COMUNIDADE, MAS HOJE PECA PELA FALTA DE SEGURANÇA E ACÚMULO DE LIXO

IZABELLA CAIXETA

Do alto de um morro com 1.040 metros de altura, uma imagem do Cristo Redentor observa Belo Horizonte. A estátua fica em uma praça de mesmo nome no Bairro Milionários, Região do Barreiro, e é o queridinho da comunidade. O ícone local se tornou um ponto de encontro para a comunidade e conta com arena, aparelhos da academia popular, pista de caminhada e ampla área de convivência. Apesar disso, moradores reclamam da limpeza e falta de segurança no local.

Ao chegar na Praça Cristo Redentor, a reportagem do **Estado de Minas** encontrou a equipe de limpeza da Superintendência de Limpeza Urbana (SLU) da Prefeitura de Belo Horizonte varrendo uma grande quantidade de lixo, composto principalmente por embalagens de comida e bebida.

Segundo um dos trabalhadores, a situação é recorrente, em especial às terças-feiras, uma vez que jovens se encontram na praça para fazer festas. "Fica um dia sem limpar para ver, fica igual chiqueiro. O povo bebe e fuma muito. Se chover, é pior, o serviço é dobrado. No carnaval estava mais limpo que agora", afirma o gari.

Pedro Eustáquio Bittencourt, que mora no bairro há mais de 50 anos, contou que a praça melhorou muito depois da reforma ser finalizada em 2023, mas lamentou a falta de cuidado dos frequentadores da área. "Hoje, ela está muito melhor do que era, é uma praça boa, mas falta o povo se conscientizar de que tem que cuidar da praça e não estragar. É muito lixo", avalia.

Procurada pela reportagem, a PBH informou que a varrição é feita duas vezes na semana, às terças e sextas-feiras, e que a coleta domiciliar de resíduos é realizada três vezes por semana: terça, quinta e sábado. "A SLU solicita a colaboração de todos na manutenção da limpeza, não descartando lixo no local", disse em nota.

►►►



QUEM FREQUENTA A PRAÇA TEM À DISPOSIÇÃO EQUIPAMENTOS PARA A PRÁTICA DE GINÁSTICA DA ACADEMIA POPULAR, ALÉM DE PISTA PARA CAMINHADA

FOTOS: LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS



A EQUIPE DA SLU TEM MUITO TRABALHO TODA SEMANA NA LIMPEZA DA PRAÇA, POIS OS USUÁRIOS DEIXAM EMBALAGENS DE ALIMENTOS, GARRAFAS DE BEBIDAS E OUTROS OBJETOS ESPALHADOS

### DROGAS E FALTA DE SEGURANÇA

Além do lixo, foi possível encontrar vestígios de substâncias ilícitas como lança-perfume e MD próximo aos bancos. Entre as reclamações dos moradores está a falta de segurança, influenciada em grande parte pelo consumo de drogas. "À noite vão chegando pessoas e o clima fica pesado. A gente percebe que as pessoas usam drogas", diz Bittencourt.

Esta também é a percepção de Eduardo, de 42 anos. Como mora na esquina da praça, ele também reclama de música alta e de motociclistas que passam empinando as motos e fazendo barulho. Para ele, a praça deveria ser mais valorizada pela Prefeitura, uma vez que se trata de um ponto turístico, e uma maior presença das forças de segurança.

"A praça é um lugar bacana, um ambiente bom, mas precisa de mais segurança, principalmente no fim de semana. Se você vier aqui à noite, vai ver muitas pessoas usando drogas e, às vezes, dá confusão", relata.

Uma moradora que não quis se identificar afirmou que a presença de câmeras "olho vivo" não inibem os jovens de usarem drogas ou jogarem lixo "para todo lado". "Esse povo não tem vergonha não, saem um pouco de perto para usar droga e depois volta para fazer bagunça".

Em nota, a PBH declarou que a Guarda Civil Municipal de Belo Horizonte (GCMBH) atua no patrulhamento preventivo, visando garantir a proteção e segurança da população. Para isso, ações de patrulhamento com rondas periódicas são realizadas 24 horas por dia em diversos pontos da cidade.

A Prefeitura reforçou, ainda, que a Praça Cristo Redentor já recebe rondas frequentes e é monitorada pelo COP-BH por meio de três câmeras instaladas em pontos estratégicos. A GCMBH informou que o patrulhamento na região será intensificado.

### FEIRA REGIONAL

Em breve, a comunidade local terá mais uma atração na Praça Cristo Redentor. Um projeto aprovado pela Prefeitura de Belo Horizonte prevê a realização de uma Feira Regional aos domingos, com trinta barraquinhas. O foco é no comércio de artesanato, artes plásticas, plantas e flores, livros, periódicos, antiguidades, comidas e bebidas.

Em 2 de abril, foi divulgada a abertura do processo de inscrição para os interessados, que teve início no dia 10 do mesmo mês, seguindo até 26 de maio. Nesta fase, foram selecionados 12 comerciantes.

Moradora da região há 11 anos, Débora Camargos, de 26 anos, costuma ir à praça com os amigos e com o marido. Ela declarou que pretende visitar a feira quando for inaugurada. "Acho que a feira vai ser boa para a comunidade. O povo precisa se conscientizar e parar de jogar lixo, fora isso, aqui é bem seguro e bem iluminado. A prefeitura está cuidando bem da praça", disse a jovem.



**"À noite vão chegando pessoas e o clima fica pesado. A gente percebe que as pessoas usam drogas"**

**Pedro Eustáquio Bittencourt**
Morador do bairro

**"Acho que a feira vai ser boa para a comunidade, mas o povo precisa se conscientizar e parar de jogar lixo na praça"**

**Débora Camargos**
Moradora do bairro

### A HISTÓRIA DA PRAÇA

Construído em 1956, o Cristo Redentor do Barreiro mede 11,8 metros, com a cabeça medindo 1,8m e o restante do corpo 10 metros. Sua base ocupa uma área de 4m², e seu abraço, de ponta a ponta, mede 13,5 metros.

Com um corpo oco sustentado por quatro colunas, o monumento é um projeto do engenheiro Mozar Moreira da Silva, com cálculos estruturais executados pelo engenheiro Domingos Baré e a parte de alvenaria feita pelo mestre de obras Raimundo Ribeiro. Já as mãos e a cabeça foram esculpidas por João Scuotto.

Entre 2022 e 2023, a Praça do Cristo passou por obras de reforma e a estátua foi restaurada e a pintura renovada. Os trabalhos duraram cerca de 10 meses, com investimento de R$ 1,1 milhão, provenientes de recursos próprios da prefeitura e também de verbas via Ministério do Turismo.

Os serviços incluíram a recuperação da calçada portuguesa do platô superior da praça, e dos bancos. Na ocasião, foram implantadas pista de caminhada, área para equipamentos de ginástica, espaço para brinquedos com piso emborrachado, paisagismo, bebedouro, lixeiras, rebaixos para acessibilidade, adequação da escada e área de apresentações. ■

ANO QUE O CRISTO REDENTOR FOI CONSTRUÍDO | **1956**

**11,8m** DE ALTURA | **4m²** OCUPA A BASE | **13,5m** TEM A PONTA DE UM BRAÇO ATÉ A OUTRA

FESTAS JUNINAS

# QUADRILHAS À MODA DE BH ENCANTAM MORADORES E TURISTAS

Apresentações animam os jardins do Palácio da Liberdade e deixam um gostinho de quero mais. Programações prosseguem na capital mineira, com o Arraiá de Belô



OS INTEGRANTES DA QUADRILHA SÃO MATEUS EXPÕEM O CAPRICHADO FIGURINO DO GRUPO

FOTOS: MARCOS VIEIRA/ EM /D.A PRESS



ENFEITADO COM TEMAS JUNINOS, O PALÁCIO SE TRANSFORMOU NO CENTRO DE ATENÇÕES DO ARRAIÁ

THIAGO BONNA

Tradição em forma de música, dança e sabor no icônico Palácio da Liberdade, na Região Centro-Sul. Belo-horizontinos e turistas participaram ontem, com muita animação, do fechamento do Arraiá da Liberdade, que contou com a apresentação das esperadas quadrilhas juninas São Mateus e Pipoca Doce. Cidade segue em clima de festa junina, à espera do Arraiá de Belô.

Estudioso do tema, o professor da Universidade Estadual do Piauí (UESPI) Marcos Sousa, de 39 anos, participou do Arraiá em companhia de um grupo de amigos vindos de Teresina, capital do Piauí, estado onde, como em todo o Nordeste brasileiro, há uma forte tradição nos festejos de São João, e destacou o valor cultural da celebração. "É importante valorizar a cultura nacional, cultura das quadrilhas, junina, dos menos resistentes, mais pobres", disse o professor, que estuda gênero e sexualidade nas quadrilhas.

O também piauiense Diogo Lima, de 30, ressaltou as diferenças entre a festa Nordeste e em Minas Gerais. "Tem coisas muito particulares, como a forma de dançar, a passada é diferente, a forma de cantar é diferente. É um mix de coisas novas, mas é uma cultura que mexe com o Brasil inteiro", destacou. Lima pontuou que uma das principais diferenças é o investimento e que, tal qual ocorre com as escolas de samba que desfilam no Carnaval do Rio de Janeiro, algumas pessoas trabalham o ano inteiro na preparação das roupas, da coreografia, composição das músicas e temas relacionados.

Já a belo-horizontina Sílvia Santos, analista de dados, afirma que a apresentação na capital resgata as origens dos mineiros. "A quadrilha traz as origens de Minas, principalmente do interior, acho legal que a festa reforce isso para a capital", disse. O evento, que durou de sexta-feira até ontem, contou com apresentações de quadrilhas profissionais, shows de forró, oficinas e venda de comidas típicas, como milho verde, canjica, caldos, feijão tropeiro, torresmo e outros.

Foi a a 46ª edição do Arraial de Belô que recebeu, neste ano, mais de R$ 1 milhão em patrocínios após a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) firmar acordo com o Ministério do Turismo. A festa foi realizada pelo governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult), da Fundação Clóvis Salgado (FCS) e da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig).

Agora, a capital segue em ritmo de festa junina, à espera do 46° Arraial de Belô, programado pela Prefeitura de Belo Horizonte para os dias 11, 12, 13, 19 e 20 de julho, no Mineirinho, na Região da Pampulha, com entrada gratuita. ■



Edição impressa produzida pelo **Jornal Estado de Minas**, com circulação **diária** em bancas e para assinantes.
As versões digitais e as íntegras das **Publicações Legais** contidas nesta edição estão disponíveis no site: **https://www.em.com.br/publicidade-legal-em/**
Acesse também o **QR CODE** ao lado.

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Pelo presente, ficam convocados os associados da Associação Recreativa do Rotary Club de Diamantina, CNPJ no: 03.352.971/0001-99, a participarem da Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 07/07/2025, neste município na Rua da Quitanda, N° 8, bairro centro, Diamantina, Minas Gerais, em primeira convocação, às 14:00 horas, com o quórum 2/3 (dois terços) dos associados, e em segunda convocação, às 14:30 horas, com qualquer quórum de associados presentes para deliberar com a maioria simples dos votos presentes, sobre:

1- A mudança de nome da Associação;
2- Alteração do Estatuto Social; e
3- Próximos objetivos a serem definidos relacionados ao futuro da Associação.

Conforme artigo 11, parágrafo 1° do Estatuto da Associação, essa convocação é feita pelo presidente da associação que segue assinado.
Diamantina, 30/06/2025

ROBERTO EUSTÁQUIO MARGARIDA
CPF: 069.342.006-59

**CONSÓRCIO INSTITUIÇÃO DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL DO MÉDIO PARAOPEBA – ICISMEP**

Comunicado da realização do Pregão Eletrônico nº 55/2025, Processo Licitatório n° 84/2025, conforme Lei Federal n° 14.133/21, sob o critério de julgamento de menor preço por item. Abertura da sessão: às 10h do dia 11/07/2025. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de materiais de uso odontológico – VOL. IV – de "L" a "P", conforme as especificações constantes no Termo de Referência. Edital disponível em www.portaldecompraspublicas.com.br e www.icismep.mg.gov.br. Mais informações: (31) 2571-3026. O pregoeiro, em 27/06/2025.

**AVISO DE COTEP – 16/2025 - CONVÊNIO PMMG X COPASA/MG – 8ª RPM**

**PMMG–8ª RPM. COTEP** - Processo de Compras Nº 1253826 000016/2.025. **Objeto:** Aquisição de item/material bem de consumo – PIA, proveniente do Convênio Nº 161.4/21 e SIAFI 9317262 - Mem 600145.1/2025 - EMPM - PMMG x COPASA/MG, para atender demanda do 3º Pelotão - Galiléia/MG, pertencente à 18ª Cia PM Ind. – Mantena/MG, da 8ª RPM em Governador Valadares, conforme especificações, exigências e quantidades estabelecidas no Termo de Referência. Propostas: Devem ser enviadas (anexadas) via Portal de Compras/MG, entre **8h de 27/06/2025 até às 07h59min de 03/07/2025**. A sessão da COTEP ocorrerá das **8h às 16h, dia 03/07/2025**. A íntegra do Termo de Referência está disponível nos sites: www.compras.mg.gov.br, conforme Processo de Compras Nº 1253826 000016/2.025, www.policiamilitar.mg.gov.br e www.sei.mg.gov.br, conforme Processo SEI Nº 1250.01.0009004/2021-18. Outras informações poderão ser obtidas na Seção de Compras da 8ª RPM pelos telefones: (33) 3202-7237 e (33) 3202 7209. E-mail: 8rpm-compras@pmmg.mg.gov.br.

MINAS GERAIS




**SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA**
**AVISO DE LICITAÇÃO**

Modalidade: Pregão Eletrônico n.º 98/2025. Objeto: Contratação de serviços de preparação, produção e fornecimento contínuo de refeições e lanches prontos, na forma transportada, destinados às Unidades Prisionais do **Lote 346: Presídio de Muriaé, Penitenciária Doutor Manoel Martins Lisboa Júnior e Presídio de Eugenópolis,** em lote único, assegurando uma alimentação balanceada e em condições higiênico-sanitárias adequadas, aos indivíduos privados de liberdade (IPLs) nas unidades prisionais em epígrafe, conforme condições e exigências estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência. Abertura: dia 15 de julho de 2025, às 11h, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O Edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. O manual de instrução para cadastramento e participação na sessão de lances encontra-se no link: https://compras.mg.gov.br/acesso-a-informacoes/manuais/. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa.

MINAS GERAIS

ANUNCIE: (31) 3228-2000
SEGUNDA A SEXTA DAS 08:30 H ÀS 19H
SÁBADOS, DAS 10H ÀS 16H

Vá até a nossa Loja
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários.
Segunda a sexta 09 às 18:30h
Telefone (31) 3263-5404

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

BELO HORIZONTE

1 [LUGAR CERTO COMPRA E VENDA]

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

**PREDIO**
Av.Bias Fortes,Loja,3 Salas + pequena residência,Área Total 230M2. 1,5mil.C.1815 99607-9687

[LOTES E ÁREAS]

Grande Belo Horizonte

**ESMERALDAS 31-99607-9687**
4 lotes planos, juntos ou separados, area total 1.440m2 copasa e cemig. c1815

Interior

**FORMIGA 3199607-9687**
Vende terreno vago plano esq. 1004m2 furnas nautico 150mil reais - 3199122-8068

4 [NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES]

Advocacia

**ADVOGADO INSS**
*** APOSENTADORIA *** por Idade e por tempo de contribuição Especial (PFP) Aux. doença, Invalidez, LOAS. Revisão da vida toda.
**Rua Tupis 457 sl 606/BH**
**(31) 3047-2168**

FUTEBOL MINEIRO

# JOVENS DA BASE
## NA MIRA DO TREINADOR

Conhecido pela capacidade de desenvolver atletas em começo de carreira, Leonardo Jardim terá à disposição outros nomes das categorias iniciais do Cruzeiro para aproveitar no segundo semestre

JOÃO VICTOR PENA

O técnico Leonardo Jardim está no Cruzeiro há menos de cinco meses, mas já colocou várias promessas da base em campo. Uma das caracteristicas mais conhecidas do português é a capacidade de desenvolver jovens atletas. Com a segunda metade da temporada prestes a começar – o time segue na disputa do Campeonato Brasileiro e da Copa do Brasil –, há a expectativa de que novas chances sejam dadas a jogadores em fase de desenvolvimento.

A principal promessa da categoria Sub-20 celeste é o meia Baptistella, de 17 anos. Ele é o artilheiro do Campeonato Brasileiro da categoria, com 11 gols em 15 jogos, além de uma assistência. Na temporada, o jogador participou de 27 partidas, balançou as redes 15 vezes e deu quatro passes a gol. Cauan ainda não estreou no profissional.

O Cruzeiro trabalha para renovar o contrato do garoto, que completa 18 anos em 30 de outubro de 2025. O vinculo com a Raposa vai até o fim de 2026. Jardim já observou Baptistella, mas não o relacionou para jogos do profissional. É esperado que o técnico promova em breve a estreia do meia.

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO




O MEIA BAPTISTELLA, DE 17 ANOS, É CONSIDERADO A PRINCIPAL PROMESSA DAS DIVISÕES INFERIORES DO CLUBE E DEVE SER MAIS APROVEITADO NO TIME DE CIMA

Outro meia que aguarda oportunidades com Leonardo Jardim é Rodriguinho. O jogador de 22 anos, contratado em janeiro, atuou oito vezes no primeiro semestre. Ele foi escalado em dois jogos do Campeonato Mineiro, cinco da Copa Sul-Americana e um da Série A. O jogador soma 250 minutos em campo – média de 31,25 por partida.

Antes de chegar à Raposa, Rodriguinho atuava no América. O atleta começou a base na Raposa, mas passou os últimos anos do período de formação no Coelho.

### TRIO AGUARDA POR CHANCES NA SÉRIE A

Um jovem jogador que ganhou a confiança de Jardim é Kauã Prates. O lateral-esquerdo foi integrado ao time profissional e virou reserva imediato de Kaiki, aos 16 anos. Prates atuou em três partidas da Sul-Americana, todas como titular. Na Copa do Brasil, foi usado por 10 minutos na vitória por 3 a 0 sobre o Vila Nova, fora de casa, pela volta da terceira fase. Falta ao ala estrear no Brasileirão.

A situação de Prates é parecida com a do volante Murilo Rhikman, escalado como titular em quatro compromissos da Raposa na Sul-Americana. O meio-campista de 19 anos, porém, teve uma chance no Brasileirão. Ele entrou nos acréscimos do segundo tempo da partida Fortaleza 0 x 2 Cruzeiro, na décima rodada.

Jardim também deu quatro chances na Sul-Americana (duas como titular) para o atacante Kaique Kenji. Nesta Série A, o ponta de 19 anos jogou oito minutos no triunfo sobre o Fortaleza. Desses três, ele é o único que já havia tido chances no profissional em 2024. Ele foi usado em cinco jogos do ano passado pelo técnico Fernando Diniz. Kenji, inclusive, entrou no segundo tempo da derrota por 3 a 1 para o Racing, na final da última Copa Sul-Americana. ■

# GIRO ESPORTIVO

◆ FÓRMULA 1

### NORRIS VENCE NA ÁUSTRIA

O piloto britânico Lando Norris, da McLaren (foto), conquistou, ontem, uma vitória tranquila no Grande Prêmio da Áustria de Fórmula 1, no circuito Red Bull Ring, sob um calor sufocante. O vice-campeão mundial, que largou da pole position, superou seu companheiro de equipe e líder do campeonato, o australiano Oscar Piastri, e o monegasco Charles Leclerc (Ferrari). O holandês Max Verstappen (Red Bull) abandonou na primeira volta. O brasileiro Gabriel Bortoleto, da Sauber, apontou pela primeira vez ao terminar em 8º lugar, mesma posição em que havia largado. Foi seu melhor desempenho numa corrida desde que estreou na F-1. A vitória foi a primeira da McLaren no circuito de Spielberg desde 2001, quando tinha David Coulthard ao volante. "Tivemos uma ótima disputa (com Piastri), com certeza, muita diversão e muito estresse", acrescentou.




ERWIN SCHERIAU / APA / AFP

◆ WIMBLEDON

### FONSECA TERÁ INGLÊS NA ESTREIA

O jovem tenista brasileiro João Fonseca, de 18 anos, número 54 do mundo, espera uma torcida barulhenta em sua estreia em Wimbledon, hoje, contra o inglês Jacob Fearnley (nº 51 do ranking, que contará com o público local a seu favor. Os dois se enfrentarão na quadra 1 de Wimbledon após a partida entre a bielorrussa Aryna Sabalenka, número 1 do mundo, e o canadense Carson Branstine, que abrirão a jornada às 9h (de Brasília). "É difícil fazer tanto barulho quanto os brasileiros", disse o jovem astro sul-americano, ontem, ao ser questionado em entrevista coletiva sobre quem vencerá a disputa nas arquibancadas. "Felizmente, haverá brasileiros assistindo (à partida) e torcendo por mim", acrescentou Fonseca, que jogará pela primeira vez na chave principal de Wimbledon.

◆ NBA

### LEBRON PERMANECE NO LAKERS

LeBron James, grande ícone da NBA aos 40 anos, exerceu sua opção de permanência no Los Angeles Lakers por mais uma temporada em troca de US$ 52,6 milhões (cerca de R$ 288,2 milhões pela cotação atual), informou ontem a mídia americana. "King James", como também é chamado, líder da franquia californiana desde 2018, também tinha a opção de se declarar agente livre e negociar com outras franquias ou se aposentar. No entanto, o maior pontuador de todos os tempos da NBA optou por permanecer em quadra pela 23ª temporada. Como tem feito nos últimos anos, LeBron não confirmou seus planos após a última temporada com o Lakers, que terminou com uma eliminação na primeira rodada dos playoffs diante do Minnesota Timberwolves.

Eufrazio








FUTEBOL MINEIRO

# MAIS DE UM TIME EMPRESTADO

Com pouca perspectiva de investimentos nesta temporada, devido ao alto endividamento, Atlético pode aproveitar este ano ou em 2026 alguns dos seus 13 jogadores atualmente em outros clubes

FRANCOS NEL / GETTY IMAGES VIA AFP




EMPRESTADO AO PALMEIRAS ATÉ O FIM DESTE ANO, BRUNO FUCHS É UM DOS PRINCIPAIS ATIVOS DO GALO

LUCAS BRETAS E SAMUEL RESENDE

Assim como outros clubes de ponta, o Atlético tem mais de um time de jogadores emprestados a outras equipes espalhadas pelo mundo. Ao todo, 13 estão cedidos pelo clube e o No Ataque/**Estado de Minas** buscou saber de jornalistas que acompanham de perto essas equipes como estão alguns dos principais nomes, que podem receber mais chances por parte do técnico Cuca no segundo semestre ou a partir de 2026. Com pouca "bala na agulha" da SAF para investir, alguns da lista de "dispensáveis" podem ganhar mais chances no clube.

Um dos jogadores que merecem atenção é o goleiro Matheus Mendes, de 26 anos, hoje no América. "Ele chegou ao América com status de titular. Sob o comando do técnico William Batista e de Enderson Moreira, tem recebido as mesmas chances e a mesma confiança. Tem mostrado qualidade na saída de bola e feito defesas seguras", comentou Izabela Baeta, do No Ataque.

"Além disso, conversa bastante com os jogadores da defesa ao longo dos jogos. Não é um goleiro que costuma falhar, mas quando aconteceu, se redimiu rapidamente. Fora de campo, ganhou o apoio da torcida e por isso tem sido uma das peças mais experientes." O jogador tem contrato com o Atlético até 31/12/27. Já o empréstimo termina no fim deste ano. Matheus Mendes fez 24 jogos em 2025 pelo Coelho, todos como titular, e sofreu 23 gols.

Titular do Galo em alguns momentos desde sua chegada ao futebol mineiro, o zagueiro Bruno Fuchs, de 26 anos, foi titular do Palmeiras no jogo passado, contra o Botafogo, pelo Mundial de Clubes, e vai disputar as quartas de final na sexta-feira, diante do Chelsea.

"Ele tem sido bastante utilizado pelo técnico Abel Ferreira. Começou entre os 11 nas seis partidas da Libertadores e dá ao treinador palmeirense o passe em profundidade, algo que Abel não tinha desde a saída de Luan para o futebol mexicano, no ano passado", comentou Rafael Bullara, do "Nosso Palestra".

Com a lesão de Murilo na Copa do Mundo de Clubes, o defensor é opção para formar a dupla de zaga ao lado de Gustavo Gómez e concorre com Micael, também recém-chegado ao Verdão. Com o camisa 3 em campo, o Palmeiras perdeu somente uma vez. São outras 15 vitórias e dois empates.

"O Bruno Fuchs teve um início promissor até por conta dessa questão ofensiva, porém com Gómez e Murilo à disposição, Abel optou pela dupla de zaga que joga junto há mais tempo e já fizeram mais de cem partidas como titulares. Com todos os defensores à disposição, Fuchs é reserva." O zagueiro tem contrato com o Atlético até 31/12/27 e o empréstimo termina no fim desta temporada. O jogador participou de 19 jogos pelo Palmeiras neste ano, 14 como titular, não tendo marcado gol nem contribuído com assistência.

Outro que pode ganhar nova chance no Galo é o atacante Isaac, de 21 anos, jogador do Nacional, de Portugal. "Foi durante muito tempo a primeira aposta para ser o titular. Tem técnica e capacidade para fazer alguma diferença em espaços curtos. Em progressão consegue ter facilidade para tirar adversários de frente", opinou Marco Freitas, do "JM Madeira e A Bola".

"De resto, não foi um grande finalizador, nem de cabeça nem com o pé, apesar que ele se mexe bem dentro da área. Foi difícil para ele a adaptação. É um jogador que precisa jogar mais, encontrar uma equipe com bons colegas para o servirem, isso pode o ajudar a dar um salto." Isaac tem contrato com o Galo até 31/12/28 e o empréstimo com o clube português termina hoje. O atacante, em 29 jogos, participou de 17 como titular. Marcou três gols e deu uma assistência.

### MEIAS NO RADAR

O meia Daniel Penha, meia de 26 anos, também do Nacional-POR, é outro jogador que poderia ser aproveitado por Cuca, apesar de essa possibilidade ser pequena. Ainda segundo o jornalista Marco Freitas, o jogador tem mostrado capacidade no futebol europeu.

"Gostei muito do Daniel Penha. Ele jogou quase sempre em apoio ao ponta, esteve muito bem. Depois de uma primeira fase que precisou se adaptar ao ritmo, às exigências, à falta de espaço, mostrou capacidade de bom arremate à média distância. Tem um bom pé esquerdo, visão, joga muitas vezes com passes de primeira, além de ser o dono da bola parada. Contra Porto, Sporting e Benfica geralmente começava no banco, mas trazia boas coisas quando entrava. Foi uma boa temporada, um bom nível", avaliou.

O contrato de empréstimo do jogador vai até o fim de 2026. Em 32 jogos pelo Nacional, na temporada 2024/25, foram 32 partidas, 19 delas como titular. Foram quatro gol e duas assistências no período.

Outro meia emprestado é o jovem Júlio César, de 22 anos. Atualmente no Joinville (SC), o jogador não teve um bom início, mas tem sido utilizado pelo técnico Hemerson Maria, segundo o jornalista Bernardo Gonçalves, do Jornal "O Município Joinville".

"Ele chegou para a Copa Santa Catarina no ano passado, e o Joinville não foi bem. O Júlio jogou, mas não conseguiu desempenhar naquele time. Ninguém se destacou naquele time, então não dá para avaliar muito bem", disse.

Mas ele foi mantido no elenco para este ano e foi um cara bem utilizado. Tem sido elogiado pelo treinador. Falou que é um garoto com muito potencial, um jogador para ficar de olho, com um refino técnico muito bom. Fez boas partidas, algumas irregulares. Na Série D não tem sido titular, mas muito utilizado no segundo tempo. Fez um gol importante contra o Brasil de Pelotas e foi bem elogiado por isso", comentou, acrescentando que o jogador do Galo encontra uma "concorrência muito grande" com o Alisson Taddei, camisa 10 do time.

"Mas o Júlio César tem se destacado nas partidas em que entra. A torcida gosta dele, compõe bem o elenco do Joinville na Série D. Tem sido uma peça importante, até por isso o clube renovou o contrato de empréstimo dele." O empréstimo do atleta vai até o fim de outubro. Em 2025, foram 12 jogos, oito deles como titular, com dois gols e nenhuma assistência. ■

LEIA A MATÉRIA NA ÍNTEGRA NO SITE NOATAQUE.COM.BR

## Volta ao trabalho

**Após o período de férias, os jogadores do Atlético se reapresentam hoje na Cidade do Galo. Um dos principais objetivos alvinegros no segundo semestre é a conquista da Copa Sul-Americana, torneio que garante vaga para a Libertadores de 2026. O Atlético Bucaramanga-COL, adversário do time mineiro, tem pouca tradição internacional, somando apenas três vitórias. Fundado em 1949, o adversário do Alvinegro é um time de pouca expressão na Colômbia, tanto que seu primeiro título foi conquistado no ano passado, a fase Apertura do Campeonato nacional. Os times medirão forças pelos playoffs da Copa Sul-Americana nos dias 17 e 24 de julho (duas quintas-feiras consecutivas), ambos às 21h30 (de Brasília). O primeiro duelo será disputado no Estádio Américo Montanini, em Bucaramanga, e a partida decisiva na Arena MRV. Quem avançar enfrentará o Godoy Cruz-ARG nas oitavas de final.**



# COLUNA DO JAECI

JAECI CARVALHO

>>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

A seriedade do grupo é tão grande que Lucas Silva, símbolo da garra e do amor ao clube, pediu para voltar a treinar antes

## A Libertadores é o objetivo. As taças serão realidade

O Cruzeiro se reapresentou na sexta-feira e daqui pra frente é só trabalho visando a manutenção da liderança do Brasileiro, ao lado do Flamengo, e o embalo na Copa do Brasil, em busca do hepta. Foram mini férias merecidas, em função do Mundial de Clubes, mas que serviram para recarregar a bateria dos jogadores, com jogos em cima de jogos e pouco tempo para treinamento e recuperação. Vejo muita especulação no mercado, com torcedores ávidos por reforços. Bobagem! O Cruzeiro tem um dos melhores grupos do país, qualificado e com muita competência. Tem um treinador que está anos-luz à frente dos técnicos brasileiros, um manager, ético, transparente e conhecedor de futebol. Impôs sua filosofia de trabalho, tirou as laranjas podres, recuperou atletas e tem um entrosamento perfeito com o homem forte do futebol, o vice-presidente, Pedro Junio, com o presidente, Pedro Lourenço, e com o fiel escudeiro, Paulo Pelaipe, que faz um trabalho de formiguinha, mas com uma eficiência ímpar.

A seriedade do grupo é tão grande que Lucas Silva, símbolo da garra e do amor ao clube, pediu para voltar a treinar antes. Não há "grupinhos", não há sacanagem, não há desvio de conduta. Há, sim, um grupo unido, sabedor que os títulos, além de valorizá-los, vai coroar um investimento muito alto, feito pelo dono do clube, que é um apaixonado. O objetivo é a Libertadores em 2026, mas, é claro, se puder beliscar a taça ou as taças do Brasileirão e Copa do Brasil, melhor ainda. Tudo é feito com os pés no chão. Fiquei impressionado com a estrutura moderna da Toca 2, referência mundial, em nível de Europa. A torcida tem feito sua parte, lotando o Gigante da Pampulha ou "Toca 3", como gosta de chamar. Aliás, o Cruzeiro trabalha para a renovação de contrato com a Minas Arena, e, num futuro, para se tornar o dono do Mineirão. Ali ele conquistou os títulos mais importantes de sua história, é a sua casa e a China Azul costuma lotar o estádio. Está tudo azul pelos lados da Toca da Raposa. Que continue assim e que a campanha de campeão, até aqui, seja mantida, tão logo recomece o Brasileirão. O Cruzeiro tem diretoria, técnico, time e grupo, e, quando isso tudo se junta, os títulos se tornam realidade. Aqui é Cabuloso!

### Nova geração de políticos

A única solução para o Brasil se tornar um país sério é formando uma nova geração de políticos, tirando os "vícios" de velhas raposas, que sugam o país há anos. Em Belo Horizonte e Nova Lima, temos dois prefeitos jovens, Álvaro Damião e João Marcelo, éticos, transparentes e que são do povo. Chega de engomadinhos em salas glamourosas. O que eles fazem é mãos à obra, arregaçando as mangas das camisas e sentindo, de perto, os problemas do povo. É disso que precisamos. E a obra de mobilidade no entorno do Belvedere e Nova Lima será fundamental para desafogar o trânsito caótico. Morei 25 anos da minha vida no Belvedere e não há mais como protelar as obras. Álvaro Damião e João Marcelo têm trabalhado em conjunto para solucionar o problema, com a obra já aprovada, é preciso que as autoridades competentes entendam a urgência e a necessidade do início das obras, o mais rapidamente possível. BH precisa crescer e já foi uma grande conquista a posse do Anel Rodoviário, que, daqui pra frente, será cuidado com carinho por nossa cidade. Fiquei 21 dias hospedado em Nova Lima, no Vila da Serra. Tudo ali está bem cuidado, seguro e a avenida, antiga Seis Pistas, um colosso, com restaurantes maravilhosos e uma infraestrutura incrível. Dando suporte aos prefeitos de BH e Nova Lima está o deputado estadual, João Vítor Xavier, com um trabalho espetacular. É outro jovem talento na política mineira.




# TAREFA DIFÍCIL
## CONTRA O VICE EUROPEU

Tricolor das Laranjeiras pretende equilibrar o jogo contra a Inter de Milão, do artilheiro argentino Lautaro Martínez, com dois jogadores sul-americanos, Jhon Arias e o experiente e eficiente Germán Cano

DAVID RAMOS / GETTY IMAGES VIA AFP



ARIAS TEVE ATUAÇÃO DE DESTAQUE NO EMPATE SEM GOLS CONTRA O BORUSSIA DORTMUND NA FASE DE GRUPOS DO MUNDIAL DE CLUBES

Em um jogo que promete ser equilibrado, os atacantes sul-americanos Jhon Arias e Germán Cano deverão ser peças importantes do Fluminense em busca das quartas de final da Copa do Mundo de Clubes contra a Inter de Milão, de Lautaro Martínez. O confronto acontece hoje, às 16h (de Brasília), em Charlotte, nos EUA.

No outro jogo das oitavas de final, às 22h, o Manchester City enfrenta o Al-Hilal, no Camping Word Stadium, em Orlando.

Aos 27 anos, Arias, conhecido como o "Pelé Colombiano", é versátil no ataque e no meio-campo e tem sido a força motriz por trás da classificação do time carioca para as oitavas de final deste torneio de clubes.

Ele teve um papel de destaque no empate sem gols contra o Borussia Dortmund e foi fundamental na virada por 4 a 2 contra o sul-coreano Ulsan Hyundai, ainda na fase de grupos.

Um empate sem gols contra o Mamelodi Sundowns, da África do Sul, garantiu ao Fluminense a classificação para as oitavas de final como segundo colocado do Grupo F, atrás dos alemães.

O técnico Renato Gaúcho prefere Arias no ataque pela direita, onde colabora com outro atacante de peso do continente, o argentino Germán Cano.

"Aos poucos, construímos uma amizade e uma química dentro de campo. Essa relação é muito importante, assim como o bom ambiente no clube. Tudo tem dado certo para que possamos viver grandes momentos no Fluminense", disse o centroavante de 37 anos.

Ambos foram fundamentais para as glórias do clube, como o título da Copa Libertadores que conquistaram em 2023.

### SOTELDO RECUPERADO

Recuperado de lesão, Soteldo criou uma espécie de plano C para Renato Gaúcho antes do jogo diante do time italiano.

O venezuelano treinou normalmente ontem e reúne chances de estrear com a camisa Tricolor. Ele foi contratado no início do mês, mas teve constatada uma lesão na coxa e, mesmo viajando com a delegação aos EUA, ficou em recuperação.

A possível volta de Soteldo cria uma nova opção para Renato, que já deixou claro que tem duas formas de jogar: preenchendo o meio de campo com três volantes ou usando um armador na equipe – sempre com Arias, pilar do elenco, entre os 11 iniciais independentemente do formato.

Ambos os sistemas já foram utilizados pelo Tricolor das Laranjeiras neste Mundial: contra Borussia Dortmund e Mamelodi, o setor central acabou preenchido por três atletas mais marcadores, enquanto Ganso foi titular diante do Ulsan.

Soteldo deve criar uma nova dinâmica na equipe. Ele pode atuar tanto como um ponta, atuando na vaga habitualmente ocupada por Canobbio, quanto na criação, ganhando o lugar do próprio Ganso ou de algum dos volantes.

Outra dúvida no time titular é Thiago Silva, que ficou fora contra o Mamelodi. O zagueiro briga por vaga com Freytes, Ignácio e Thiago Santos. ■

Eufrazio






# FIM DE LINHA
## PARA O FLA

Flamengo comete erros com a bola, perde para o Bayern de Munique por 4 a 2 e está fora do Mundial. No outro jogo de ontem, PSG goleia time de Messi e agora disputa as quartas de final



MEGAN BRIGGS / GETTY IMAGES VIA AFP

O ARTILHEIRO HARRY KANE COMEMORA SEU PRIMEIRO GOL NA PARTIDA, PARA DECEPÇÃO DOS JOGADORES E DA TORCIDA DO RUBRO-NEGRO

ADRIANO OLIVEIRA

O sonho rubro-negro de ganhar o mundo pela segunda vez foi adiado. O Flamengo tinha a árdua missão de bater o gigante alemão Bayern de Munique, ontem, pelas oitavas de final do Mundial de Clubes, mas abusou de erros individuais e foi derrotado por 4 a 2 no Hard Rock Stadium, em Miami, nos EUA.

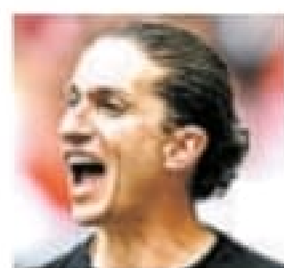
O primeiro tempo foi um pesadelo para o Rubro-Negro. Nos primeiros 10 minutos, o time carioca cometeu falhas que geraram dois gols do Bayern. Contudo, os brasileiros não se abalaram, foram para cima e conseguiram diminuir, mas ainda houve tempo para os alemães fazerem o terceiro e jogarem um balde de água fria na reação carioca.

A segunda metade da partida foi menos frenética, mas teve situações semelhantes à etapa inicial. O Flamengo até chegou a diminuir com gol de pênalti, mas voltou a errar defensivamente e permitiu que o Bayern marcasse outra vez.

Dono do melhor ataque do Mundial de Clubes, o Bayern de Munique segue vivo na competição e agora terá um rival europeu nas quartas de final. No próximo sábado, às 13h (de Brasília), os comandados de Vincent Kompany enfrentarão o Paris Saint-Germain, campeão da Liga dos Campeões, por uma vaga na semifinal. A partida será disputada em Atlanta.

Para prosseguir no torneio, o time francês goleou, sem qualquer dificuldade, o Inter Miami, do craque Messi, por 4 a 0. Os gols foram marcados por João Neves, aos 6 e 39min e Avilés (contra), aos 44, todos no primeiro tempo. Na segunda etapa, Hakimi fechou o placar nos acréscimos, aos 48min.

O Flamengo encerrou sua participação no Mundial de Clubes com R$ 153,5 milhões somados em premiação. Mais R$ 72 milhões seriam adicionados ao montante caso o time avançasse às quartas. Agora, o rubro-negro volta as atenções ao calendário nacional. A equipe de Filipe Luís tem pela frente a sequência das disputas do Campeonato Brasileiro, Copa do Brasil e Copa Libertadores.



**“É um time (Bayern de Munique) superior a nós, simples assim, e mereceram passar. Erramos na saída de bola, o que gerou gols. Se optássemos por uma forma diferente, talvez teriam saído gols de outras maneiras”**

**Filipe Luís**
Técnico do Flamengo

### GOLS ‘RELÂMPAGOS’

A partida mal havia começado quando o Flamengo sofreu o primeiro baque. Aos 5min, Joshua Kimmich cobrou escanteio, e Pulgar desviou de cabeça contra o próprio gol, colocando o Bayern à frente no placar. O rubro-negro sequer teve tempo de se recuperar. Aos 9min, Arrascaeta perdeu a bola na intermediária e viu Harry Kane acertar um chute indefensável no gol defendido por Rossi.

Em desvantagem, os brasileiros buscavam pressionar a saída de bola do Bayern e tentaram, com construções pelos lados, levar perigo ao gol de Neuer, que fez defesa espetacular em chute de Luiz Araújo. Por outro lado, o Flamengo seguiu cometendo erros no campo de defesa, o que gerou chances para os alemães. Aos 32min, o sonho da reação ganhou ainda mais força. Luiz Araújo cruzou na área e a bola sobrou para Gerson. O camisa 8 acertou um chute potente de perna esquerda, diminuindo o placar.

Pouco depois, veio o balde de água fria. Se antes Luiz Araújo tocou para que Gerson marcasse, aos 41min o atacante, ao tirar a bola da área rubro-negra, lançou diretamente para Goretzka. O camisa 8 do time alemão chutou colocado e contou com um erro de posicionamento de Rossi para ampliar para 3 a 1.

### SEGUNDO TEMPO

Se o Flamengo errou no primeiro tempo, foi o Bayern de Munique que falhou na volta do intervalo. Aos 7min, a bola bateu no braço de Olise e o árbitro marcou pênalti, bem cobrado por Jorginho.

Com a entrada de Bruno Henrique, o Rubro-Negro passou a buscar as costas da defesa do Bayern, que se posiciona em linha alta. Os alemães tentaram controlar o jogo por meio da posse de bola. Em um momento em que a partida estava morna, um erro individual voltou a prejudicar o Flamengo. Luiz Araújo, que já havia falhado no terceiro gol, tentou driblar na frente da própria área e perdeu a bola, que sobrou para Harry Kane. O centroavante foi letal na frente de Rossi, fechando o placar.

O Flamengo jogou com Rossi; Wesley, Léo Ortiz, Léo Pereira e Alex Sandro (Ayrton Lucas 35 do 2º); Erick Pulgar (Allan 45 do 1º), Jorginho (De La Cruz 35 do 2º) e Arrascaeta (Bruno Henrique 12 do 2º); Luiz Araújo, Gerson (Wallace Yan 36 do 2º) e Plata. Técnico: Filipe Luís. O Bayern atuou com Neuer; Laimer (Boey 47 do 2º) Upamecano, Tah e Stanisic; Kimmich e Goretzka (Pavlovic 13 do 2º); Olise, Gnabry e Coman (Sané 12 do 2º); Harry Kane (Muller 47 do 2º). Técnico: Kompany. ■

## CONFRONTOS DAS OITAVAS

| SÁBADO | | ONTEM | | HOJE | | AMANHÃ | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Palmeiras 1 x 0 Botafogo | Benfica 1 x 4 Chelsea<br>*0 x 3 na prorrogação* | PSG 4 x 0 Inter Miami | Flamengo 2 x 4 Bayern | 16h<br>Inter x Fluminense | 22h<br>M. City x Al-Hilal | 16h<br>Real Madrid x Juventus | 22h<br>B. Dortmund x Monterrey |